EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Mais de oitenta mil pessoas applaudiram Armando de Salles Oliveira no maior comicio até hoje realizado no Brasil

Impressionante aspecto do stadium do America durante a maior festa civica já realizada no Brasil

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Sabbado, 17 de Julho de 1937 — N. 2.984

NO STADIUM DO AMERICA:

Durante tres horas succederam as acclamações enthusiasticas ao sr. Armando de Salles e á U.D.B. salvaguarda da formula republicana democratica de nosso paiz.

A capital da Republica jámais assistiu espectaculo civico tão empolgante e pleno de enthusiasmo como o que se realizou, hontem, no campo do America, de installação solemne da União Democratica Brasileira.

Uma multidão calculada em mais de oitenta mil pessoas, empunhando a flammula auri-verde estrellada da victoriosa organização partidaria, vibrou e ovacionou delirantemente os "leaders" desse insuperavel movimento de opinião em favor da candidatura nacional do sr. Armando de Salles Oliveira. Os hymnos patrioticos executados pela banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes e cantados por um côro orpheonico de 300 vozes; os discursos pronunciados, a artistica ornamentação, a illuminação do local e, emfim, o enthusiasmo sadio da massa popular, formaram um conjunto maravilhoso nesse espectaculo patriotico verdadeiramente inedito no paiz, enchendo de esperanças quantos, dentro ou fora do estadio do America, a elle assistiram.

A chegada do sr. Armando de Salles

A chegada do sr. Armando de Salles Oliveira á confortavel praça de sports da rua Campos Salles constituiu um acontecimento fulgurante, por isso que, lembrando-se com a multidão, o candidato nacional com ella se confundiu democraticamente para assumir a presidencia da U. D. B. As ovações aos vultos eminentes do scenario politico e nos Estados que lhes serviram de berço precederam o inicio da inegualavel parada civica. O primeiro orador que se fez ouvir foi o sr. Octavio Mangabeira, cujo discurso publicaremos na integra em nossa proxima edição. Fez o "leader" da opposição bahiana uma declaração de principios, entrecortada de applausos, demonstrando que a democracia é o unico regimen com-

(Continúa na 8.ª pag.)

A CONQUISTA DAS RUAS

Foi um espectaculo maravilhoso o do comicio de hontem. Milhares e milhares de pessoas, attrahidas pelo desejo de ouvir o candidato nacional, sentiram mais uma vez a presença do ideal de liberdade e a força insubstituivel de um regimen, que se funda no livre debate de todas as ideas.

Revivemos emoções que pareciam mortas para sempre.

Ali cada cidadão poderia pensar como quizesse, divergir e contestar, applaudir ou retirar-se. Cada individuo era um tribunal de ultima instancia e o seu julgamento seria a vida ou a morte do candidato.

* * *

Não estão certos os que criticam a União Democratica Brasileira porque transformou o seu primeiro comicio, nesta metropole, em uma festa pomposa, cheia das galas e dos enthusiasmos communicativos da alma popular.

Assim como os templos repicam os seus sinos e celebram os seus [illegible] entre ceremonias de grande espectaculo, para attrahir e prender a alma dos fieis, a democracia como os outros regimens modernos, serve-se das maravilhas da encenação e da propaganda, afim de conseguir auditorios para a sua prégação civica.

O exito de hontem é um testemunho de que o apostolado politico não pode ter a austeridade das prelecções academicas.

O essencial é convocar o povo para conquistal-o e educal-o, com boa vontade e alegria.

* * *

Não confiem os candidatos governamentaes no simples prestigio do poder.

Foi-se aquelle tempo, para muitos saudoso, em que um individuo era escolhido nas convenções palacianas e tal escolha representava um titulo de credito com vencimento certo no dia da posse.

Até era aconselhavel não falar, porque os nosso democratas de antanho tinham medo de morrer pela bocca.

Hoje é indispensavel descer á praça publica, discursar, convencer, violentar pelo raciocinio a vontade do eleitor.

Quem não possuir as ruas, tambem não possuirá o governo.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

O sr. Armando de Salles no microphone, em cima; o pavilhão central erguido no campo do America, em baixo

ARMANDO DE SALLES FALOU:

Formaremos, se fôr preciso, o ultimo reducto de resistencia contra os ataques de toda a sorte que se obstinam em destruir a democracia.

Foi o seguinte o discurso do sr. Armando Salles:

"Comparecendo pela primeira vez deante do povo, para definir a razão de ser da União, que acabamos de constituir em defesa da democracia brasileira, quizemos dar a esse encontro o vulto de uma grandiosa festa civica, com a qual se celebra o começo de uma nova ordem na vida do Brasil.

O compromisso, que tomámos com a nossa consciencia, nós o ratificamos deante das massas populares, que são o cerne da Nação, e a céo aberto, para que melhor seja ouvido através do paiz.

Falamos do centro do Rio de Janeiro, a cidade esplendorosa, cuja natureza, exaltada em todos os tons e em todas as linguas, seria um perpetuo e esmagador contraste com as forças materiaes do homem se, nos flancos de suas collinas e de suas montanhas, elle não tivesse gravado os nobilitantes episodios de uma historia cheia de bravura, de independencia e de civismo. E' a vida moral do povo carioca que o torna digno de usufruir os dons generosos da natureza. E' essa vida moral que lhe dá autoridade para reivindicar o direito de dirigir os proprios destinos.

O nosso desejo é que as vibrações patrioticas deste comicio cheguem a todas as casas da cidade, renovando as energias daquelles que, contra a vontade, não se acham aqui, e cujos corações guardam com fidelidade o indestructivel sentimento democratico da população carioca.

A HORA DO BRASIL DECIDIR SOBRE A PROPRIA FELICIDADE

Como para outras nações, bateu tambem para o Brasil a hora em que lhe cumpre decidir sobre a propria felicidade. Sobresaltado pelas incertezas, fatigado dos vicios, dos abusos e das reincidencias na direcção dos negocios publicos, o nosso povo é levado a olhar para o que se passa nos paizes em que regimens autoritarios firmaram a disciplina nacional, estabeleceram a ordem e realizam immensas obras, com as quaes procuram melhorar as condições sociaes e o bem-estar material dos povos.

Esses regimens, a cuja instauração assistimos, aboliram a liberdade politica e a liberdade economica. Inspiraram-se, entretanto, nas fontes mais remotas da formação nacional e são, por isso, essencialmente nacionalistas. A propria Russia, onde ainda apparece a primitiva fachada da doutrina internacionalista, na realidade o que pratica é a politica nacionalista, herdada do tzarismo e exercida com inflexivel vigor.

As limitações da liberdade economica attingiram, em maiores ou menores proporções, a todos os paizes democraticos. Presos nos outros pelos laços universaes do commercio, esses paizes não escaparam á contingencia de defender a sua producção com energicas medidas restrictivas.

Quanto ás liberdades publicas, porém, os velhos paizes democraticos têm-se mostrado impenetraveis ao contagio das doutrinas que as pretendem abolir. Obedientes, por sua vez, ás tradições e ao temperamento nacionaes, não acreditam que esteja compromettida a sua sorte, por continuar nas mãos das instituições democraticas.

NÃO PRECISAMOS APPELLAR PARA A DICTADURA

Estará no Brasil o regimen a tal ponto gasto pelos vicios que já seja tarde para lhe restituir a saude e o vigor? Nós pensamos que não e que só delle ainda podemos esperar as condições de uma solida prosperidade nacional. A crise não é do regimen, mas da maneira como é praticado. Para restabelecer o prestigio do poder, cuja autoridade se enfraquece todos os dias, não precisamos appellar para a dictadura, nem mesmo promover uma alteração profunda do texto constitucional. Basta a reforma dos máos habitos, que desviaram a vida normal da democracia. Basta a honesta obediencia aos principios do regimen, a subordinação de todos ao interesse collectivo.

Para muitos, ao contrario, o esgotamento não tem remedio e a adopção de outro regimen se impõe. As imaginações aquecem-se e os nossos numerosos architectos de nacionalidades não descansam, preparando projectos para a nova nacionalidade que querem implantar no Brasil. A variedade é tamanha, que o embaraço está na escolha. Para substituir a antiga casa familiar, propõem, ora sumptuosas construcções imitadas de outros climas, ora hybridas concepções ainda não applicadas por nenhum povo, ora projectos primarios, em que o bem estar do povo é promettido e tratado com uma simplicidade ingenua, puramente mythologica. Indo mais longe, muitos desses novos ricos da ideologia curam dos antepassados, cujos retratos destinam ás aguas-furtadas, na futura morada.

Nós não abandonaremos nunca o

(Continúa na 8ª pagina)

QUEREM ARRASTAR O BRASIL PARA O COMITE' DE NÃO INTERVENÇÃO

O Chile, que seria tambem convidado, não aceitará o convite — A posição de Portugal em face do conflicto

(Agencia Havas e United Press)

LONDRES, 17 (U. P.) — Com a declaração do embaixador portuguez, sr. Armindo Monteiro, segundo a qual Portugal teve a idéa de serem convidados os paizes sul-americanos a participarem das reuniões do Comité de Não Intervenção na Hespanha, augmentou grandemente a corrente em favor de serem convidados o Brasil, a Argentina, o Chile e outros paizes hispano-americanos para partilhar da ardua tarefa daquelles comités.

Apezar de não terem sido feitas allusões directas aos nomes dos paizes que seriam eventualmente convidados, alguns circulos acreditam que além de paizes de

(Continúa na 8.ª pag.)

A MENSAGEM DO GOVERNADOR CARDOSO DE MELLO NETTO

TRECHOS DESSE IMPORTANTE DOCUMENTO APRESENTADO A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Conclusão)

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os serviços da Secretaria da Fazenda estavam excessivamente burocratizados. Havia exaggerado formalismo e excesso de movimentação de processos.

Fez-se um esforço no sentido da simplificação e da organização racional desses serviços.

O protocollo foi organizado segundo o plano do I. O. O. R. T., adoptado para toda a administração do Estado. A reorganização logo se reflectiu beneficamente no andamento dos papeis sujeitos pelo antigo regimen á centralização excessiva, a registros precarios, á longa successão de despachos e assignaturas inteiramente inuteis á volta ao protocollo para cada carga, a extravios frequentes e a retardamentos exaggerados.

Creou-se o Serviço de Correspondencia e Communicações, encarregado do recebimento, da distribuição e do controle dos papeis não sujeitos á autuação e da expedição e contrôle de toda a correspondencia da Secretaria. Esse serviço ainda redistribue os papeis sujeitos a redistribuição e entende-se com o publico a respeito do cumprimento de exigencias e entrega de certidões.

O archivo da Fazenda, de alto valor para a administração e que permanecia em completa desordem, foi inteiramente remodelado, tendo-se levantado o seu inventario geral, de modo que hoje se sabe com segurança o que existe e onde se encontra.

Creou-se o Serviço de Pessoal que tem a seu cargo o promptuario dos funccionarios da Fazenda, o cadastro da sua distribuição pelas repartições, a expedição de cadernetas de identidade, as providencias referentes aos concursos, para admissão e promoções, o expediente relativo a licenças, férias, remoções, etc.

Creou-se tambem o Serviço do Material. Anteriormente existia, na Secretaria, um almoxarifado, cujas funcções quasi se limitavam ao fornecimento de livros e talões de recibo ás collectorias e caixas economicas do interior. Na proporção de cerca de 80 %, o material de expediente da Secretaria era adquirido directamente pelas repartições, sem concurrencia de qualquer especie. Dahi resultavam: absoluta falta de contrôle do consumo, sensivel majoração dos preços, falta de uniformidade do material.

Pela nova organização, não se faz nenhum fornecimento sem que por uma Commissão de Fiscalização do Material se verifique previamente a sua real necessidade. As compras são centralizadas e fiscalizadas bem como a entrega dos materiaes. Salvo em casos excepcionaes, ha sempre concurrencia entre os fornecedores inscriptos, podendo inscrever-se quaesquer firmas idoneas e com existencia legal comprovada. As propostas são entregues e abertas na presença de todos os concurrentes, em dia e hora previamente designados. A entrega das mercadorias é publica e assistida pelos proprios concurrentes, que queiram fiscalizal-as.

Procedeu-se ao inventario de todo o material de consumo e permanente esparso pela Secretaria e repartições subordinadas. Organizou-se, em seguida, a sua escripturação analytica, por processo mecanico. Com os dados obtidos, conheceram-se as necessidades normaes de cada uma das suas dependencias e repartições da Fazenda, o que facilita o contrôle do consumo, prevenindo os desperdicios.

Remodelou-se a garage da Secretaria, instituindo-se rigorosa fiscalização do uso dos automoveis e do consumo de gazolina, oleo e peças.

REORGANIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DO ESTADO

O Estado de São Paulo foi o renovador da contabilidade publica no Brasil. A reforma Carlos de Carvalho, aqui realizada em 1906, serviu de padrão para as contabilidades das demais administrações publicas do paiz.

As pequenas proporções da administração paulista de então facilitaram aquella reforma, que attendeu satisfatoriamente ás necessidades do Estado durante muitos annos.

Embora respeitados os principios da organização de Carlos de Carvalho, a contabilidade do Estado não é mais a de 1906. Basta attentar nos seguintes algarismos. Em 1906, o orçamento do Estado era de 47.000 contos. O de 1936 se apresenta com a cifra de 830.000 contos, incluidos os das empresas industriaes do Estado. O movimento das caixas economicas teve crescimento ainda mais notavel. As operações de defesa do café assumiram, em 1930, proporções incommuns.

Entretanto, o apparelhamento de contabilidade não acompanhou o rapido desenvolvimento das operações do Thesouro. Póde-se affirmar que esse apparelhamento, na Secretaria da Fazenda, em 1935, era quasi igual ao de 1906.

Em 1934 o Governo verificou que era indispensavel a reorganização de tão importantes serviços. Determinou então as medidas preliminares, confiando a elaboração do plano daquella reorganização ao professor Francisco d'Auria, antigo contador do Estado e ex-contador geral da Republica, que já reorganizara a contabilidade da União e de varios Estados.

O grande passo, porém, para a reorganização definitiva foi a criação da Contadoria Central do Estado pelo decreto nº 7.332, de 5 de Julho de 1935, regulamentado pelo de numero 7.539, de 31 de Janeiro de 1936.

Ao installar-se a Contadoria, em Janeiro de 1936, a escripturação do exercicio de 1934 estava por ultimar e a de 1935 ainda não havia sido iniciada. Os balanços de 1930 a 1933 apresentavam grandes defeitos, o que tornou necessaria a sua revisão. Estes factos dão uma idéa da desorganização em que se encontravam os serviços de contabilidade e da ingente tarefa que coube á Contadoria Central realizar no primeiro anno do seu funccionamento.

Esta repartição teve, não sómente de pôr em dia a escripturação atrasada de mais de um anno, de rever os balanços de varios exercicios e de fechar dentro de poucos mezes os de 1934 e 1935, mas ainda de collocar em ordem serviços anarchizados e iniciar novos methodos de trabalho.

Em fins de 1936 a situação já estava quasi completamente normalizada, tendo sido então publicadas, em seis volumes as contas revistas dos exercicios de 1930 a 193[illegible]

Foi elaborado o "Quadro Geral das Contas da Fazenda" que passou a constituir o padrão das contas do Estado.

Daqui por diante, mantida a actual organização, o Thesoureiro terá suas contas sempre em dia e perfeitamente conferidas, habilitando a respectiva contabilidade a fornecer com segurança e presteza, quaesquer informações.

Mas, para que o Estado possua uma organização completa de contabilidade não basta a da Contadoria Central, que apenas tem a seu cargo a escripturação synthetica e a superintendencia technica de toda a contabilidade publica. A reorganização precisa estender-se, como já começou a se estender, a todas as Secretarias de Estado e destas, gradualmente, das maiores ás menores repartições, que lhes são subordinadas.

Nas Secretarias e em algumas repartições existia contabilidade, mas não existia methodo uniforme, não eram completas essas contabilidades, não havia liame entre ellas e a contabilidade geral do Estado, feita na Secretaria da Fazenda. As contabilidades do Estado se encontravam totalmente desarticuladas. Com a criação da Contadoria Central, a cujo cargo está a centralização e superintendencia de todos os serviços de escripta, ficou iniciada a articulação desses serviços e completa ficará o systema com a criação de contadorias seccionaes.

Na Secretaria da Fazenda já estão organizadas estas contabilidades seccionaes, que comprehendem as escriptas da Thesouraria Central das Pagadorias, do Movimento Bancario de Exactores, de Adiantamentos, da Divida Publica e outras, recebendo a Contadoria tantos balancetes mensaes quantas são as repartições ordenadoras, as que realizam receita e despesa e as que administram bens do Estado. Em grande parte estas contabilidades analyticas estão mecanizadas. Não fosse o auxilio das machinas que reduzem consideravelmente o numero de funccionarios exigidos para o trabalho manual e a vasta e complexa escripturação do Thesouro não estaria em ordem e em dia, como presentemente.

Nas numerosas repartições das demais Secretarias de Estado, em que se realizam operações de receita e de despesa e em que se administram bens do Estado, a organização racional da escripta, em geral falha e rudimentar, está sendo feita paulatinamente.

A Contadoria Central já elaborou planos de contabilidade para os seguintes departamentos: Secretaria da Segurança, Força Publica, Assistencia Geral a Psychopathas, Tramways da Cantareira, Departamento de Estradas de Rodagem, Imprensa Official, Departamento de Prophylaxia da Lepra, Departamento Estadual do Trabalho, Junta Commercial e Directoria de Transito.

Em grande parte, esses planos já estão em execução. Outros aguardam a designação do pessoal necessario. Os das demais repartições, ainda em preparo, deverão estar concluidos até o fim do corrente anno.

Com a execução de todos esses planos, ficará ultimada a organização e então a contabilidade geral do Estado estará unificada, uniformizada em seus methodos, centralizada na Contadoria Central e por esta orientada e inspeccionada.

FISCALIZAÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

Era lamentavel a situação dos serviços de fiscalização dos impostos e taxas do Estado.

Afóra algumas dezenas de guardas fiscaes de fronteiras, que fiscalizavam, na sua saida do territorio paulista, as mercadorias sujeitas ao imposto de exportação e á taxa de expediente, não dispunha o fisco estadual senão de um infimo quadro de funccionarios: apenas 8 em 1925 numero que se elevou a 12 de 1925 a 1933...

Esses funccionarios deviam fiscalizar, em todo o Estado, a arrecadação de mais de vinte tributos e ainda inspeccionar permanentemente cerca de 250 collectorias e varias dezenas de caixas economicas.

O resultado de tão clamorosa deficiencia é que praticamente não existia em S. Paulo fiscalização de impostos e taxas.

E' verdade que essa fiscalização competia tambem aos funccionarios das recebedorias e collectorias. Mas estes assoberbados com as pesadas tarefas das suas repartições, pouco ou nenhum tempo tinham para velar pela observancia das obrigações dos contribuintes.

Os tributos não sujeitos a lançamento previo sómente eram pagos por quem tinha perfeita consciencia dos seus deveres civicos e mesmo assim imperfeitamente, muitas vezes, por falta de instrucção.

A propria fiscalização das fronteiras era deficiente visto que muitos guardas não residiam nos postos fiscaes, onde sómente permaneciam durante o dia.

Foi esta a situação encontrada pelo governo Armando de Salles Oliveira.

As primeiras medidas para corrigil-a foram tomadas em 1933 e 1934. Reorganizou-se a antiga Directoria de Fiscalização, dando-se-lhe maior efficiencia, e elevou-se a 124 o numero de fiscaes de impostos e taxas, sendo 4 inspectores, 30 fiscaes de renda e 90 guardas fiscaes.

Mas as providencias radicaes para a solução do problema sómente se executaram em 1936 com a reorganização da Secretaria da Fazenda ao ser realizada a reforma tributaria.

Os pontos capitaes dessa transformação foram os seguintes: Separaram-se completamente as funcções de arrecadação das de fiscalização da renda tributaria. As recebedorias e collectorias passaram a ter a exclusiva funcção de receber e pagar. Os seus funccionarios não mais fiscalizam impostos e taxas, nem effectuam lançamentos, nem julgam autos de infracção, nem impõem multas. Por outro lado, os agentes fiscaes entraram a dedicar-se exclusivamente á fiscalização dos contribuintes, tendo-lhes sido retirada a attribuição de inspeccionar collectorias e caixas economicas.

Crearam-se orgãos directores distinctos para as duas funcções. A Directoria Geral da Receita, á qual estão subordinados todos os agentes fiscaes, superintende e orienta toda a fiscalização. Ahi se fazem todos os lançamentos de impostos e taxas e se julgam os autos de infracção. A Directoria Geral do Thesouro, á qual ficaram subordinadas as repartições arrecadadoras e pagadoras, superintende todo o serviço de recolhimento das rendas, tendo organização verdadeiramente bancaria, pois se occupa exclusivamente de movimento de fundos.

O numero de agentes fiscaes foi elevado de 124 para 541, sendo 1 inspector-chefe, 19 inspectores, 130 fiscaes e 300 auxiliares de fiscalização. Com a extincção de 110 postos fiscaes de fronteiras, tornados desnecessarios em consequencia da abolição dos impostos de exportação, aproveitaram-se ainda mais 110 guardas nos serviços de fiscalização dos tributos em geral, com o que o numero de agentes fiscaes se elevou a 651.

A Directoria Geral da Receita ficou constituida de tres directorias especializadas: a primeira nos impostos pagos, principalmente, pelo commercio e pela industria (sobre vendas e consignações, sobre transacções e de industrias e profissões); a segunda, nos tributos calculados sobre o valor de bens immoveis (impostos territorial, de transmissão e taxas de aguas e esgotos); e a terceira, nos demais impostos e taxas.

Cada uma destas directorias tem um corpo de agentes fiscaes especializados nos impostos e taxas de sua competencia. E para cada grupo de tributos está o Estado dividido em zonas, existindo em cada uma, um posto fiscal, que é a séde dos serviços de fiscalização, em constante communicação com a directoria a que está subordinado. Cada posto tem um chefe e varios encarregados de fiscalização.

Para os impostos a cargo da 1ª Directoria, existem em todo o Estado 94 postos de fiscalização, havendo, subordinados a esses postos, agentes fiscaes em cerca de duzentas localidades. Em muitas cidades estão escalados varios fiscaes, pois estes se distribuem de modo que a cada um correspondam de 200 a 400 contribuintes, isto é, tantos quantos possam ser visitados ao menos uma vez por mez.

Organização identica têm os postos de fiscalização das demais directorias.

Desta especialização resulta muito maior efficiencia do serviço. Antigamente cada agente do fisco fiscalizava vinte e tantos tributos ao mesmo tempo, como se lhe fosse possivel conhecer a fundo as fraudes de todos, os meios de descobril-as e cohibil-as, e vinte e tantos regulamentos. Hoje cada fiscal se occupa apenas de dois ou tres impostos, o que lhe permitte conhecimento mais profundo de sua tarefa e maior segurança na acção fiscalizadora.

A actual organização completa-se com varios serviços auxiliares, taes como o de Investigações, especializado no estudo das fraudes fiscaes, o de Estudo dos Valores Immobiliarios, a Inspectoria Technica, destinada a auxiliar principalmente a fiscalização do imposto sobre combustiveis, os cadastros dos contribuintes, etc.

Como é facil de comprehender, uma organização tão complexa não podia ser feita de um só golpe. Por isso nem todos os serviços já estão funccionando satisfatoriamente. Mas a situação geral do conjunto melhora de mez para mez, devendo, em breve, São Paulo dispôr de uma organização fiscal á altura das necessidades do serviço de tamanha importancia.

CODIGO DE IMPOSTOS E TAXAS

Quem se desse ao trabalho de percorrer, num exame ligeiro que fosse, a legislação fiscal do Estado, vigente até 1935, receberia, de inicio, uma impressão desoladora, causada pela situação de completa balburdia e de verdadeiro chaos em que a mesma se encontrava. Datando, em grande parte, dos primeiros annos da Republica, veiu através de todas as vicissitudes, passando por uma série ininterrupta de modificações, onde se succediam as criações, suppressões e restabelecimentos de impostos e taxas, além das alterações parciaes, ora com caracter definitivo, ora transitorio, das disposições existentes. Fragmentaria e dispersa, sem unidade e sem systema, essa legislação se apresentava como um labyrintho inexplicavel, onde era muitas vezes difficil, senão impossivel, distinguir as disposições em vigor das revogadas.

Durante mais de quatro decadas não se cogitou de proceder a uma consolidação que, como marco de uma nova éra, fizesse tabula raza do passado.

A partir de 1936, com a reforma tributaria, foi essa situação, em parte, minorada, em consequencia da abolição de numerosos dos mais antigos tributos estaduaes e da adopção de outros, inteiramente novos, cuja regulamentação foi então feita.

Ao lado, porém, dessa legislação recente, permaneciam ainda em vigor os regulamentos dos impostos antigos, dispersos em muitas dezenas de velhos decretos...

Foi então emprehendido o ataque decisivo ao ultimo reducto da legislação archaica, com a elaboração do Codigo de Impostos e Taxas, expedido pelo decreto n. 8.255, de 23 de maio do corrente anno, e que consolidou toda a legislação tributaria do Estado e sua regulamentação.

Seria ocioso salientar a significação desta iniciativa e encarecer as vantagens que della decorrem. Basta assignalar que, a partir de maio ultimo, em um unico acto do Poder Executivo reuniram-se e se precisaram, em seus minimos pormenores, todas as disposições relativas á incidencia, fiscalização e arrecadação de todos os impostos e taxas devidos ao Estado; definiram-se as obrigações dos contribuintes perante o fisco, o que vae dizer que se delimitou o campo das exigencias que este pode fazer áquelles; assentaram-se, finalmente, em bases solidas, as relações entre os individuos e o Estado em materia fiscal.

O proprio Codigo dispõe que annualmente, até o dia 15 de janeiro, o director geral da Receita deverá apresentar ao secretario da Fazenda o projecto de uma nova edição, sempre que no decorrer do exercicio anterior tenha havido alterações na legislação tributaria ou na sua regulamentação.

ESTATISTICA DA ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

Durante o estudo da reforma tributaria ficou evidenciada a necessidade de se elaborar uma estatistica minuciosa da arrecadação de impostos e taxas.

Ao examinar aquelle problema, em 1935, a administração lutou com a falta de dados de toda especie. Muitos desaggravações fiscaes que pareceram convenientes deixaram de ser feitas porque seria imprudente concedel-as sem conhecimento previo das reducções que acarretariam ás rendas publicas.

No corrente exercicio iniciou-se a elaboração da estatistica annual da arrecadação. Já está quasi concluida a do imposto sobre vendas e consignações, com discriminação, em cada districto fiscal, dos generos de negocio dos contribuintes, volume das operações annuaes, etc.

Até o fim do corrente anno deverá estar concluida a estatistica de todos os impostos taxas e arrecadados em 1936. A apuração está sendo feita pela Commissão Central [illegible] Agricola Escolar, Demographico e Zootechnico, [illegible] a Divisão de [illegible] do Gabinete de Estudos Economicos e Financeiros.

Vencidas as difficuldades do primeiro anno decorrentes da implantação de um serviço novo, bastante complexo espera-se poder realizar as apurações mensalmente, de modo que encerrado cada exercicio, a estatistica annual seja logo em seguida concluida e publicada.

Os resultados já conhecidos mostram a possibilidade de serem feitas varias desaggravações fiscaes, que serão opportunamente propostas á Assembléa Legislativa.

Essas desaggravações offerecerão uma dupla vantagem: alliviarão dos encargos tributarios grandes massas de contribuintes de parcos recursos, o que em conjuncto escassamente concorrem para a arrecadação e pouparão ao fisco um grande trabalho pouco productivo e bastante dispendioso, permittindo-lhe melhor fiscalização das fontes de renda de maior importancia.

A estatistica da arrecadação terá ainda outras utilidades: indicará defeitos de organização dos impostos e revelará a occurrencia de fraudes fiscaes, que os resultados das apurações tornam, ás vezes, patentes, orientando assim a acção dos orgãos fiscalizadores.

SALVAGUARDA DOS INTERESSES DOS CONTRIBUINTES

Na antiga organização fiscal os direitos dos contribuintes não eram devidamente assegurados.

Os encarregados da fiscalização dispunham de grande arbitrio e tinham o poder de applicar multas por sonegação ou infracção de regulamentos. Além disso, percebiam percentagens sobre as multas que elles proprios impunham.

O mesmo acontecia com os lançamentos. Estes eram effectuados pelas proprias repartições arrecadadoras. E para varios impostos não se baseavam em criterios objectivos. Vigorava o criterio pessoal dos lançadores. Dahi as injustiças que se faziam e as disparidades que se verificavam.

Tanto contra as multas, como contra os lançamentos reputados injustos, havia o direito de recurso. Mas exclusivamente perante as autoridades fiscaes. Era, assim, o proprio fisco que julgava as questões suscitadas pelos seus agentes.

Esta situação, como não podia deixar de acontecer, era fonte das maiores iniquidades.

Instituiu-se, por isso, para corrigil-a um systema completo de garantias em favor dos contribuintes.

Desde 1º de janeiro de 1936, os agentes fiscaes não mais têm o poder de impor penalidades, nem de effectuar lançamentos e, desde agosto de 1934, não mais percebem percentagem sobre as multas impostas aos contribuintes. Apenas denunciam as sonegações e infracções que verificam lavrando os competentes autos, e colhem os elementos necessarios aos lançamentos, que passaram a ser feitos, para todos os impostos e taxas a elles sujeitos, na base de criterios objectivos e por commissões especiaes de altos funccionarios, escolhidas dentre os mais idoneos e especializados nesse serviço.

Os autos de infracção são julgados tambem por commissões de altos funccionarios, igualmente seleccionados, as quaes ainda julgam os recursos contra lançamentos reputados injustos ou illegaes.

Das decisões dessas commissões julgadoras podem os interessados recorrer para o Tribunal de Impostos e Taxas, criado pelo decreto numero 7.184, de 5 de junho de 1935. Esse Tribunal, que profere decisões definitivas na esphera administrativa, é presidido por um contribuinte e composto, na sua maioria, por contribuintes, escolhidos annualmente dentre nomes apresentados pelas proprias associações de classe que os representam.

Removeram-se, assim, as principaes causas das injustiças fiscaes e entregou-se a representantes dos proprios contribuintes a decisão final das reclamações não attendidas pelo fisco.

Foram ainda criados outros orgãos de assistencia aos contribuintes: o Serviço de Reclamações e Informações e o Departamento de Consultas.

O primeiro, recentemente installado, recebe, examina e encaminha quaesquer reclamações contra os serviços fiscaes, dando aos reclamantes, com toda a presteza, resposta por carta. Tambem presta quaesquer informações a respeito dos mesmos serviços.

O segundo responde a quaesquer consultas, tambem por carta, sobre questões fiscaes, orientando os contribuintes e os proprios funccionarios.

Desde a sua installação, em janeiro de 1936, o Departamento de Consultas já respondeu a perto de 4.000 consultas, sendo 1.670 por carta, tendo publicado na imprensa diaria 422 respostas, cuja divulgação pareceu util para esclarecimento do publico.

Têm, pois, hoje, os contribuintes uma justiça especial, em que os seus representantes predominam para julgar as questões suscitadas pelo fisco, e dispõem de orgãos destinados a orientál-os e a promover o exame das suas queixas contra os serviços fiscaes.

LIQUIDAÇÃO DAS DESPEZAS DE EXERCICIOS ENCERRADOS

Com a expedição do decreto numero 7.617, de 27 de março de 1936 alterou-se o antiquado systema de liquidação das despezas de exercicios encerrados.

O montante dessas despezas, dependentes de pagamento, e que passavam de um para outro exercicio, não era computado em cada balanço, nem conhecido, mas avaliado arbitrariamente para em cada orçamento, consignar-se uma verba de "Exercicios Findos". Perturbava-se assim a estatistica da despeza, pois em cada exercicio se [pagavam], por verba orçamentaria delle, despezas de varios exercicios anteriores, mas que nas contas destes não haviam figurado como effectuadas.

Por outro lado, cada uma dessas despezas precisava ser novamente processada no exercicio da sua liquidação, ficando muitas vezes o pagamento na dependencia do reforço da verba de "Exercicios Findos", sempre mal calculada, por falta de base de qualquer especie. Dahi resultavam transtornos para os fornecedores, sempre [temerosos] de que as suas contas passassem a "exercicios findos", e para o Thesouro, que, não escripturando em cada anno toda a despeza nelle realizada, desconhecia o montante da sua divida fluctuante proveniente das despezas effectuadas e não liquidadas em annos anteriores.

Pelo novo systema, computa-se como despeza de um exercicio toda a despeza nelle realizada, inclusive a que não tenha sido paga. O pagamento se effectuará, sem mais formalidades, a qualquer tempo, independentemente de novo processo, pela conta de "Restos a Pagar", que não constitue uma verba orçamentaria, dependente de autorização legislativa, mas simples titulo de contabilidade.

Este systema, muito mais pratico e muito mais conveniente, tanto para o Thesouro, como para os seus credores, começou a ser praticado em 1936.

Com a sua adopção deverá, em breve, desapparecer dos orçamentos a verba de "Exercicios Findos".

TRAGICO FIM DE UM CONVESCOTE

Afundou o barco dos excursionistas, perecendo afogadas quatorze pessoas — A' procura dos cadaveres na Cachoeira dos Marimbondos

S. PAULO, 16 (A. M.) — A Cachoeira do Marimbondo, foi theatro hoje de horrivel catastrophe, que abalou profundamente as populações de Rio Preto e Nova Granada.

O facto foi gentilmente communicado aos "Diarios Associados" por telephone pelo sr. Leonardo Gomes, director do jornal "A Noticia" que se edita na cidade de Rio Preto e que relatou a tragedia do seguinte modo:

Pessoas representativas da sociedade de Nova Granada, approveitando o feriado, realizaram um convescote nas proximidades da Cachoeira do Marimbondo.

Em dado momento o barco conduzindo vinte e quatro pessoas afundou, perecendo dezeseis dos occupantes. Até ás 20 horas as pessoas que trabalham no serviço de salvamento, encontraram 14 cadaveres.

Como é facil se calcular, registraram-se scenas lancinantes. O sr. Glenns Tewsid, funccionario da Cia. Telephonica Brasileira, pereceu afogado depois de, após esforços inauditos haver salvo a esposa e quatro filhos. O pharmaceutico Gildo Costa, perdeu a mulher e dois filhos, um de 9 e outro de 10 annos.

O prefeito e o presidente da Camara Municipal de Nova Granada, que participavam do passeio de barco, salvaram-se milagrosamente.

A catastrophe consternou profundamente as populações daquellas zonas, que jamais assistiram a tão horrivel tragedia.

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DELEGADO DE RIO PRETO

De posse da communicação fornecida pelo sr. Leonardo Gomes, a reportagem dos "Diarios Associados" communicou-se por telephone, com o delegado de policia de Rio Preto, sr. Marcillio Freitas, que prestou os seguintes esclarecimentos:

"A tragedia deu-se no ponto que vae do Braço Morto á Ilha do Serrador. A canôa virou devido ao peso, em local bastante perigoso e de difficil accesso.

Numerosas pessoas de Olympia e Nova Granada acorreram ao local, auxiliando os trabalhos de salvamento, que foram dirigidos pelos delegados de Rio Preto, Nova Granada e Olympia, respectivamente, os srs. Marcillio Freitas, Aprigio Domingues e A. Goulart. Occupavam o barco 21 pessoas, tendo perecido, 15, assim discriminadas: seis homens, cinco crianças e quatro mulheres. Foram retirados até agora 14 cadaveres. Os corpos foram removidos para Nova Granada. Proseguem os trabalhos para o encontro de mais victimas.

Desappareceu no mar

O INFORTUNADO NEGOCIANTE FOI PESCAR EM COMPANHIA DE AMIGOS

Afim de realizar uma pescaria, deixou sua casa hontem, pela manhã, em companhia de Joaquim de tal e do motorista conhecido pela alcunha de "Perrolha", o negociante Alvaro Dias Simões, portuguez, casado, de 45 annos, morador á rua Deita n. 129 e estabelecido com a casa de flores denominada "Flora da Urca", sita á rua Marechal Cantuaria n. 368, na Urca.

Os tres amadores de pescaria, munidos dos necessarios apetrechos, dirigiram-se para a Barra da Tijuca, onde cada qual escolheu um ponto para entrar em acção, cavalgando as pedras ali existentes.

DESAPPARECEU DEIXANDO UMA INTERROGAÇÃO

A' tarde, Joaquim e "Perrolha", após reunirem-se com o producto da pescaria procuraram o local onde deviam encontrar-se com Alvaro Simões.

Chegados ao ponto combinado, apenas encontraram o paletot e o cesto de peixes. Nada do negociante Simões.

Resolveram gritar. Appellaram para todos os lados. Não queriam se convencer, nem ao menos falar da realidade brutal que os assaltava ao pensamento.

Mas, afinal, passado muito tempo, encararam-se dramaticos, estupidos e concordaram angustiados.

— Desappareceu...

E olharam a massa liquida immensa e mysteriosa que occultava no seu seio o corpo do inditoso amigo.

SOCCORROS INUTEIS

Joaquim e "Perrolha" decidiram solicitar soccorros para serem feitas pesquisas no mar. Foi enviada uma lancha e varios banhistas do posto de salvamento, sendo desenvolvidos trabalhos incessantes de busca pelo mar, resultando, porém, tudo inutil.

Um dos banhistas, o de nome José Gonçalves dos Santos, foi victima de uma quéda e saiu ferido, sendo medicado na Assistencia.

A POLICIA EM ACÇÃO

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Barndão, do 1º districto policial, tendo aquella autoridade tomado as necessarias providencias.

O corpo do negociante até hoje, pela manhã, não havia apparecido.

Alvaro Simões deixa viuva e filhos, inclusive o de nome Anthero Simões, de 16 annos, que o auxiliava na casa commercial.

Benedicto Lopes homenageado em Portugal

(Agencia Havas)

LISBOA, 17 — Revestiu-se de grande brilho o "porto de honra" que o Auto Club Portuguez offereceu em homenagem ao volante brasileiro Benedicto Lopes.

Ao acto, que transcorreu num ambiente de accentuada cordealidade, compareceram Almeida Araujo, Vasco Sampiro e varias outras figuras de destaque dos circulos automobilisticos.

Amnistia geral aos politicos

(Agencia Havas)

La PAZ, 17 — O ministro do Governo coronel Taverna pronunciou um discurso no qual declarou que a primeira medida a ser tomada para unificar a nação seria a amnistia geral aos exilados politicos.

Far-se-ia, no emtanto, a advertencia de que seriam tomadas medidas energicas contra os elementos perturbadores.

Foi suspensa a censura á imprensa.

Apedrejavam o trem

Dois transeuntes feridos em Heredia de Sá

Vem se repetindo o abuso de desoccupados apedrejarem os trens quando passam em varias estações. Ao que se presume, trata-se de uma manifestação de desagrado pelo facto de não terem sido substituidos todos os trens a vapor por trens electricos.

Injustificavel e criminoso esse pretexto, mas o facto se vae repetindo, infelizmente.

Ainda hontem um grupo de desoccupados assim procedia na estação Heredia de Sá. Todos os trens que por ali passavam eram apedrejados.

Acontece que passavam pelo local, numa dessas occasiões, o operario Waldemar Martins, de 25 annos, casado, residente á rua Imber n. 54, e a viuva Rosa de Lima, de 38 annos, residente á rua Murillo Tiapira n. 18, em Irajá, que foram attingidos pelas pedradas, soffrendo o primeiro ferimento contuso na face direita e a ultima fractura dos ossos do nariz.

Foram ambos levados ao Posto de Assistencia do Meyer, onde receberam curativos e retiraram-se logo depois.

A policia não teve sciencia do facto.

Aggredido a faca

A victima, um menor, foi internada no H. P. S.

Quando saia de sua residencia, hontem, á estrada das Furnas n. 341, o operario Galvão Cunha, de 14 annos, foi aggredido a faca por um desconhecido, soffrendo, em consequencia, ferimento perfurante na coxa direita.

A victima, que soffreu ainda hemorrhagia interna, em virtude daquelle ferimento, foi soccorrido pela Assistencia, e, após receber curativos no Posto Central, foi mandado internar no H. P. S.

O fogareiro explodiu

A victima falleceu no H. P. S.

Em sua residencia, á rua Itapiru n. 211, casa 9, hontem, pela manhã, conforme DIARIO DA NOITE noticiou, a domestica Jeronyma Gonçalves Ribeiro, parda, de 30 annos, solteira, quando manejava um fogareiro a alcool, tendo o mesmo explodido, foi ella attingida pelas chammas soffrendo, em consequencia, queimaduras de 3º grão generalizadas pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia, foi transportada ao Posto Central, á praça da Republica, onde recebeu os primeiros curativos e, a seguir, mandada internar no H. P. S., em estado gravissimo.

A' tarde, não resistindo aos horriveis padecimentos, a infeliz veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

PARA VOCÊ, LEITORA

Não tenha medo da chuva...

Não fique triste só porque chove imaginando que deva passar presa em casa varios dias. Instinctivamente, todos os animaes parecem temer a chuva como uma das peores calamidas atmosphericas. Mas por que temer a chuva?

Sem a chuva os vegetaes, as hervas, as flores e as arvores poderiam crescer sobre a terra? Tudo que vive sobre a crosta terrestre necessita de agua. Se as plantas selvagens supportam as quatro estações, a neve, o vento o calor e o frio, é graças a chuva que cae intermittentemente durante doze mezes do anno. Sem a chuva, em logar da germinação e da floração toda a natureza seccaria.

A chuva é tão indispensavel aos humanos como aos vegetaes. Em regiões distantes, quando tarda a estação das chuvas, os povos selvagens que adoram a agua como adoram o sol, obedecendo a ritos millenares, fazem sacrificios para attrahir as nuvens annunciadoras.

Nós que nos habituamos aos progressos da civilização, a começar pela agua corrente se somos menos sensiveis aos beneficios da natureza que os entes primitivos, tornámo-nos tambem, em compensação, de constituição mais fragil.

O progresso, sob a forma de estradas de ferro, automoveis, aviões, estufas, luzes artificiaes, não terá melhorado a nossa raça; pelo contrario, tem provocado a sua degenerescencia. E isto porque em logar de tirarmos um partido razoavel do progresso nos abusamos tendo a tendencia para desprezar os meios naturaes, transformando-nos em machinas humanas a serviço do progresso.

Uma mulher de constituição delicada sae a chuva e apanha um resfriado de consequencias graves; é o bastante para que a chuva seja considerada uma calamidade da qual se deva fugir presa de panico. O que é necessario na realidade é reeducar o corpo, habitual-o ao novo ao contacto com a natureza.

Não ha povo mais bello e sadio do que os escandinavos, que passam nove mezes do anno sob a chuva — o clima é rigoroso mas, elles praticam em compensação muito sport, têm uma alimentação sadia, feita de productos do seu paiz, leite, ovos, queijo, peixes em quantidade.

Não se deve, naturalmente, affrontar a chuva com roupas pesadas, que se molhem e sequem no corpo. Mas fazer alguns exercicios gymnasticos em pleno campo sob a chuva respirando o ar saturado de perfumes que a agua desprende da terra, é uma das melhores maneiras de reeducar o organismo no convivio da natureza, augmentando a sua resistencia.

CARDAPIO

Sopa de ervilhas — Peixe assado no forno com molho de camarões — Salada de tomates — Rolinhos de carne — Cenouras de molho branco — Arroz. Sobremesa: Laranjas a russa — Pudim de chocolate — Café — Vinho branco, secco, ou cerveja durante a refeição

PARA SEIS PESSOAS

SOPA DE ERVILHAS

Leva-se 1/2 kilo de ervilhas a cozinhar junto com os ingredientes de uma sopa commum. Depois de bem cozida a ervilha passa-se tudo pela peneira e leva-se novamente o calor do fogo para engrossar.

Na hora de servir tempera-se com sal e uma colher de manteiga.

PEIXE ASSADO NO FORNO COM MOLHO DE CAMARÃO

Escolhe-se um robalo de 2 kilos que se tempera com limão, sal, vinagre, alho e cebola.

Depois de temperado, leva-se o robalo inteiro para assar em forno bem quente, numa assadeira com azeite, onde se vae derramando aos poucos o caldo formado pelos temperos.

Molho de camarões — Faz-se um refogado de azeite, tomate e cebola, onde se põe 1/2 kilo de camarões, descascados e partidos ou passados na maquina poucos inteiros.

Deixa-se cozinhar o camarão e engrossar um pouco o molho.

No momento de servir deve-se enfeitar a assadeira, rodeando-a com folhas de alface. Derrama-se o molho de camarões e colloca-se algumas rodelas de ovo duro, cozido sobre o peixe.

ROLINHOS DE CARNE

Corta-se umas 500 grammas de carne em bifes bem fininhos que se tempera bem e recheia-se com toucinho do fumeiro ou com ovo cozido e azeitonas.

Depois enrola-se os bifes que são presos com palitos e collocados numa caçarola onde já haja gordura bem quente. Tapa-se a caçarola e deixa-se cozinhar em fogo brando. Quando os bifes já estiverem alourados, vae-se deitando agua aos poucos na caçarola até cozinharem.

Na hora de servir, tira-se os bifes da caçarola, onde se põe cebola, tomate e cheiro e faz-se um molho que se derrama bem quente sobre os rolinhos.

CENOURAS DE MOLHO BRANCO

Cozinha-se as cenouras com agua e sal, depois de descascadas e partidas. Depois de cozidas escorre-se e colloca-se no prato que vae á mesa, derramando sobre ellas o molho branco.

Molho branco — Mistura-se uma colher de maizena com uma chicara de leite, tempera-se com sal e leva-se a fogo brando para engrossar.

LARANJAS A' RUSSA

Tomam-se 6 laranjas, que se descascam e partem-se em pedacinhos, desprezando a parte central.

Tempera-se com assucar e leva-se a geladeira.

No momento de servir, colloca-se em taças sobre que se pingam algumas gotas de rhum ou licor de cacao.

Mamãe vae contar uma historia...

PATACHA E A TARTARUGA

Por Tristan DERÊME

Tudo é maravilhoso aos olhos de uma criança: as nuvens, a agua, os animaes, as flores...

Patacha, um gracioso pimpolho creado por Tristan Derême, toma contacto com o mundo. Suas observações encantam o tioguardião que o educa. Não farão tambem o encantamento das mulheres, para as quaes a alma infantil é sempre o mais surprehendente dos milagres?

Escrevo do meu recanto no campo, onde o sol brinca sobre as folhas. Os figos continuam a amadurecer e flores desabrocham. A cerca está coberta de amoras e pela manhã os passaros nos acordam. Prefiro isso ao ruido dos omnibus quando nasce o sol e ha pouco, Patacha, de cócoras deante das groselhas, soltava grandes gritos:

— Vem ver uma caixa viva!

Era a tartaruga. Nós a chamamos de Ulysses. E como diz o outro: ninguem esperava ver Ulysses mettido nessas aventuras. Mas, como? O subtil Ulysses, dado á meditação, não entrava, como a tartaruga, em si mesmo? o pensamento se contenta para se tornar mais forte...

Patacha não consegue ainda muito bem distinguir a ficção da realidade.

— E' verdade, disse-me elle, com os olhos na minha cabeça calva é verdade que tens a cabeça lisa como a de uma tartaruga... Talvez um dos nossos visinhos tenha perdido a cabeça: o seu juizo fugiu e agora está ali na grama...

Patacha mostra-se inquieto; aquella fantasmagoria não o satisfaz. Ulysses arrisca para fora duas patas e a ponta do focinho. Ulysses se arrasta. Patacha, de bocca aberta, mudo, admira-o. Castor, o cão, ladra; Ulysses se esconde novamente na sua casca.

— Parece um assigue que entrasse sozinho no seu bolso... murmura Patacha.

De novo Ulysses se arrasta na direcção do sol. Offerecem-lhe uma folha de alface, elle come. Castor se approxima; Ulysses o examina. Não tem medo. Encaminha-se para o cão e sopra: Castor recua: mal cuja isto, receia aquelle animal estranho!

"Que será", pensa elle, "esta pedra grande com uma cabeça de cobra?"

Ulysses faz agora a felicidade de Patacha. Que póde desejar o menino? Que lhe offereçam um pouco de mysterio que elle possa lutar para desvendar. Sei perfeitamente que resolve sempre todos os problemas com fantasias; talvez os homens não façam outra cousa e o essencial e nos deixarmos embalar por bellos sonhos. Patacha observa longamente aquelle guerreiro de couraça demasiado pesada aquelle animal que não passa de uma fortaleza.

— Já comprehendi, declara. Quando o caramujo fica muito velho augmenta muito, cria patas e chamam-n'o de tartaruga.

Patacha acredita que os animaes se transformem uns nos outros. Elle conhece a velha, muito velha canção.

> Um rato verde
> Que corria na herva
> E' apanhado
> E mostrado
> Aos graves senhores.
> Os senhores dizem:
> Mergulhem-n'o no azeite,
> Mergulhem-n'o n'agua,
> Elle se tornará um caramujo.

Meu Deus! Que mundo! O rato vira caramujo: e depois o caramujo vira tartaruga. Asseguro-lhes que Patacha acredita, duro como ferro, na unidade da materia e que os mais famosos prestidigitadores não o impressionariam transformando um coelho numa pomba. Um pombo bem pode antes ter sido um coelho. Perde as patas, cria azas e um bico. Não é difficil de comprehender. Assim fantasia Patacha que a todos os instantes, de accordo com a sua vontade, organiza o mundo.

Chega a noite, as estrellas luzem sobre a figueira.

— A tartaruga deve estar dormindo, diz Patacha. E se lhe roubassem a casca?

— Ella sentiria...

— Mas se dormir um somno muito pesado... Gostaria de vez quando a tira.

— Como?

— Pois então tu vaes para a cama de capote? Ella tambem tira a casca quando chega a noite. Dá dois ou tres saltos, ao luar como um coelho e depois vae dormir.

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(De Sombra e Luz)

DIA BOM — Uma só cousa deve ser feita, e esta sustenta a fe- licidade das nossas subalternos na auxiliares — perigos de vista. No mais, desde que não se desoccupem na pressa da prudencia, este será hoje cuja actividade para dar sa- tisfação.

Quem nasceu hoje...

O orgulho e a ambição são os caracteristicos dominantes naquel- les que hoje nascem com o Sol no 25 grau do Cancer. Estes dous ex- cessivos requisitos obrigam os que os têm a cumprir e a "cum- prir bem" o seu dever. As suas iniciativas são numerosas; a von- tade de se destacar a alguem, a uma causa, a um ideal existe; mas, as impulsividades e os instinctos (no fundo, bons) podem levar ao come- ttimento de faltas sem sempre despidas de importancia.

Luiz Vieira da Silva, da Universi- dade da Capital Federal, além do prof. Arthur Victor, presidente da Sociedade Propagadora do Ensino.

As listas de adhesões acham-se na secretaria do Collegio Paula Frei- tas com os bacharelandos Bastos de Abreu e Hugo Mósca.

Recepções

A senhora dona Darcy Vargas, es- posa do sr. presidente da Republi- ca dr. Getulio Vargas, receberá hoje, às 17 horas, no Palacio Guanabara, o corpo diplomatico estrangeiro e a sociedade brasileira.

Hora de Arte

Este mez, o quadro social tijucano assistirá a um maravilhoso con- certo de musicas, na noite do dia 31, ás 21 horas, sob a direcção da senhorita Carmen Castello Branco. O programma desta festa, cujo traje será o de rigor, será dado á publici- dade, opportunamente.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Leopoldina da Con- ceição Almeida, d. Ottilia da Fonse- ca Araujo e d. Vicentina Alvarenga Severiana.

Senhoritas: Carmen Moura, Hele- na Esmeralda e Nair Cardoso.

Senhores: José Sylvio de Lima, Candido de Mello Leitão, Vicente Pi- mentel, Mario Borges Barradas, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, coronel Alfredo Carlos da Luz e João Baroni.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria Lucia de Quei- roz Marzullo, filha do sr. Leonel Ferreira Marzullo, com o dr. José Augusto Corrêa Filho.

Recrutamento Tijucano

A "Ala Bancaria", organizada para concorrer ao "Recrutamento Tiju- cano" — concurso que tem por finalidade principal augmentar o quadro social prestigioso grande- cajuti fará realizar, hoje das 23 á 1 hora, uma encantadora festivida- de. Para as dansas, no Salão Nobre e no gymnasio de sports, tocarão duas applaudidas jazz-bands. Em meio á festa será sorteada uma con- ta corrente do Banco Hollandez Uni- do do valor de 500$000 (quinhentos mil réis). Traje de passeio.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da se- nhorita Stael Fernandes Tavora de Almeida Couto, filha do nosso col- lega de imprensa e escrivão da 1ª Vara Criminal, dr. Pedro Timotheo de Almeida Couto e de sua esposa, d. Maria Stella Fernandes Tavora de Almeida Couto, com o academico de medicina Viriato Serejo de Souza Cruz.

O acto civil será presidido pelo juiz da 2ª Pretoria, na sala de casa- mentos do Palacio da Justiça, ás 13 horas, sendo paranymphos, por par- te da noiva, o dr. Manoel Moyses de Barros, advogado, proprietario e capitalista, e sua esposa d. Marinha Barros, e por parte do noivo, o dr. Roberto Candido Pereira, medico, e sua esposa d. Gloria Pereira.

A ceremonia religiosa será cele- brada ás 17 horas, na residencia da familia da noiva, á rua dos Oitis, 58, Gavea. Serão padrinhos por par- te da noiva o nosso collega de im- prensa e cirurgião dentista Carlos Antenor dos Santos e esposa, d. Gui- lhermina Santos, e do noivo, o te- nente-coronel Juarez do Nascimen- to Fernandes Tavora e sua esposa, d. Nair Belisaria Fernandes Tavo- ra. Será celebrante o revmo. padre José Tito, antigo vigario de Rio Branco, no Territorio do Acre, onde ministrou, ha 20 annos, o casamen- to dos paes da noiva e, depois, o baptismo desta.

Os nubentes e seus irmãos farão celebrar, pela manhã, ás 10 horas, na matriz de S. José, na Gavea, mis- sa em acção de graças pela passa- gem do 20º anniversario de casa- mento dos paes da noiva, que se commemora nessa mesma data.

Jantar dansante

O Club de Regatas do Flamengo realizará em sua séde, amanhã, das 20 ás 23 horas, mais um elegante "Jantar Dansante" com traje de passeio, especialmente dedicado ao seu numeroso e selecto corpo social. A conhecida orchestra Rolan anima- rá as dansas dos pares rubro-negros.

Almoços

Hoje o dr. MacDowell da Costa, receberá de seus amigos uma home- nagem que constará de um almoço no Automovel Club do Brasil, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Procurador Geral da Jus- tiça Eleitoral.

As listas de adhesões continuam á disposição dos interessados no "Jor- nal do Commercio".

Chás

O chá dansante que a Casa de Minas Geraes promove para amanhã das 17 ás 22 horas nos salões do Tijuca Tennis Club, vae sendo aguardado com bastante ansiedade.

Esta tarde dansante promette re- vestir-se do maior brilhantismo, dado o prestigio pessoal que lhe vão emprestar a familia carioca e a co- lonia mineira aqui domiciliada.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Ma- noel Jeronymo de Carvalho e de sua esposa, d. Elisabeth Tannes de Car- valho, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal rece- berá o nome de Clicia.

Jantares

Os bacharelandos de 1936 do Col- legio Paula Freitas vão se reunir num jantar de confraternização a se realizar hoje, ás 18 1/2 horas. Serão homenageados os srs. Rober- to Pontes Peixoto, paranympho, Raymundo Nonato Rangel, director do estabelecimento; Alberto Canejo, cathedratico de Chimica; Octavio Canejo, cathedratico de Historia, e

Pequena Cruzada

Marcará um acontecimento social dos mais brilhante a reunião des- ta tarde, que se realiza no salão de chás da Avenida Rio Branco n. 213 em beneficio da Pequena Cruzada, e sob a direcção de uma distincta commissão de senhoras uruguayas, da qual fazem parte as sras. embai- xatriz Juan Carlos Blanco, Luiz Sa- avedra Barroso, Manoel Tiscornia, Oscar Justo Beno, Alfredo A. Fis- cher, J. E. Arieta, Adalberto Corrêa, Rubem Antunes Maciel, Carlos For- teza, Alberto de Lucena, Waldemar Martins, Francisco Escotto, Roberto Dolabella, Luciano Crespi, Luiz Fi- gueira e senhoritas Maria Thereza Fortesa Larreta, Manuelita Farteza Larreta, Irene Azevedo e Perla de Lucena.

Festas

Realiza-se hoje nesta capital, na séde do Centro Mattogrossense, á rua dos Andradas, uma "soirée dansante" promovida pelo Gremio dos 50, a qual terá inicio ás 20 1/2 horas.

— Dando inicio ao seu program- ma de festas do corrente mez, o Olympico fará realizar no proximo sabbado, em sua elegante séde, uma reunião dansante, das 17,30 ás 20 horas.

Como todas as festas promovidas por esse club, decorrem num am- biente de alta distincção e elegan- cia, a de sabbado proximo, será, por certo, a continuação dos successos obtidos.

Viajantes

Acaba de embarcar na Europa para o Brasil, em viagem de turis- mo e observação, o eminente cirur- gião hungaro, dr. Adam Lajos, pro- fessor cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de Bu- dapest.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 11,30 horas, no Automovel Club do Brasil, um al- moço promovido pelos membros da Commissão do Plano da Universi- dade em regosijo pela creação da Cidade Universitaria. A essa festa de confraternização universitaria que será presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, adheriram não só os professores das nossas faculdades como muitas pes- soas interessadas pelos problemas do ensino superior. Falará o profes- sor Roquette Pinto. As listas de adhesão encontram-se na portaria do Automovel Club.

ALBUM DE UM CÉGO

Está á venda um interessante al- bum organizado pelo cégo Pedro Bacellar da Costa, que perdeu a vi- são depois de adulto, em plena acti- vidade na imprensa desta capital.

Esse trabalho cuidadoso encerra uma série de collaborações, inclusi- ve de pessoas cégas, focalizando a necessidade social do Estado ampa- rar convenientemente os infelizes que não enxergam.

O que existe no Brasil, nesse par- ticular, em caracter official, é ain- da muito pouco e está muito longe de attender ás verdadeiras necessi- dades da numerosa população de cégos do nosso paiz.

As collaborações do album, que está illustrado com innumeras pho- tographias, salientam o facto da grande capacidade productiva dos cégos desde que aproveitada de ma- neira racional, em institutos espe- cializados.

A falta ou a deficiencia dessas ins- tituições obriga vultoso numero de cégos a andar pelas ruas mendigan- do esmolas, numa situação humi- lhante para a sua condição de ho- mens validos, apenas incapacitados no que respeita ao sentido da visão.

O album de Pedro Bacellar da Costa, visando prestar um serviço aos cégos do Brasil, attingiu plena- mente a sua finalidade, pois focali- za o problema social da segueira nos seus devidos termos e constitue um excellente subsidio para os homens publicos que desejarem tomar a ini- ciativa de um amplo movimento de protecção ao cégos no Brasil.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 100 paginas de lei- tura sensacional e util. Todos os me- zes rs. 2$000.

CINE-DIARIO

Novidades para os "fans"

Cary Grant encabeça o elenco de "Topper", uma comedia de longa metragem que Hal Roach está pro- duzindo para a Metro. Constance Bennett e Roland Young estão ao lado do sympathico galã e a pellicula tem a direcção de Norman Mc- Leod.

—

Claude Binyon iniciou a adaptação cinematographica de um argumento que a Paramount pretende filmar com Gary Cooper no principal papel. Chama-se esse argumento "What Ho" e será produzido por Emmanuel Cohen.

Gary Cooper andou brigado com a marca das estrellas e chegou a sair daquella fabrica para fazer na United "Marco Polo". Mas arrepen- deu-se a tempo e voltou para a com- panhia que o consagrou. Breve elle iniciará a interpretação da nova ver- são de "Beau Geste", que Cecil De Mille e Henry Hathaway vão produzir e dirigir para a mesma fabrica, in- teiramente em technicolor.

—

Howard Lang, actor do palco e da tela americana, foi designado por David Selznick para interpretar em "Prisioner of Zenda" o papel de Joseph.

A versão cinematographica da grande obra de Anthony Hope terá Ronald Colman no papel titulo, acompanhado por um grande elenco.

—

Akim Tamiroff, o grande caracte- ristico que quasi roubou de Gary Coo- per e Madeleine Carroll as honras de "O General Morreu ao Amanhecer" tem em "King of Gamblers", o maior dos seus trabalhos. Nessa pellicula Akim tem 1.000 linhas de dialogo, embora ha tres annos, no seu primei- ro film "O.K. - America", elle só tivesse dito apenas tres palavras...

—

Diversas empresas de Hollywood têm o plano de refilmar "A Filha de Neptuno", o grande successo de An- nette Kellerman no cinema silen- cioso.

Ao que parece, as mais interessadas são a Metro e a Paramount.

—

John Barrymore está no elenco de "That Certain Woman" que a War- ners está filmando com Bette Davis e Humphrey Bogart nos principaes papeis.

Cinelandia na Téla

PLAZA — "Preludio de Amor" — Grace Moore e Cary Grant.

METRO — "A Terra dos Deuses" — Luise Rainer e Paul Muni.

PALACIO — "Pequena Clandesti- na" — Shirley Temple e Alice Faye.

ALHAMBRA — "Pintando o Sete" — Doris Nolan e George Murphy.

REX — "O Bôbo do Rei" — Da Selva e Mesquitinha.

ODEON — "Bocage" — Celita Barros e Raul de Carvalho.

OPERA — "Dinheiro do Céo" — Magdalena Evans e Bing Crosby.

GLORIA — "Honrando a Farda" — Angela Saloker e Rudolph For- ster.

PATHE' PALACE — "A Fuga de Tarzan" — Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan.

BROADWAY — "O Homem que não podia amar" — Jeanne Joliet e Jean Galland.

Os olhos são o espelho da alma, da saúde tambem

Já reparou que ha pessoas que têm as palpebras sempre incha- das, como se houvessem desper- tado de um longo somno? Sabe que significam esses olhos empa- puçados? Significam que o orga- nismo está soffrendo de infiltra- ção do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eli- minar do systema com a devida presteza. Os rins não estão po- dendo extrair diariamente do san- gue a quantidade normal de liqui- do superfluo e de impurezas no- civas. Seus milhões de canaes fil- tradores se acham em parte obs- truidos e isso torna moroso o tra- balho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, rheumatismo, dores de cabeça, in- chação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses soffri- mentos importa em convite a que molestias graves (Nephrite, ure- mia, mal de Bright) se installem no organismo.

A fraqueza renal deve, portan- to, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflammar, limpar e fortalecer os rins e á bexiga.

BECCALI, FACELLI E OUTROS ITALIANOS VIRÃO AO BRASIL

ESPERA-SE QUE A EQUIPE ALVA

mantenha no estrangeiro a mesma performance cumprida no Brasil

FAMOSOS ATHLETAS VISITARÃO O BRASIL EM OUTUBRO

Beccali, Facelli, Lanzi, Maffei e outros "ases" na delegação italiana

Annuncia-se para o proximo mez de outubro uma grande temporada internacional de athletismo com a participação de representantes da Federazione Italiana di Atletica Leggera, alguns delles recordistas mundiaes e destacadas figuras olympicas.

A C. B. D., effectivamente, vem de receber uma carta nesse sentido, na qual é lembrada a época para o certamen, que constará de competições nesta capital e na Paulicéa.

Dois verdadeiros "azes" da athletica mundial farão parte da delegação italiana, sendo elles Facelli e Beccali, ambos verdadeiramente famosos. Virá ao Brasil a turma de revesamento de 4x100 vice-campeã olympica; Lanzi, segundo collocado em Berlim na prova de 800 metros e recordista mundial; Oberweger, terceiro collocado no disco, nas ultimas Olympiadas, com o admiravel arremesso de 50 mts. 50; Maffei, quarto collocado em Berlim, na prova de salto em distancia, com 7,73 metros.

Além desses verdadeiros "cracks" virão ao Brasil, em outubro, caso as negociações cheguem a satisfactorio resultado, mais os seguintes grandes athletas, todos campeões italianos e alguns delles da Europa: Mariani, para 100 metros e revesamento de 4x100; Ragni, 100 e 20 metros e revesamento de 4x100; Caldana, 200 e 100 metros, revesamento de 4x100 e salto em distancia; Cornelli, 100 e 200 metros e revesamento de 4x100; Cerati, 1.500 e 3.000 metros e revesamento; Pierascini, 800 metros; Toraase, 1.500 e 3.000 metros; Pellin, 5.000 e 10.000 metros; Ridi, 110 e 400 metros com barreiras.

A C. B. D. recebeu essa communicação com grande sympathia, estando mesmo disposta a acceitar a idéa e organizar uma temporada de grandes proporções, fazendo convites aos maiores athletas de todos os paizes do continente para della tomaram parte.

A carta em apreço está em poder do sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da entidade maxima nacional, para resolver o assumpto em definitivo.

ANNIVERSARIO da Columna Nautica Marambaya

A festa de amanhã, na séde do Natação

A sympathica Columna Nautica Marambaya, filiada ao veterano C. Natação e Regatas, realiza amanhã, no magnifico salão do club 'jagunço, uma linda festa social, para commemorar o 10° anniversario de sua fundação.

A festa dirigida pelo estimado Adelino Baptista Lopes, terá inicio ás 20 horas, prolongando-se até ás 24 horas, promette ser encantadora.

A valorosa esquadra sanchristovense, photographada em Buenos Aires, antes do treino individual realizado no campo do Atlanta

A ESTREA' DO S. CHRISTOVÃO NO PERU'

Está marcada para a tarde de amanhã a estréa do esquadrão sanchristovense em gramados do Perú. As noticias chegadas de Lima são as mais desencontradas, razão pela qual não se póde assegurar qual seja o adversario dos alvos.

Informações particulares adeantavam que o antagonista de amanhã seria o Alianza Lima, segundo collocado da tabella e possuidor de magnifico team. Hontem, porém, contrariando tal noticia, chegou um despacho telegraphico da "United Press", affirmando que o adversario seria o Sport Boys, que é o campeão peruano.

De qualquer fórma, contra Alianza Lima ou Sport Boys, não podemos deixar de confiar no valor dos sanchristovenses, que não pouparão energias para alcançar uma victoria sobremodo expressiva. Saindo do Rio após cumprir admiravel performance, marcando dezesete triumphos consecutivos contra categorizados quadros, o São Christovão, pela classe dos seus profissionaes, deixa elementos seguros para que se possa acreditar na continuação do rosario de victorias.

O esquadrão alvo pisará o gramado do Estadio Nacional Peruano para o compromisso de amanhã com varios factores contrarios. Vem de uma longa e fatigante viagem, que durou quinze dias, durante os quaes não effectuou nenhum treino de conjunto, e actuará em ambiente estranho, contra uma torcida numerosa e enthusiasta, que não regateará applausos aos seus patricios. Taes desvantagens, no entanto, certamente serão suppridas pelo ardor e sangue dos commandados de Pimenta.

Assim como não ha certeza quanto ao adversario, tambem pouco se sabe com relação á constituição da equipe alva. Tudo faz crer, no entanto, que o "onze" seja o mesmo que venceu o primeiro turno, com a unica alteração de Nena no posto que Quintanilha vinha brilhantemente occupando.

O telegramma da United Press a que nos referimos é o seguinte:

"LIMA, 16 (U. P.) — Com o fim de realizar aqui uma série de matches de football com jogadores peruanos, chegaram a Chorazio os players brasileiros do São Christovão. O primeiro encontro dos jogadores brasileiros será contra os "Sports Boys", campeões de Lima.

INITIUM DE BASKET no Grupo Aquatico dos Supimpas

O interessante certamen de amanhã, em homenagem á imprensa sportiva

O Grupo Aquatico dos Supimpas, constituido de veteranos associados do C. R. Vasco da Gama, em cumprimento ao seu programma sportivo, realiza amanhã pela manhã, no rink aberto da rua do Alvaro, esquina da rua de Santa Luzia, o Initium do Torneio de Basketball.

O interessante certame organizado e dirigido por Ernesto de Souza, Francisco Campos e Walter Mendonça, é em homenagem á imprensa sportiva da cidade e terá começo ás 8 e meia horas.

Seis serão os jogos, que obedecerão á seguinte ordem:

1° jogo — "Gazeta de Noticias" x "Jornal dos Sports".

2° jogo — A. C. D. x "A Batalha".

3° jogo — DIARIO DA NOITE x "A Noite".

4° jogo — "Jornal do Brasil" x Vencedor do 1° jogo.

5° jogo — Vencedor do 2° x 3° jogo.

6° jogo — Vencedor do 4° x 5° jogo.

A directoria dos Supimpas, findo o torneio, offerecerá na séde do C. R. Vasco da Gama, aos representantes da imprensa, madrinha dos teams e convidados, uma taça de champagne "Unica", offerta do sr. Lourenço Horacio Monaco, por intermedio do campeão Agenor Mendonça Filho.

OS TEAMS

Os teams que disputarão o torneio, serão:

DIARIO DA NOITE — Camisa verde — Humberto David (Cap.) — Antonio Alves — Arthur Costa — Walter Neves — Albino Chaves — Alberto Costa — Antonio David Junior e Pedro Bellinha Filho.

A. C. D. — Camisa azul — Ernesto Souza (Cap.) — Raphael Verri — José Moutinho — João Gouvêa — José Martins — Ferianas Silva — Aurelio Azevedo — Joaquim Costa e Sebastião Neves.

"A Noite" (camisa branca) — Marcio Figueiredo Silva (cap.), Rubens Machado, Walter Mendonça, Humberto Bastos, Horacio Pereira, Waldemar Machado, Mario Alvarez, Jeronymo dos Santos e Luiz da Silva Eugenio.

"A Batalha" (camisa preta) — Hugo Souza (cap.), Alvaro Figueiredo Silva, Arlindo Pinho, Vicente Antunes, Arary Fonseca, Wilson Lourenço, Nelson Pereira, Alexandre Arenzo e Francisco Campos.

"Gazeta de Noticias" (camisa rosa) — Fleming Machado (cap.), Nelson Cardoso, Hello Fonseca, Manoel Pinheiro Silva, Octavio Amorim, Carlos Fonseca, Candido Costa e Oswaldo Pecnada.

"Jornal do Brasil" (camisa vermelha) — José de Souza (cap.), Agenor Mendonça Filho, Diamantino Taveira, Zacharias Lopes, Aldo Marques, Annibal Pinto, Manoel de Souza, Constantino Chaves e José Avala.

"Jornal dos Sports" (camisa amarella) — Armando Carrasco (capitão), Jorge Molchik, João Rebello, Alberto Barbela, José Gonçalves, José Ambrosio, Virgilio Mesquita, José Ferreira Lima e Manoel Oliveira.

NOVAMENTE ABATIDO O COMBINADO ARGENTINO BECAR VARELLA

O COMBINADO ARGENTINO

despede-se amanhã do publico carioca enfrentando o conjuncto dos "diabos rubros"

BRITTO ESTREARA' NO ESQUADRÃO VERMELHO — PREÇOS POPULARES PARA A PELEJA DE AMANHÃ

A derradeira peleja dos argentinos em canchas cariocas será provavelmente a de amanhã, frente ao team do America.

Embora derrotados nas duas partidas já realizadas, os componentes do Combinado Becar Varela não perderam as esperanças de deixar o Brasil sem levarem os laureis de uma victoria; dahi o enthusiasmo de que elles são possuidores e que não permitte duvidar-se, quanto á maneira extraordinaria com que pelejarão.

Quem assistiu aos dois encontros já realizados não porá a menor duvida quanto á maneira correcta, leal e cavalheiresca com que actúam os representantes da grande nação amiga.

Amanhã, brasileiros e argentinos, novamente se defrontarão nessa série maravilhosa de partidas que nos proporcionou a Liga Carioca de Football, a qual está naturalmente de parabens pelo exito da jornada emprehendida á custa de esforços extraordinarios e que levou a effeito com brilho excepcional.

O QUADRO AMERICANO

O team do America, para esta peleja, apresentar-se-á modificado. Brito, o impetuoso médio direito, que já vestiu a camisa rubra, apresentar-se-á integrando a linha de halves dos rubros. Badu', com sua situação já resolvida com o club, empregar-se-á a fundo para defender o prestigio do campeão de 35.

Assim, tudo leva a crer que um novo America, mais harmonioso, mais enthusiasta e com nova fibra, surgirá para defrontar-se com o forte esquadrão de Stagnaro e Del Giudece.

O TEAM ARGENTINO

Os argentinos mostram-se bastante animados para a peleja derradeira. Querem, e disso fazem questão, vencer o America, para daqui sairem com uma victoria, ao menos. Assim, dispostos como das outras vezes, pisarão o gramado em busca da victoria desejada.

PREÇOS POPULARES

A Liga Carioca de Football, ao realizar a temporada internacional com o Combinado Argentino que ora está entre nós, não teve em mira auferir lucros financeiros. Quiz apenas proporcionar aos clubs filiados e ao publico carioca uma opportunidade de conhecerem este excellente conjunto argentino e de assistirem Flamengo, Fluminense e America com elle pelejarm.

Assim, tudo em vista que, com a receita verificada no jogo de hontem, já cobriram todas as despesas feitas, resolveu, numa homenagem espontanea, realizar a ultima peleja a preços populares, isto é, preços iguaes aos dos jogos de campeonato.

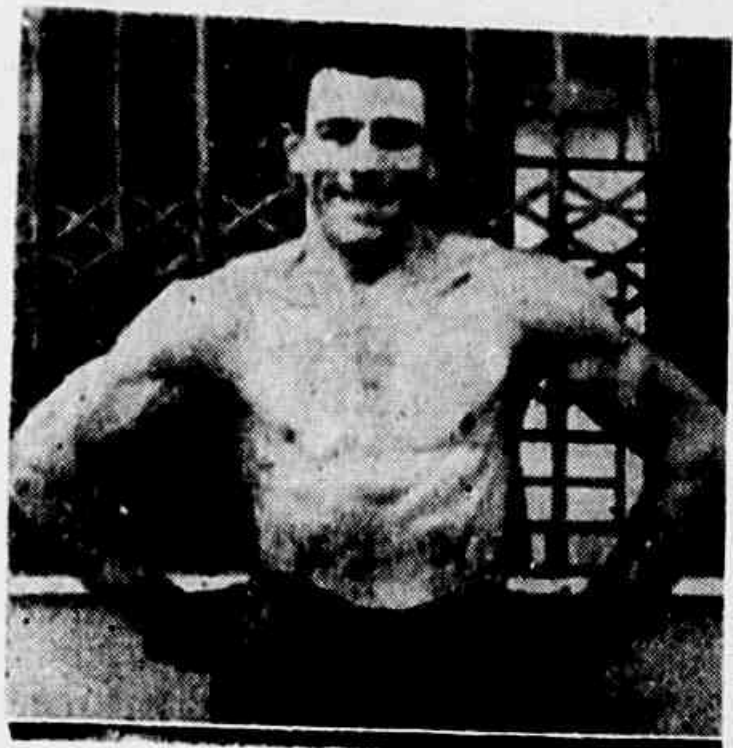
TEAMS PROVAVEIS

Os dois teams para amanhã deverão se apresentar assim formados:

AMERICA: — Helion; Vital e Badu'; Brito, Munt e Possato; Vadinho, Carcia, Placido, Nelson e Wilson.

ARGENTINOS: — Grippa; Villa e Landolfi; Pompey, Stagnaro e Lopez; Valido, Apolito, Gomez, Del Giudece e Chaal.

A reunião de hoje

Brasilino reapparecerá enfrentando Benzo Carboniani — Justa homenagem a Rodrigues Alves

Benzo Carboniani, o adversario de Brasilino Fino

Finalmente, hoje, no Stadium Brasil, teremos o reapparecimento de Brasilino, o qual se dará contra Benzo Carboniani, um pugilista platino que vem precedido de certa fama.

Dizer o que representa, com exactidão, o adversario do brasileiro é difficil, pois os treinos, como os de todos os boxeurs, não formaram base para que se ajuize com exactidão o seu valor.

Benzo deixou boa impressão no bater, o que parece fazer com rapidez e segurança, mas, o factor principal do seu successo, a sua resistencia, só poderá ser conhecida no momento em que cruzar luvas com o nosso patricio.

Deante do que occorre, aguardamos, com justificada reserva, a exhibição de Benzo, pois, só assim, poderemos fazer um juizo mais exacto de suas possibilidades.

BRASILINO

A evolução do nosso patricio foi rapida e, facto interessante, processada no estrangeiro.

Brasilino alcançou uma serie de brilhantes victorias na Europa e cumpriu duas actuações destacadas em Buenos Aires, demonstrando, assim, extraordinarias melhoras em seus conhecimentos technicos.

Subiu tão rapidamente que passou a constituir a maior esperança do box nacional, pois todos vêem em Brasilino o homem capaz de dar ao paiz algumas victorias de significação.

Designado para enfrentar Benzo, Brasilino o fará com a sua habitual tranquillidade, pois está plenamente confiante em seus punhos. Aspira chegar ao campeonato sul-americano dos meio-pesados e, para que tal succeda, mister se faz, antes de tudo, que derrote Benzo e de maneira expressiva.

Procurando buscar justamente uma victoria dessa significação é que Brasilino entrará no ring esta noite, depois de ter cuidado, com o maior carinho, do seu estado physico e technico.

A SEMI-FINAL

Na primeira luta de fundo teremos novamente Jack Tigre em actividade. O veterano peso leve espera actuar com destaque contra Gabriel Pena, um homem perigoso e que embora não seja o mesmo de dois annos atrás, tem socco e gosta de castigar o adversario.

A luta deverá agradar, completando o programma outras igualmente bem organizadas.

RODRIGUES ALVES

Justa e feliz foi a homenagem idealizada pela Brasil Ring ao nosso patricio Rodrigues Alves, a quem caberá arbitrar a luta principal.

O antigo campeão brasileiro bem merece a attenção que lhe será dispensada, pois a estima que lhe devotam os seus amigos é tão grande que, de Friburgo, varios delles virão ao Rio para applaudir Rodrigues Alves.

BENEDICTO LOPES em Portugal

O sympathico volante patricio alvo de carinhosas homenagens

LISBOA, 16 (H.) — O volante brasileiro Benedicto Lopes, que vem tomar parte no circuito automobilistico de Villa Real, chegou a Lisbôa no paquete "Asturias". Foi saudado a bordo por grande numero de desportistas, entre elles Vasco Sameiro e Almeida Araujo que concorreram á recente prova do Circuito da Gavea, e por muitas outras personalidades. Viam-se entre os presentes, o representante do Automovel Club de Portugal, o representante dos "Diarios Associados" e o sr. Campos Junior, director da revista "O Volante".

Benedicto Lopes, em conversa com o representante da Agencia Havas, declarou que tinha feito uma viagem esplendida. Descansará tres dias em Lisbôa e depois seguirá para Villa Real para conhecer o circuito. Tinha boas esperanças de ganhar a importante prova.

UM PORTO DE HONRA

LISBOA, 16 (H.) — A revista de automobilismo "O Volante" offereceu ás 17 horas, um "Porto de Honra" aos corredores portuguezes Vasco Sameiro e Almeida Araujo que tomaram parte no circuito da Gavea.

Nessa occasião foi entregue ao primeiro uma mensagem e uma medalha de ouro e ao segundo uma placa de prata.

NO CLUB DOS "CEM A' HORA"

LISBOA, 16 (H.) — O Club "Cem á Hora" está organizando brilhante recepção em honra do volante brasileiro Benedicto Lopes, chegado hoje a Lisbôa.

Essa festa está despertando grande interesse nos meios desportivos.

Allemães e britannicos na Copa Davis

LONDRES, 16 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Allemanha já designaram os seus tennistas que representarão estes paizes nos proximos jogos em disputa da "Taça Davis".

Representarão a America do Norte nas partidas de singles dos tennistas Budge e Grant. Para os jogos de duplas foram escalados Budge e Mako.

A Allemanha escalou tanto para as singles como duplas os mesmos jogadores: von Cramm e Henkell.

A tabella dos jogos Allemanha x Estados Unidos foi elaborada da seguintes forma: amanhã, dia 17, ás 14.30: von Cramm x Grant, seguindo logo depois a partida Henkel x Budge.

Dia 19 ás 15 horas: Budge e Mako x von Cramm e Henkel.

Dia 29 ás 14.30 horas: Grant x Henkel realizando-se logo após o segundo jogo: Budge x von Cramm.

3 x 3

Esse o score do encontro Mackenzie x Vasco

No campo do River, na tarde de hontem, empataram o Vasco e o Mackenzie, por 3x3, após um jogo dos mais movimentados.

Os goals do Vasco foram conquistados por Jacy, Roque e Sete, e os do Mackenzie, por Alipio e Dias, dois.

O Juiz, Agusino Sant'Anna, fraco e impreciso nas marcações.

OS TEAMS

VASCO — Ney; Thomaz e Bibi; Seraphim, Chiquinho e Claudionor; Roque, Sete, Carlos, Jacy e Pinto.

MACKENZIE — Antonio; Lazaro e Altair; Mimosa, depois Alfredo, Duca e Eliot; Waldemar, Dias, depois Ennes, Aloque, Alipio e Alvaro.

O FLAMENGO

se impoz ao combinado argentino por 4x2

Leonidas (3), Waldemar, E. Gomez e Del Giudice os marcadores dos goals — Como se conduziram em campo as equipes disputantes

Bastante numerosa foi a assistencia que compareceu, na tarde de hontem, ao campo do Fluminense, para presenciar a segunda exhibição do quadro argentino, contra o team de profissionaes do Flamengo.

O encontro teve um desenrolar technico com altos e baixos, finalizando com a victoria do team carioca pelo score de 4 x 2.

Ainda desta vez, o quadro argentino se resentiu da falta de arrematadores. Os dois tentos assignalados pelo visitantes, foram marcados de dentro da area, dando a impressão de que só assim os forwards visitantes sabem arrematar.

O jogo posto em pratica pela equipe visitante foi moroso, ainda que bem combinado.

Os players argentinos, em raras occasiões, se empenhavam para conquistar o couro, dando margem a que os jogadores do quadro adversario pudessem desenvolver seu jogo, mais á vontade.

Grippa praticou algumas defesas boas e foi vencido por 4 vezes, em condições difficeis, se bem que tivesse falhado, lamentavelmente, por occasião da conquista do quarto ponto do Flamengo, quando se encontrava descollocado.

Na zaga, Landolfi mostrou-se superior a Villa que, no encontro de hontem, falhou por diversas vezes.

Na linha media, Stagnaro foi a melhor figura, emquanto seus companheiros de ala se mostraram bastante esforçados, principalmente Arcadio Lopez.

No ataque, Del Giudice foi o melhor elemento. O mignon meia esquerda argentino foi incansavel do começo ao fim da peleja, proporcionando, por si só, um magnifico espectaculo á assistencia com o seu jogo pessoal.

Valido, Apolito e Eduardo Gomez, jogaram regularmente, peccando pela falta de visão de goal.

O quadro do Flamengo não teve necessidade de empregar todos os seus recursos para levar de vencida o seu adversario.

O quadro rubro-negro fez uma boa exhibição, praticando um jogo productivo, ligeiro, bem combinado, onde surgiram como as duas figuras maximas, os excellentes deanteiros: Waldemar e Leonidas.

A defesa, jogando relativamente folgada, pôde apoiar efficientemente o ataque que produziu o que delle se esperava.

Talladas poucas vezes foi chamado a empregar-se seriamente. Nos minutos finaes do jogo praticou uma defesa verdadeiramente empolgante, atirando-se á frente de Apolito, quando este, de dentro da area, numa escapada, conseguiu arrematar violentamente.

Adoptando a tactica dos tres zagueiros, occuparam essa posição C. Alves, Engel e Barbosa, no primeiro tempo, sendo esse ultimo substituido por Cesar Machado, na phase final. C. Alves e Engel tiveram boa actuação, principalmente o primeiro que tem jogo mais efficiente, tratando de defender, cedendo o couro aos seus companheiros. Engel preoccupou-se demasiadamente em desvencilhar-se quanto antes da bola, enviando-a para fóra.

Caldeira e Otto e depois Medio, tiveram boa actuação na linha media, amparando efficientemente o ataque e exercendo boa marcação nos deanteiros argentinos.

Na linha atacante rubro-negra jogou muito bem, dando muito trabalho á defesa adversaria. Foram as figuras maximas no ataque rubro-negro Waldemar e Leonidas.

Jarbas e Sá jogaram bem, emquanto Carlinhos mostrou-se esforçado.

Embora fosse esperada, conforme tinha sido annunciado, a estréa de Cosso, tal não se verificou.

Procuramos saber os motivos que determinaram a não inclusão de Cosso, no commando da offensiva rubro-negra, sendo-nos informado que foi por determinação medica, afim de não prejudicar as melhoras observadas no tornozello do famoso centro-atacante.

Villa e Carlinhos saltam em disputa da pelota

A ACTUAÇÃO DO JUIZ

O juiz Sanchez Dias, teve boa actuação. Mostrou-se perfeito conhecedor do metier. Foi imparcial e energico.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim constituidos:

FLAMENGO — Talladas; C. Alves e Barbosa (Cesar Machado); Caldeira, Engel e Otto (Medio); Sá, Waldemar, Carlinhos, Leonidas e Jarbas.

COMBINADO ARGENTINO — Grippa; Villa e Landolfi; Pompey, Stagnaro e Arcadio Lopez; Valido, Apolito, E. Gomez, Del Giudice e Chandiz (Betinotti).

OS GOALS

O primeiro goal foi de autoria de Waldemar, ao receber, dentro da area, um excellente passe de Leonidas.

Os argentinos passaram a empenhar-se para conseguir o empate o que conseguiram minutos depois, Chandiz apoderando-se da pelota, passa a Del Giudice que invade a area, descollocando a defesa do Flamengo e, cede em boas condições a E. Gomez que arremata violentamente, empatando a partida.

A offensiva rubro-negra passa a assediar perigosamente a defesa adversaria, verificando-se um corner que, batido por Jarbas, deu opportunidade a que Leonidas, de cabeça, augmentasse a contagem.

O primeiro tempo finalizou com score de 2 x 1 favoravel ao Flamengo.

Na phase final, aos poucos minutos de jogo, Sá cruza em boas condições, dando opportunidade a que Leonidas, numa entrada fulminante, marcasse o terceiro ponto para os seus.

O quadro argentino tenta uma reacção, nos minutos finaes. Betinotti, consegue escapar perigosamente, centrando em boas condições para Del Giudice, de cabeça, assignalar o segundo ponto para os seus.

O jogo se equilibra por alguns momentos, até que Leonidas, recebendo de Waldemar, depois de Villa falhar arremata fraco, conquistando o 4.º e ultimo ponto para o Flamengo.

A reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro

O Classico "Major Suckow"

Com um programma composto de oito carreiras, será realizada amanhã mais uma reunião no Hippodromo da Gavea.

A prova principal é o premio classico "Major Suckow", que recorda a figura do "Patriarcha" do Jockey Club. A justa deve ser excellente, principalmente se attentarmos nas condições de preparo dos disputantes.

DIARIO DA NOITE faz as seguintes indicações:

Gandaia — Dolfuss — Mondesir
Urca — Bracatéa — Paratigy
Clipper — Brazino — Disthenio
Wunderbar — Estrategia — Sommell
Fallim — Volcanica — Taladro
Macassar — Iapó — May be.
Bright Star — Carreteiro — Dominó
Papary — Cheerio — P. Largos

13 HORAS

A reunião de amanhã terá inicio ás 13 horas, com o premio Tereré, em 1.400 metros.

Torneio Interno de Football do São Christovão

Proseguindo no Torneio Interno de Football do São Christovão serão realizados, domingo, pela manhã, mais dois interessantes jogos.

A's 9 horas, lutarão os teams Ernani Valentim e Monteiro de Rezende.

A's 10.30 horas medirão forças as equipes Lopes Castanheira e Abilio Silva.

Os capitães desses quadros pedem a presença pontual dos amadores inscriptos.

BASKET entre pequenos clubs do Meyer

O basketball no Meyer está atravessando uma phase de grande desenvolvimento. Varios são os clubs especializados que têm surgido, o que fornece elementos para que se possa acreditar no apuro technico do movimentado sport do quintteto naquelle suburbio.

Athletico Guarany e Combinado Meyer são dois grandes rivaes sportivos, que mantêm uma velha rixa em pugnas de basketball. Elles vão lutar no dia 18, e isso significa um prélio dos mais interessantes.

O Combinado Meyer, por nosso intermedio, pede a presença dos seguintes amadores: Moacyr, Mairy, Pacus, Mamona, Rabello, Odahyl, Deoclito e Aprigio.

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Sabbado, 17 de Julho de 1937 — N. 2.981

ARMANDO DE SALLES FALOU

(Continuação da 1ª pagina)

velho solar nacional. Nem nos envergonharemos de conservar no lugar de honra, em suas molduras modestas, os homens do nosso passado, esses gigantes obscuros que carregaram nos braços a nação e lhe tornaram possivel o milagre da integridade physica e moral.

UNICA LINGUAGEM ENTENDIDA PELA MOCIDADE

Olhamos para a frente, falamos com confiança nos trabalhos do futuro, sabemos que é essa a unica linguagem entendida pela mocidade — esta mocidade cujo apoio nos é imprescindivel e em cujo contacto se revigoram as nossas esperanças, pela força do seu idealismo e pela nitidez com que comprehende o dever civico. Para nós, porém, o passado nunca passará. Nesse passado, na historia do nosso povo e das nossas instituições, é que procuraremos os conselhos para a acção publica.

A estabilidade politica, ha tantos annos perdida, nós a assentaremos sobre os proprios alicerces da nossa lei democratica. De braços dados, formaremos, se for preciso, o ultimo reducto de resistencia, contra os ataques de toda sorte que se obstinam em destruil-a.

Com a idéa nacional se sustentam os grandes regimens autoritarios. Com a idéa nacional tambem nos apresentamos nós, dentro da formula democratica, para servir o Brasil. Essa formula, pela acção da caserna e da escola, poderá fazer da grandeza da patria uma idéa fixa — a mystica irresistivel que, desde o berço, envolva, domine e arrebate o individuo.

Não somos os primeiros a preconizar a formação de partidos nacionaes. Em todas as crises profundas, que agitaram a Republica, esse pensamento surgiu como uma aspiração collectiva.

Era essa a tradição brasileira, creada no regimen monarchico pelos dois partidos historicos, que mantinham o equilibrio politico do Imperio e que se desfizeram na proclamação da Republica.

Circumstancias conhecidas impediram que se definissem desde logo, no regimen republicano, as forças politicas federativas. Olharam, em primeiro logar, os problemas immediatos e locaes, tratando de conciliar os antagonismos de interesses em conflicto dentro dos ambitos regionaes. Seguiu-se assim, em cada Estado, a organização partidaria, muitas das quaes resistiram ás vicissitudes de quarenta annos de regimen e perduram até nossos dias. O poder federal ficou sem uma base politica nacional.

POLITICA DOS GOVERNADORES

Não se exerce um governo que não seja uma expressão politica. A sua actividade administrativa ha de ser sempre a traducção de um programma partidario que lhe trace as directrizes. Os grandes males de que soffreu a Republica, os abalos que a convulsionaram nas suas ultimas e violentas crises, os perigos que ameaçam a sua existencia, provêm, em ultima analyse, da ausencia de quadros partidarios de orbita nacional, sem os quaes será impossivel dar equilibrio politico ao paiz.

Dessa ausencia nasceu, como contingencia inevitavel, a politica dos governadores, para que sobre ella se apoiasse a acção do governo federal. E é essa politica que ainda praticamos, com o seu personalismo, as suas fraquezas, os seus estreitos horizontes. Essa politica ahi a temos, em evidente decomposição, desaggregando-se todos os dias em novos segmentos.

Não se conseguiu, em 1930, aproveitar a extraordinaria força de cohesão com que o Brasil se uniu e a boa vontade com que até então os homens da situação destruida esperavam o cumprimento de uma das maiores promessas da revolução.

Fracassaram, um a um, todos os esforços patrioticos que se fizeram para reagglutinar sobre um plano nacional as correntes politicas regionaes, que a revolução dispersara. Os seus homens mais sinceros, os que foram para ella com o animo de construir alguma coisa que renovasse a physionomia da nação, os seus depoimentos intimos, confessam ser essa uma de suas mais crueis decepções.

O mal da organização partidaria regional aggravou-se de tal modo que o proprio genio da dissociação é que parece ter tido nas mãos, nos ultimos annos, os destinos dos partidos brasileiros. Desfiou-se rapidamente o panno forte e unido da brilhante tunica que, ha sete annos, o Brasil vestiu.

No impressionante processo de dissociação, a que assistimos, e que significaria o fim do regimen se a agudeza do mal não o forçasse a procurar a cura, grandes partidos abandonam principios que eram a sua razão de ser, esquecem tradições carregadas de glorias, fragmentam-se e, sob as vistas de adversarios do regimen cheios de esperança, marcham para um fim pouco invejavel, feridos mortalmente pela sua principal arma — o odio.

DESTRUIR A DEMOCRACIA E' DESTRUIR O BRASIL

Seguindo a tactica opposta a essa vertiginosa divisão, erguem-se, á direita e á esquerda, os extremismos, que se propõem abertamente á destruição do regimen. Organizados em aggremiações nacionaes, uniformes, desenvolvem, em todo o paiz, uma acção igual, sujeita a uma forte disciplina.

Destruir a democracia é destruir o Brasil e é a honra que nos compelle a zelar por que o Brasil sobreviva.

Para annullar a acção dos toxicos que se estão infiltrando nas instituições democraticas, congreguemo-nos todos — os que lhes permanecemos leaes e queremos que o Brasil prosiga no seu caminho, organizando-se economicamente e evoluindo sem sobresaltos dentro do progresso social. E o Brasil viverá de cabeça erguida, impondo-se pela dignidade, trabalhando com ardor para preparar o futuro, preservando a sua integridade e a sua independencia.

Aos que, recordando o fracasso de tentativas anteriores, julgam impossivel a consolidação de partidos nacionaes democraticos na Federação, não argumentaremos com o exemplo e a historia dos dois gloriosos partidos, que presidiram o maravilhoso progresso material e moral dos Estados Unidos. Basta-nos o exame dos factos nacionaes: a presença do inimigo do regimen entre nós existentes e a experiencia de profundas revoluções, que venceram a indifferença geral pelos negocios publicos e apressaram a nossa maturidade politica.

E' o momento de realizar uma das mais limpidas intenções de 30 e de dar consistencia á idéa nacional, concretizando a identidade de convicções de quasi todos os brasileiros no que respeita á organização do Estado. E' o momento de reunir as forças partidarias que se acham representadas nesta admiravel solemnidade e de fundil-as em um só bloco nacional, ao calor de uma campanha politica, que se accendeu pelas mãos do proprio povo.

Tive a fortuna, que nem sempre toca a um homem publico, de ser ouvido e acreditado por esse povo. A sinceridade de minha acção, genuinamente brasileira, no governo de São Paulo, foi reconhecida pelo paiz. Guardo, como prova insophismavel desse pronunciamento, cartas de uma significação incomparavel, pela sensibilidade e pela intelligencia. São, além disso, attestados preciosos sobre a qualidade da materia prima de que dispõe a nacionalidade. Todas aquellas cartas traduziam uma commovente preoccupação pela sorte do Brasil.

Renunciei ao governo de São Paulo para corresponder a um appello de amplas repercussões, depois que não quizeram deixar pretexto para que se dissesse que eu não cumprisse a Constituição, em um dos seus postulados fundamentaes. Não é licito fazer julgamentos sobre as intenções que não chegam a transpor os dominios impenetraveis da consciencia. E' certo, porém, que a voz do povo presentia e annunciava graves perigos para a Constituição e o regimen.

OBEDIENTE A VONTADE POPULAR

Um dos homens mais eloquentes do paiz, traindo o aredame eu lucindor que vê carregado por outros, a caminho do triumpho, o estandarte pelo qual outr'ora consumiu esplendidas energias, classificou como inutil e não despida de ambição a minha prompta obediencia á "vox populi". Segundo elle, o episodio eleitoral, a que o paiz assiste, tinha de se dar, em qualquer caso, porque estava prescripto na Constituição. Estamos, como se vê, no melhor dos mundos, como o mais feliz dos povos, sob as vistas de governantes que velam com carinho por que continue intacta a virgem, hoje famosa, a quem confiamos em 34 a guarda do regimen. A malicia dirá que não basta que ella esteja inviolada no corpo: é preciso que o esteja tambem no espirito. Aqui, porém, se entra de novo e num mundo indevassavel, em que só o instincto conseguiria decifrar os secretos designios.

Da idéa nacional e da defesa da Constituição nasceu a minha candidatura, transportada até S. Paulo pela corrente que desceu assim das fontes mais puras da opinião. Nessa corrente se sustentou, resistindo á tactica dos que, em nome da necessidade de preservar a ordem, que uma campanha eleitoral poderia perturbar, tentaram leval-a ao fundo. Esses illustres homens publicos não se contentavam com a minha partida do governo de S. Paulo: o que me pediam era um rosario de renuncias de toda a especie. Resisti, porque as mais violentas competições eleitoraes, quando se ferem á luz do interesse geral, me parecem menos nocivas do que a commoda unanimidade com que, a pretexto de concordia, se suffocaria na realidade a verdadeira manifestação da vontade nacional, — unanimidade que o meu nome não conseguiria reunir, dado o véto supremo. Resisti, porque julguei de meu dever impedir que se désse ao povo brasileiro um humilhante attestado de sua incapacidade politica. Resisti porque, se estou prompto a todas as renuncias, não estou disposto a nenhuma deserção.

Outras correntes politicas se reuniram pouco a pouco á corrente popular. Juntaram-se sem quaesquer compromissos, attrahidas apenas pelo idealismo da causa. A unidade de propositos mostrou-se desde logo tão forte que o movimento em torno de uma candidatura, a ephemera conjugação de forças politicas para a disputa da presidencia, se elevou para um plano superior. Era o destino inevitavel da idéa que brotara do sentimento popular e se sustentava apenas pela força de sua expressão moral.

Assim se verificou a justeza da observação, segundo a qual é indifferente que os partidos nasçam sobre a palha ou sobre a rocha. O essencial é que a idéa, que os gerou, seja pura e forte. Por isso, o reduzido grupo de homens publicos, que se reuniu em dezembro, aqui apparece seis mezes depois, transformado nesta poderosa aggremiação de vontades e de intelligencias, que se fundem para exprimir o seu voto de fidelidade ao regimen e ao Brasil.

As correntes politicas, que me apoiam, têm profundas affinidades na maneira de encarar a organização politica e social do Brasil. Têm tambem a convicção de que, no terreno economico, em que a diversidade de condição entre algumas regiões do paiz poderia suscitar divergencias, a conciliação será facil, tão completa é a solidariedade que hoje prende uns aos outros os mercados internos. Mais que isto, pensam que é tempo de organizar o paiz, dando-lhe uma estructura economica, social e moral, que ennobreça os seus pergaminhos de nação.

DESCONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

Um dos males do regimen tem sido a descontinuidade administrativa. Bellas obras, dirigidas por altos pensamentos, ficam em meio, paralysadas por considerações de ordem quasi sempre pessoal. Reformas uteis são abandonadas e passam a constituir embaraços para a administração. Tardios arrependimentos traduzem-se quasi sempre por grandes despesas inuteis, consumidas em realizações imperfeitamente estudadas por governos precarios. Juntem-se a tudo isso os desvios na execução do regimen, as generosidades da politica eleitoral, os excessos da demagogia no poder, e se terá o quadro da nossa administração.

Apresentando-nos como uma união de partidos, primeira etapa forçada para attingirmos ao partido nacional, affirmamos á nação que, na realidade, somos já, pelo espirito, um só partido. Todos os nossos esforços se empregarão em consolidar a sua vida para que se torne um instrumento poderoso de educação politica e de acção constructiva.

Mudar-se-ão os homens, nos postos de governo, mas o partido, emquanto for sustentado pela opinião, manterá a coherencia das directrizes administrativas, assegurando a execução final das obras emprehendidas, em todos os ramos da actividade publica.

A União Democratica procura desde o começo dar novo sentido aos embates de campanha, despindo-os de paixões subalternas e pondo o povo em contacto não apenas com homens mas com principios. Por isso, no que depender de nós, a eleição será um estimulo para o civismo da nação e uma magnifica experiencia de sua capacidade de disciplina.

A pureza de nossas origens e a firmeza de nossas convicções prenderão, sem duvida, á União Democratica Brasileira todos os que em 3 de janeiro nos derem o voto. Os votos, que vamos conquistar, não os pediremos somente para uma passageira presidencia, mas tambem como adhesão consciente a uma obra duradoura, de organização politica do Brasil.

A FEDERAÇÃO, UMA FATALIDADE HISTORICA

A lei eleitoral, de que hoje dispomos, vae passar pela prova decisiva. Respeitada, será a chave para a restauração do prestigio do Estado e da autoridade do poder publico. Violada, seria o annuncio infallivel do fim proximo de nossas instituições.

A Federação, no Brasil, é uma fatalidade politica, condicionada pela convergencia de factores historicos, economicos e sociaes, que derivam das origens da nacionalidade. E' a condição fundamental da unidade brasileira. A historia republicana está, porém, deante de nós para mostrar que alguma falha existe em nosso organismo politico para que ainda persista o espirito intervencionista que, lacerando a autonomia dos Estados, fere a Federação em seu principio vital.

Formada pela communidade de aspirações do paiz, a União Democratica crea um robusto laço entre os Estados e será uma arma efficaz, que não só se empregará contra os abusos do poder, como servirá para corrigir as desigualdades na importancia politica dos Estados. Onde appareça um interesse digno de amparo de um Estado de pequena representação, o partido nacional logo o faz seu e apresuta-se para defendel-o. Com este objectivo, a União Democratica vae elevar e fortalecer o ideal federativo, concorrendo para que todos os brasileiros se sintam bem, dentro da inevitavel diversidade de condições economicas de nosso immenso paiz.

Para a União Democratica, é intangivel, na Constituição, o postulado pelo qual todos são iguaes perante a lei e não haverá privilegios, nem distincções, por motivo de nascimento, sexo, raça, profissões proprias ou de paes, classe social, riqueza, crenças religiosas ou idéas politicas. A nossa União, por conseguinte, nunca se preoccuparia de indagar, nas inscripções de seus partidarios, se são ricos ou pobres e jamais assistiria sem protesto á tentativa de dividir o paiz entre partidos de ricos e partidos de pobres — insensata violação do proprio espirito da democracia.

Nunca exerceremos os perigosos methodos da demagogia, procurando captar o suffragio dos pobres porque são pobres. Nós bateremos á sua porta porque são brasileiros, iguaes aos outros.

LINGUAGEM SIMPLES E CONCRETA

Não haverá quem não entenda a nossa linguagem, simples e concreta. Pouco sensivel ás abstracções, o povo não crê na palavra que prometta dissipar, da noite para o dia, todos os flagellos. Falando-lhe, diremos simplesmente que somos o partido que acredita nos milagres do trabalho e que defenderemos sem desfallecimento os seus novos direitos — inseparaveis desde já das sociedades humanas, que querem subsistir. Não somente sustentamos as conquistas sociaes consagradas na Constituição e as leis sociaes que, como tantas vezes tenho affirmado, são um motivo de orgulho da nossa civilização, como velaremos na sua fiel execução e no seu constante aperfeiçoamento.

A organização syndical, que está na primeira linha dos novos direitos do trabalho, nós a preservaremos e guiaremos, para que os syndicatos não se desviem como instrumentos da politica partidaria, e possam alcançar o seu alto destino. As solidariedades profissionaes e corporativas não podem ser utilizadas como armas de ataque e de divisão entre classes, mas como orgãos necessarios de prosperidade economica e de paz social.

A União democratica é fiel á tradição brasileira de acolhimento hospitaleiro a homens de todas as raças. A nação, entretanto, tem o direito de fazer as restricções que entender, na defesa de seus elementos vitaes: o Brasil, em primeiro logar, é dos brasileiros.

A FINALIDADE DAS FORÇAS ARMADAS

Não creio que o Brasil possa exercer efficazmente essa defesa de seus elementos vitaes se continuar a confial-a á sua fraqueza material, indifferente ao rumor do que se passa e do que se prepara em outros continentes. A força moral que o Brasil desfruta, pela acção e pela doutrina que sempre sustentou em sua politica externa, não é sufficiente para proteger a nação, por mais pura que seja a sua causa.

Não me desviarei desses rumos tradicionaes, mas não me conformarei com uma politica de abdicação, que, de olhos fechados á realidade, desarme o paiz e o obrigue, na hora do perigo, a mendigar a sua propria segurança. Na boa formação moral do soldado está, sem duvida, a melhor synthese das qualidades de uma nação. Sem meios materiaes de exercer a sua nobre funcção, entretanto, não ha exercito ou marinha que mantenha indefinidamente o espirito de disciplina e o sentimento do dever. O Brasil precisa de seu Exercito e de sua Marinha, mas, para fazer que sejam não somente orgãos em que repouse a sua segurança, como tambem instrumentos activos de cohesão nacional, tem de lhes dar o apparelhamento e o prestigio que nenhuma das grandes nações regateia ás suas forças armadas. Nessa politica estará a melhor garantia da paz interna e externa.

VOLTADO PARA DEUS

— Voltado para Deus invoco a sua protecção para que nunca mais se quebre a concordia brasileira e comece emfim a phase de tranquillidade a que o povo aspira. Rendo a minha homenagem a essa admiravel Egreja Catholica, em cujos preceitos me eduquei, a que sou fiel e que augmenta todos os dias o seu prestigio, como religião nacional, dentro do fecundo principio da tolerancia para todos os cultos.

As bandeiras, que aqui vêdes, são a bandeira da União Democratica e destinam-se a todos os municipios do Brasil. Ellas são iguaes, como iguaes são os direitos e os deveres de todos os brasileiros. A nenhum municipio deixará de ser entregue esta insignia, que será guardada pelos partidarios da União Democratica. Dentro de alguns mezes, cada bandeira, que hoje recebe aqui o seu baptismo, em uma ceremonia inedita na vida nacional, ha de assignalar em cada cidade a existencia de uma flamma perenne cuja luz se infiltrará em todos os lares e em todas as consciencias. Despertada pela claridade, a nação se levantará e não haverá quem fique insensivel diante da flamma.

Soldados da democracia, saudemos os companheiros que hão de vir e saudemos o Brasil que se annuncia, uma nação que emfim se decide a rasgar o caminho de sua grandeza!

NO STADIUM DO AMERICA:

(Conclusão da 1ª pagina)

patível com as tradições brasileiras, sustentando que a crise do regimen resulta em grande parte da ausencia de partidos democraticos de ambito nacional e affirmando que seria um crime persistir em tal caminho quando se fundam no paiz organizações nacionaes com ideologias contrarias ás liberdades publicas. O illustre parlamentar concitou o povo então a esquecer os erros, as inadvertencias que tenham sido commettidas para que se pudesse abrir um novo capitulo ou uma nova éra. E depois de longas considerações de ordem doutrinaria, estabelecendo como artigos de fé politica seis dispositivos como expressões fundamentaes da democracia brasileira considerada como regimen do voto, regimen da opinião, regimen do governo do povo pelo povo, expendendo ainda os principios cardeaes da organização democratica e fixando o ponto de vista social-popular, o sr. Octavio Mangabeira conclue a sua applaudida oração com um compromisso solemne de fidelidade a esses principios.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Julio Novaes, membro da Commissão Executiva do Partido Libertador Carioca, saudou o sr. Armando de Salles Oliveira. O discurso do representante carioca tambem o publicaremos na integra em uma das nossas edições seguintes.

Falaram ainda o deputado Macario de Almeida e o sr. Arthur Fernandes, este em nome dos advogados do fóra desta capital.

A oração do sr. Armando de Salles

Por ultimo, empossado na presidencia da U. D. B., o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou seu discurso, entrecortado frequentemente de applausos enthusiasticos, que vae publicado noutro logar.

IMPRESSÕES DE UM DOS REPRESENTANTES DE PERNAMBUCO

O prof. Geraldo de Andrade, um dos representantes de Pernambuco, transmittiu-nos as seguintes impressões sobre o comicio de hontem:

— Hombro a hombro com o povo e sentindo ás suas intensas vibrações, o sr. Armando de Salles deu eloquente prova de que possue uma individualidade lidimamente democratica. O comicio de hontem confundiu os pessimistas e desnorteou os adversarios do regimen. A estas horas, o candidato nacional deve estar convencido da utilidade dos seus generosos esforços em pról da sobrevivencia, no nosso paiz, do melhor dos climas politicos.

Honro-me em ter, desde o primeiro momento, assegurado, de animo sincero, a minha ajuda a esse magnifico movimento de vivificação da democracia brasileira.

Os delegados de Pernambuco

O deputado Eurico de Souza Leão, o sr. Joaquim Bandeira e o vereador Geraldo de Andrade, representaram o Estado de Pernambuco.

Integrando a delegação pernambucana, esteve presente, tambem, o bacharelando Theocrito Miranda, em nome das tres organizações universitarias, que no importante Estado nortista, apoiam a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

Enthusiasmo em Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — A cidade ouviu com indescriptivel enthusiasmo as irradiações dos discursos pronunciados no grande comicio de hoje da União Democratica Brasileira.

Os nucleos do P. R. D. assentaram alto-falantes em varios pontos da cidade.

Os apparelhos de radio nos "bars" e cafés foram synthonizados, a pedido dos proprios populares, que desde cedo nelles se agglomeravam, para as estações que irradiavam a grande concentração democratica.

O ambiente era de vibração e enthusiasmo, sendo vivados continuamente a União Democratica Brasileira e os nomes dos srs. Armando de Salles, Arthur Bernardes e Antonio Carlos.

Na Bahia

BAHIA, 17 (A. M.) — Foram espalhados alto-falantes pelas praças da cidade para transmissão dos discursos hontem pronunciados no grande comicio da União Democratica Brasileira, na capital do paiz.

Grande multidão applaudiu os discursos irradiados.

Em São Paulo

S. PAULO, 17 (A. M.) — Immensa multidão ouviu deante dos alto-falantes os discursos pronunciados no comicio do estadio do America, nessa capital.

Os nomes de Armando de Salles e dos chefes da U. D. B. foram delirantemente acclamados, entre vivas á Democracia e ao Brasil Unido.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 Radio Tupi.

† CORONEL JOÃO BAPTISTA DA FRANÇA MASCARENHAS — A viuva Eulalie Buordaguori Mascarenhas convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar pelo 7º dia da morte de seu inesquecivel e adorado esposo João Baptista da França Mascarenhas, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

Querem arrastar o Brasil para o Comité de Não-Intervenção

(Conclusão da 1ª pagina)

origem portugueza e hespanhola, como o Brasil e a Argentina, os Estados Unidos poderiam tambem receber igual convite. Deste modo seria realizado um velho sonho do presidente Roosevelt de ver uma conferencia de paz mundial verdadeiramente se esforçando para chegar a um fim aproveitavel.

Não são conhecidas ainda as respostas que esses paizes dariam na eventualidade de se concretizar o referido convite.

OS PAIZES SUL-AMERICANOS AJUDARIAM NO CONTROLE A'S AGUAS HESPANHOLAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Brasil, a Argentina, o Chile e outras grandes potencias americanas têm agora uma opportunidade de partilhar da tarefa de manter a paz no mundo, com a suggestão do embaixador Dino Grandi feita durante a sessão do Comité de Não-Intervenção.

Segundo o eminente estadista italiano, os paizes americanos, e sobretudo os do Sul, deviam participar das reuniões daquelle comité, sobre o qual, de accordo com as palavras do sr. Anthony Eden, repousa a ultima esperança para que a guerra civil da Hespanha não seja o motivo de uma conflagração mundial, para a qual, sem duvida, esses mesmos paizes sul-americanos seriam arrastados.

Isto não implicam que, se os paizes sul-americanos não participarem do Comité, estourará em consequencia a guerra mundial. Mas, dizem os circulos autorizados, importaria em afastar mais um pouco essa ameaça.

O CHILE SE RECUSARIA A PARTICIPAR DO COMITE'

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — Urgente — Os circulos governamentaes indicam que o governo chileno não cogita de se fazer representar no comité de Não-Intervenção com séde em Londres, porque a sua participação nos trabalhos daquelle organismo internacional não constitue um assumpto de interesse directo para o Chile.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR PORTUGUEZ NO COMITE'

LONDRES, 17 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso do embaixador Armindo Monteiro, na integra, feito no Comité de Não Intervenção durante o dia de hontem:

"Meu governo desejava associar-se ás felicitações dirigidas ao governo britannico. Muito sinceramente, acreditamos que seus representantes prestaram um grande serviço á causa da paz e á cooperação européa. Nas presentes propostas que temos deante de nós, o governo de sua majestade deu um grande exemplo de moderação e equilibrio; precisamos não nos esquecer de que, procurando uma proposta de compromisso, concordou o governo britannico em fazer necessarios sacrificios. Nós sempre advogamos por uma conciliação entre os dois planos antigos, o que estava muito longe de ser impossivel; no sub-comité, tive a honra de suggerir que o nosso presidente fosse incumbido da delicada, mas de nenhum modo impraticavel, missão de investigar no sentido de uma formula de conciliação. Estamos satisfeitos de vel-a hoje no Comité. Meu governo aceita o plano britannico como base para discussões. Fazendo-o, reconhecemos que ainda ha difficuldades para superar. Ha pontos difficeis de solucionar, novas conciliações que naturalmente não serão sempre faceis de comprehender, sobre questões de detalhes, que não são sem importancia.

Mas attingindo a este ponto, esperamos que a boa vontade de todos e que o espirito de conciliação de nosso presidente superem os obstaculos que nós não podemos senão verificar no exame e na execução do plano, que deve ser emprehendido immediatamente. Esse espirito eu reservo para um momento mais opportuno, para as observações e questões de detalhe que o plano venha a suggerir. Limito minhas considerações a tres pontos geraes: Em primeiro logar, parece-nos logico que a retirada dos voluntarios deva preceder á concessão dos direitos de belligerancia; pela pratica, eu não sei qual o alcance dos effeitos dessa doutrina. Mas deixemos esse ponto para o futuro. Em segundo logar, attribuimos especial importancia á parte do plano que diz respeito á collaboração dos paizes não membros, a qual parte sem duvida significa que se tenciona convidar as nações sul-americanas. Nós insistimos ha bastante tempo que sua voz fosse ouvida nesse Comité e nos regosijamos pelo facto de que tenha sido dado um passo para assegurar a sua participação nos nossos esforços.

A presença neste Comité das nações hispano-americanos accrescentará nova força politica e acima de tudo nos dará maior autoridade moral. O plano ainda inclue uma parte que interessa indirectamente ao meu paiz. E' aquella em que prevê que o systema de observação das fronteiras terrestres seja immediatamente restabelecido.

Devo declarar que estamos preparados para fazel-o tão prompto quanto sejam preenchidas duas condições simultaneas: a effectivação do abandono completo do controle naval e o restabelecimento do controle effectivo da fronteira dos Pyrineus. Nós suspendemos as facilidades concedidas aos addidos de sua majestade á embaixada em Lisboa, em connexão com as observações de nossas fronteiras, depois que o abandono do controle naval pela Italia e pela Allemanha creava uma situação de desequilibrio em favor de Valencia. Foi sómente após um lapso razoavel que retomamos não a liberdade de acção, mas a inteira responsabilidade quanto á não-intervenção por parte do nosso paiz. A França suspendeu a fiscalização internacional dos Pyrineus. Desse modo o systema foi aggravado pelo desequilibrio. Hoje o controle é exercido sómente sobre os territorios do general Franco. O plano apresentado pelo governo de sua majestade suggere um novo systema. O velho systema da patrulha naval desappareceu inteiramente. Em vista disso autorizaremos a restauração da observação de nossas fronteiras, contanto que seja simultaneamente restabelecida com a dos Pyrineus".

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

EDIÇÃO DAS 13 HORAS

MAIS TROPAS ITALIANAS DESEMBARCARAM NA HESPANHA

Os vinte mil soldados do Duce vão auxiliar a repressão á offensiva vermelha

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Sabbado, 17 de Julho de 1937 — N. 2.984

Os presos das cadeias do Japão vão trabalhar para a guerra

E emquanto isso fala-se, em Tokio, na solução pacifica da questão — Os motivos diplomaticos da remessa de tropas

(Agencia Havas e United Press)

TOKIO, 17 (U. P.) — Urgente. — O jornal "Miyako Shimbun" informa que o governo decidiu mobilizar 30.000 presos treinados para os empregar no fabrico de munições.

O jornal "Hochi Shimbun" annuncia que o embaixador japonez na China, sr. Kawagoe, recebeu instrucções no sentido de insistir no programma de dois itens, a saber:

Evitar a propagação do conflicto;

Obter solução local para os incidentes.

O SR. SHIGERU KAVAGOE COMMENTA AS DECLARAÇÕES DO SR. HULL

TIENTSIN, 17 (U. P.) — Referindo-se ás declarações do secretario de Estado norte-americano Cordell Hull, o sr. Shigeru Kavagoe, embaixador japonez na China, declarou hoje o seguinte ao representante da "United Press":

"Os reforços japonezes foram enviados para a China com o objectivo de proteger os cidadãos nipponicos e sem nenhum outro fim, não tendo, portanto, nenhuma relação com os interesses dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha ou de outras potencias.

Creio que a questão será solucionada brevemente."

OS CHEFES CHINEZES A' ESPERA DO ATAQUE

PEIPING, 17 (U. P.) — Acredita-se que os chefes militares chinezes têm motivos para esperar um ataque durante a noite de hoje ou amanhã, estando por esse motivo se preparando com afinco.

A agencia "Central News" informa de Hopei que o total de tropas naquella provincia attinge a cincoenta mil.

As autoridades da Estrada de Ferro Peiping Mukden confirmam as noticias segundo as quaes vinte vagões lotados com tropas japonezas partirão em direcção ao sul, procedentes do Mandchukuo, durante o dia de hoje ou amanhã.

AS FORÇAS JAPONEZAS PROMPTAS PARA A GUERRA

TOKIO, 17 (U. P.) — Urgente. — O correspondente da agencia "Domei" em Nankim annuncia que as forças do governo central estão promptas para marchar á guerra. O marechal Chiang Kai-Shek prepara-se para assumir pessoalmente o commando.

A CHINA ACCUSADA DE RETARDAR A SOLUÇÃO DO CONFLICTO

TOKIO, 17 (U. P.) — A sessão extraordinaria do gabinete foi convocada para amanhã, durante a qual será pedida a approvação da decisão tomada pelos cinco ministros. Após a reunião, o ministro do Exterior

(Continúa na 2ª pagina.)

O governador Paulo Ramos falando ao nosso redactor

ESTÁ NO RIO O GOVERNADOR PAULO RAMOS

SUA CHEGADA, HONTEM, NO APPARELHO DA "CONDOR"

Passageiro do apparelho do "Syndicato Condor", chegou hontem, a esta capital, procedente de São Luiz, o sr. Paulo Ramos, governador do Maranhão.

O seu desembarque effectuou-se no aeroporto da Ponta do Caju' ás 16,30 horas. Cumprimentaram a s. excia. varias pessoas gradas e membros da colonia maranhense. Dentre os presentes conseguimos annotar os nomes dos seguintes: general Meira de Vasconcellos, senador Clodomiro Cardoso, deputados Godofredo Vianna e Henrique Couto, capitão Felix Valois de Araujo, "leader" da maioria na Assembléa Legislativa do Maranhão, desembargador José Ramos, dr. Galdino Ramos, dr. José Vinhaes dr. José Neivo, etc. etc.

VEIU TRATAR DOS INTERESSES DO ESTADO

O sr. Paulo Ramos após ser cumprimentado pelo nosso redactor, foi por este abordado sobre os fins da sua vinda ao Rio, respondendo-nos:

— A minha estada no Rio prender-se-á exclusivamente aos interesses do meu Estado. Venho ultimar o que iniciei quando aqui estive ha poucos mezes. Demorar-me-ei alguns dias.

— Como vae o Maranhão, dr.?

— O Maranhão segue um rumo de trabalho e de concordia e está destinado a um futuro bem alviçareiro.

Satisfeitos, despedimo-nos do governante maranhanense, que recebia cumprimentos de seus amigos.

AS IMPRESSÕES DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE O SUL

"ESCOLHIDO PELA NAÇÃO O CANDIDATO QUE DEVERÁ GUIAL-A AOS SEUS DESTINOS, PRESTAR-LHE-EMOS INCONDICIONALMENTE TODO O APOIO" — (DIZ O TITULAR DA GUERRA A' TROPA DA 3ª REGIÃO MILITAR) — UM RELATORIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Conforme noticiamos na edição anterior, chegou hontem a esta capital, de regresso de sua viagem de inspecção ao Sul do paiz, o ministro Gaspar Dutra.

No aerodromo dos Affonsos, o titular da pasta da Guerra, assediado pela reportagem, declarou que fizera optima viagem, trazendo magnificas impressões de sua inspecção aos corpos de tropa do Rio Grande do Sul. A reportagem insistiu em outras perguntas sobre o Sul, mas o ministro se achava cansado e pediu licença para se retirar, promettendo opportunamente falar á imprensa.

As impressões do general Dutra sobre o Sul, já se acham contidas em notavel proclamação que s. exa. dirigiu á tropa da 3ª R. M., horas antes de sua partida para o Rio.

Nessa allocução, o titular da Guerra, depois de frisar que o Exercito deve se preoccupar exclusivamente com a sua finalidade profissional, se afastando por completo da politica partidaria, accentua:

"Sem essas bases primordiaes, qualquer exercito seria um perigoso agglomerado de homens armados, que as paixões dividiram em bandos, dando como resultado a destruição da força pela propria força, impõe-se, portanto, para que um Exercito viva com honra e isento do perigo de se deixar anniquilar, uma perfeita cohesão, que só pode ser obtida nos moldes da mais irrestricta obediencia, essa obediencia que torna o Exercito uma força impessoal inteiramente submettida aos poderes da Nação. Força a serviço do governo, não nos cabe apreciar suas decisões, mas apenas cumpril-as com a lealdade e a isenção que nos devem caracterizar.

No presente momento nacional, em que se trava uma luta partidaria, devemos, quando muito, limitar-nos ao simples direito de voto, no silencio de nossas consciencias de cidadãos".

O CANDIDATO ELEITO SERA' EMPOSSADO

Proseguindo em sua proclamação, o ministro aborda de cheio a situação politica e diz: — "Escolhido pela Nação o candidato que deverá guial-a aos seus destinos, prestar-lhe-emos, incondicionalmente, todo o apoio, como vimos prestando e prestaremos ao actual Governo constituido. Collocado, assim, acima das competições partidarias, o Exercito será respeitado e, deante de qualquer ameaça á ordem publica, saberá, unido e forte, repellir pela força, se fôr necessario, qualquer ataque contra a sua honra e as instituições que nos regem. Como todos os cidadãos, tambem nós desejamos a ordem, a paz e a tranquillidade publica, mas, em hypothese alguma, temos o direito de negar o nosso concurso militar em proveito da collectividade e do respeito ás leis do paiz, quando isso as circumstancias impuzerem.

O VERDADEIRO DESTINO

Terminando a sua proclamação, que causou optima impressão a toda tropa e ao Exercito em geral, accentuou o general Dutra:

— "Aproveitando o ensejo de me dirigir aos camaradas dessa Região Militar, não posso tambem calar a magnifica impressão colhida durante a minha viagem na passagem da 5ª Região, á cuja frente se encontr o general Daltro Filho, cuja dedicação aos deveres profissionaes se tem revelado em todos os sectores onde vem exercendo actividade.

Causou-me, realmente, optima impressão a tropa do Estado do Paraná e, especialmente, a que foi mandada incorporar á 5ª Região Militar, e que se encontra em Santa Catharina. Ao contrario do que se tem propalado, e com intuitos malevolos, essas forças vivem admiravelmente confraternizadas com as populações locaes, em excellente estado moral e de saude, promptas a cumprir as ordens emanadas das autoridades.

Despedindo-me da valorosa guarnição do Rio Grande do Sul, levo a convicção de sua relativa efficiencia e do devotamento dos seus quadros, de todo entregues aos deveres profissionaes. Conhecedor das difficuldades mais prementes que podem entravar-os a actividade, procurarei attenual-as ou mesmo demovel-as dentro dos limites das minhas possibilidades, para que ainda sejam maiores os fructos da dedicação com que vos entregaes á vossa tarefa.

Concito-vos, pois, a proseguirdes nesse mesmo rumo, que é o unico que nos pode conduzir ao verdadeiro destino militar, e permittir que cumpramos com honestidade nossa elevada e difficil tarefa".

PROPAGANDA DO CANDIDATO NACIONAL

Ao microphone da Radio Tupi os senhores Laerte Munhoz, Café Filho, Nestor Duarte, Gil Costa e Geraldo Andrade

Prosegue na Radio Tupi a hora parlamentar de propaganda da União Democratica Brasileira.

Hoje, ás 20 horas, occupará o microphone daquella poderosa emissora o deputado Laert Munhoz, leader opposicionista da Assembléa Legislativa do Paraná, falando sobre o candidato das forças democraticas do paiz á presidencia da Republica.

Amanhã, ás mesmas horas, naquella emissora discursarão o deputado Café Filho, leader da Alliança Social do Rio Grande do Norte, e o deputado Nestor Duarte, leader opposicionista na Assembléa Legislativa e professor da Faculdade de Direito da Bahia.

Segunda e terça-feira, ás 20 horas, respectivamente, far-se-ão ouvir, na Radio Tupi, o desembargador Gil Costa, antigo membro da Relação de Santa Chatarina, e o dr. Geraldo de Andrade, vereador á Camara Municipal de Recife, e professor da Faculdade de Direito e da Escola Normal de Pernambuco.

Adiado o casamento da infanta Dolores

(Agencia Havas)

PARIS, 17 — O casamento da infanta Dolores, filha do infante D. Carlos e da Princeza Luiza, irmã da princeza das Asturias, com o principe Cartoryski, que devia realizar-se hontem foi adiado para 15 de agosto proximo por motivo de recente luto.

O acto será precedido de uma reunião da familia, a 12 de agosto, reunião á qual assistirão o ex-rei D. Affonso e todos os membros da familia real.

Nos meios da direita hespanhola liga-se grande importancia a essa reunião.

O MUNDO VAE SE ACABAR

Segundo as previsões de Luigi Alivert, o globo terrestre entre 1960 e 1970, estourará

(United Press)

MILAO, 17 — O fim do mundo virá dentro destes quarenta e tres annos, segundo o mercador Luigi Alivert, que, segundo dizem, predisse a guerra italo-ethiopica com uma antecedencia de muitos mezes.

Alivert, que vive em Saronno, tem impressionado de uma maneira absoluta, os seus vizinhos que piamente acreditam no que elle diz. Segundo Alivert, o fim do mundo será devéras impressionante, pois o globo terrestre estourará como uma bomba por volta de 1960 ou 1970.

Alivert allega que tem o dom de predizer tudo isto, em virtude de sua "visão apocalyptica".

O sr. Medeiros Netto offereceu um banquete ao presidente Justo

Brilhante manifestação de cordialidade

(Agencia Havas)

BUENOS AIRES, 17 — O banquete offerecido pelo presidente do Senado do Brasil sr. Medeiros Netto em honra do presidente da Republica general Agustin P. Justo e sua esposa resultou numa brilhante manifestação de cordealidade reinante nas relações entre os dois paizes.

Entre os convivas viam-se o vice-presidente da Republica sr. Julio A. Roca, os ministros da Fazenda, Instrucção Publica e Agricultura, os embaixadores José Bonifacio de Andrada e Silva e Rodrigues Alves assim como o sub-secretario de Estado das Relações Exteriores sr. Ibarra Garcia e o chefe de policia general Vaccareza.

Tambem estiveram presentes altos funccionarios da embaixada do Brasil e personalidades de destaque nos circulos administrativos e sociaes da Argentina.

O BRASIL PRECISA SE LIBERTAR DOS METHODOS DE COMMERCIO DOS ALLEMÃES

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. CULBERTSON, REPRESENTANTE EM WASHINGTON DO CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR

(United Press)

WASHINGTON, 17 — O sr. William S. Culbertson, representante em Washington do Conselho do Commercio Exterior, em entrevista exclusiva concedida, já tarde, hontem, á noite, declarou que um dos factores fundamentaes que concorreram para effectivação do accordo entre os Estados Unidos e o Brasil, foi o desejo demonstrado pelo Brasil de conciliar o accordo que mantem com os Estados Unidos na base de nação mais favorecida, com os methodos de commercio adoptados pela Allemanha.

Declarou o sr. Culbertson que uma das partes mais significativas da declaração conjunta dos Estados Unidos e do Brasil, divulgada pelo secretario do Estado, sr. Cordell Hull, e pelo ministro Souza Costa, foi a seguinte: — "Nessa conformidade elles (os Estados Unidos do Brasil) concordam em proteger estes principios e beneficios contra a concorrencia externa que é directamente subsidiada por governos."

Disse o sr. Culbertson que "a phrase é indubitavelmente dirigida contra a Allemanha".

Os "beneficios" mencionados na declaração, accrescentou o sr. Culbertson, referiam-se, sem duvida, ás vantagens mutuas obtidas por intermedio do tratado commercial reciproco entre os Estados Unidos e o Brasil.

"E' de todo natural — continuou — que os dois governos procurem defender quaesquer vantagens que tenham recebido do accordo commercial.

"Entretanto, a palavra "principios" desvenda um aspecto inteiramente differente da questão." Esta palavra, segundo o sr. Culbertson, representava a porfia entre a politica commercial bi-lateral da Allemanha e a politica commercial multilateral adoptada pelo presidente Roosevelt e pelo secretario Hull.

O sr. Culbertson salientou que a politica allemã, baseada num systema de compensações, estipula que a Allemanha só comprará se, em troca, ella puder vender uma importancia semelhante. A politica dos Estados Unidos, ao contrario, visa o augmento do volume do commercio e do numero de mercados, sem discriminação.

"As nossas muito importantes relações commerciaes com o Brasil", continuou o sr. Culbertson," — embora o Brasil tenha um grande saldo commercial em seu favor — é o que nós estamos procurando defender". Entretanto, elle encara a possibilidade de que outros paizes, cujas politicas commerciaes não estejam de accordo com este principio, procurem combatel-o, sem duvida, no mercado brasileiro.

A politica bi-lateral allemã, na opinião do sr. Culbertson, envolve o cambio e tende a arrancar cambio da terceira parte que compõe uma situação commercial triplice, como a exis-

(Continúa na 2ª pag.)

UM REFORÇO DE VINTE MIL ITALIANOS PARA OS NACIONALISTAS"

(United Press)

MADRID, 17 (U. P.) — Os meios mais chegados ás espheras governistas affirmam que vinte mil, approximadamente, soldados italianos acabam de chegar á frente da capital em auxilio das forças nacionalistas, no intuito de deter o avanço das milicias legaes a oéste de Madrid.

DOIS MIL CAMINHÕES, COM ARMAS, MUNIÇÕES E ALIMENTOS, ATRAVESSAM A FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA

PERPIGNAN, 17 (U. P.) — Desde o meio dia de 13 do corrente, em que a França retirou o controle da fronteira dos Pyrineus, mais de dois mil caminhões dirigiram-se para territorio francez, procedentes da Catalunha, afim de, acredita-se, carregar material bellico para as milicias catalãs.

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Será organizado o secretariado, após o retorno do almirante Protogenes Guimarães ao Executivo

A chefia de Policia e a Prefeitura de Nictheroy nas cogitações politicas

Nictheroy amanheceu cheio de boatos. O almirante estivera em conferencia com o presidente da Republica e, hontem, em sua residencia de São Gonçalo, reuniu, em um almoço, diversos politicos dos que ficaram fieis ao seu governo, mesmo após o seu embarque doente para o Velho Mundo, quando a preoccupação da posse da successão determinou excepções das mais escandalosas, que provocaram a critica severa do DIARIO DA NOITE, destacadas até algumas figuras com compromissos formaes assumidos na hora do embarque do ex-ministro da Marinha.

Foram feitas muitas "blagues" durante o almoço e o almirante Protogenes Guimarães, readquirindo o seu conhecido bom humor provocou alguns momentos de aperturas para alguns correligionarios com as perfidias veladas tão do seu agrado ..

Mas sobre politica o governador do Estado do Rio vem evitando de falar, accrescentando precisar conversar com todos os seus amigos, não occultando a sua preferencia de permanecer alheiado da questão presidencial, deixando aos politicos do Estado a orientação partidaria.

Relativamente ao governo do Estado, foi marcada a posse para ás 12 horas e, estando vaga a secretaria do Interior, e Justiça, e occupada por um demissionario a das Finanças, vem sendo propalado que será feita a remodelação do secretariado e preenchida definitivamente a chefia de policia, não sendo afastada tambem a hypothese de ser dada nova commissão ao commandante Miguelote Vianna, que deixaria, em consequencia a Prefeitura de Nictheroy.

Os mais ligados a facção Heitor Collet asseguram que nada será feito antes de 3 de agosto proximo futuro, afim de evitar venha a ser alterada a composição no sentido de reeleger o chefe politico de São Fidelis para a presidencia da Assembléa Legislativa.

Aos jornalistas o governador effectivo nada quer adeantar, asseverando não ter resolvido esses assumptos, o que só fará depois de conversações que se seguirão á sua investidura na direcção do Poder Executivo.

Carmen Miranda volta hoje ao microphone da Radio Tupi

Um delicioso programma de musicas populares na voz mais popular do Brasil

Carmen Miranda

Volta hoje, ás 20 horas, ao microphone da Radio Tupi, a suprema cantora da musica popular brasileira, — Carmen Miranda.

A "rentrée" da "estrella" exclusiva de P. R. G.-3 vem sendo esperada com enthusiasmo pelos seus numerosos "fans".

Depois de uma temporada a mais ruidosa na Radio El Mundo, de Buenos Aires, Carmen Miranda retorna para os seus admiradores do Brasil, cada vez mais querida, cada vez mais triumphante.

Para hoje á noite ella organizou um caprichoso programma de meia hora, no qual estão incluidos seus numeros de maior successo na capital platina.

O LOUCO BALEADO

MORREU NO MANICOMIO

Enlouqueceu quando fazia a barba — A triste historia de Antonio Farias de Almeida — Morrer, era a sua idéa fixa!

O cidadão chegou ao salão de barbeiro e, após esperar alguns minutos, folheando um "Cruzeiro", sentou-se na cadeira e pediu lhe tirassem a barba. O barbeiro, solicito, ensaboou o rosto do freguez e começou a barbeal-o. Inopinadamente, o freguez arrebata a navalha das mãos do barbeiro, levanta-se da cadeira e ameaça todos os presentes com o objecto que tinha nas mãos.

Isto passou-se em Piedade, o populoso bairro da cidade...

UM TIRO!

Todos que se encontravam no salão, como era natural, foram tomados de panico e aguardavam a qualquer minuto um tragico desfecho.

Nisto, surge um policial que, percebendo a gravidade do momento e a inconveniencia de uma attitude inconsciente do desvairado, puxa do revólver que trazia á cinta e dispára um tiro, que vae attingir o louco na região do ventre.

Incontinente, o homem cae e, então, lhe tomam a navalha afiada, que se tornara ameaçadora nas mãos do allucinado.

NA ASSISTENCIA

O freguez do Figaro, como é facil perceber, ficara desvairado e tentara suicidar-se, ameaçando, porém, na sua inconsciencia, outras pessoas que se achavam na barbearia.

Na sua loucura, pensou talvez, que para conseguir o seu fim — o suicidio — seria necessario exterminar, primeiramente, as demais pessoas, bem capazes — no seu entender — de impedir a realização do tresloucado desejo que lhe escaldava, dolorosamente, o cerebro privado de luz da razão.

Ferido pelo policial, o louco foi conduzido, em ambulancia publica para o Posto Central de Assistencia.

Immediatamente, medicos e enfermeiros promptificaram-se a lhe prestar os cuidados de que necessitava. Na occasião, em que iam ser levadas a effeito os primeiros curativos, o louco rebella-se e tenta morder a todos os que o seguravam, bradando em alta voz:

— Não quero curativos. Deixem-me, malvados! Quero morrer, quero a morte! Odeio este mundo de miserias!

Inconsciencia de louco! Os medicos e enfermeiros, comtudo, fiéis á elevação do seu sacerdocio, insistiram, relutaram e prestaram os soccorros ao infeliz homem.

REMOVIDO PARA O HOSPITAL

O homem que enlouquecera chamava-se Antonio Farias de Almeida, era brasileiro, contava 28 annos de idade e residia á rua Andrade, 28.

Após os cuidados que recebera no Posto Central de Assistencia, transportaram-no para o Hospital de Prompto Soccorro. Todavia, não houve meios de conter Antonio nessa casa hospitalar, pelo que o transferiram, devido ao seu estado mental, para o Hospital de Alienados.

FALLECEU NO MANICOMIO

Antonio de Almeida enlouquece a 12 do corrente da maneira por que relatámos. Transferido para o manicomio, após ter estado no H. P. S., o infeliz homem teve aggravados os seus horriveis padecimentos e, não os resistindo, veiu a expirar hoje.

QUEM DEU O TIRO?

Consta que foi instaurado rigoroso inquerito no intuito de identificar quem o policial que baleou no ventre o infeliz Antonio Farias de Almeida.

NO NECROTERIO

O cadaver do louco encontra-se no necroterio.

Os olhos são o espelho da alma, da saúde tambem

Já reparou que ha pessoas que têm as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo somno? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de cannes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, rheumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses soffrimentos importa em convite a que molestias graves (Nephrite, uremia, mal de Bright) se installem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflammar, limpar e fortalecer os rins e á bexiga.

3ª. EDIÇÃO

O Brasil precisa se libertar do methodo de commercio dos allemães

(Conclusão da 1ª pagina)

ento entre o Brasil, a Allemanha e os Estados Unidos.

"O Brasil precisa livrar-se das garras dos methodos allemães de negociar", disse elle.

Mas, para fazel-o o Brasil precisa de estabilização e de capital. Essa é a razão por que, de accordo com o sr. Culbertson, o accordo do Thesouro para vender ouro ao Brasil, é uma parte do programma delle se libertar dos methodos commerciaes da Allemanha.

DESCARRILOU O TREM DE CARGA

Interrompido o trafego durante tres horas

Toda madrugada, quando ainda a neblina envolve os morros e a cidade, a machina n. 305, da Linha Auxiliar, faz o serviço de manobras e de conducção de carros de cargas para varias estações. Felizmente, nunca houvera qualquer accidente com a referida machina, que é bem possante.

DESCARRILOU!

Hoje, madrugada, cerca das 3,30 horas, como o faz habitualmente, a machina n. 305 levava para a estação de Triagem, apitando estridentemente, o carro de carga n. 58 V.F.

A carga era toda ella de carne destinada ao Hospital do Exercito.

Ao entrar em uma das muitas agulhas de desvio, o vehiculo 58 V.F., forçado por qualquer pequeno accidente nas rodas, descarrilou, atravessando duas linhas, a de subida e a de descida.

INTERROMPIDO O TRAFEGO

Não houve victimas a lamentar.

O trafego, entretanto, desde a hora do descarrilamento, ficou interrompido até ás 6,30 horas, quando foi restabelecido.

Os presos das cadeias do Japão vão trabalhar para a guerra

[illegible] deverá entregar ao imperador um relatorio do que occorrer.

O general Sugiyama, ministro da Guerra, fez declarações accusando a China de procurar retardar uma solução pacifica do conflicto, por causa dos seus constantes movimentos de tropas, dizendo:

"O Japão se vê forçado a proteger os seus residentes na China e a manter a dignidade nacional."

QUATRO DIVISÕES CHINEZAS SE DIRIGEM PARA O NORTE

PEIPING, 17 (U. P.) — Uma alta personalidade chineza, revestida de caracter official, declarou que quatro divisões se dirigem para o norte "para algum ponto da provincia de Hope".

MISSA VOTIVA

Querendo prestar uma homenagem ao coronel Affonso Romano, os srs. senador Veloso Borges, deputado Agenor Monte, almirante Severiano de Carvalho, general A. M. de Vasconcellos, coroneis Emanuel Barbosa, Domingos Meirelles, Affonso Nunes da Silva, drs. Augusto Fernandes e Arlindo Barroso, major João Antonio dos Santos e commandante Cicero dos Santos mandam celebrar uma missa votiva na igreja de Santo Antonio dos Pobres, segunda-feira, ás 10 horas.

Conhecidos os altos meritos do coronel Affonso Romano e as sympathias de que goza na nossa sociedade, é de prever-se o alto cunho de distincção e elegancia de que se revestirá esse acto de religião.

Victimas de pequenos accidentes em Nictheroy

Foram medicadas no Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

— Agenor Duarte do Amaral, branco, de 50 annos, casado operario, residente á travessa José de Alencar 28 com ferida contusa no dorso da mão direita e escoriações na mão esquerda, produzidas por dente de gato;

— Marcellino Muniz, branco, de 47 annos, casado funccionario dos Telegraphos residente á travessa Adelino Martins 56, em São Gonçalo, com ferida contusa no terço interno do dedo medio;

— Custodio, pardo, de 18 annos, solteiro vendedor ambulante filho de Paulino Pinto residente á rua Visconde de Uruguay 297, com escoriações nos dedos da mão esquerda, em consequencia de quéda de bicycleta;

CAMBIO

DOLLAR..	15$100
LIBRA.	75$070

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hoje, firme, com as taxas melhoradas.

O Banco do Brasil sacava a 75$070 por libra e a 15$100 por dollar.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 Radio Tupi.

† PEDRO PITTA — Maria Vieira Pitta, filhos, genros e netos communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô, Pedro Pitta, hontem, em sua residencia, á rua Presidente Pedreira n. 97 (Icarahy), saindo o feretro da rua acima, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio da Archiconfraria N. S. da Conceição, em Nictheroy.

JOÃO CAMARA BITTENCOURT — Candida Baptista Bittencourt e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa, na igreja de São Thiago, em Inhaúma, ás 9 horas, hoje, sabbado, 17 do corrente.

JOÃO CLIMACO DE BARROS — A Mesa Administrativa desta V. Ordem, fará celebrar hoje, ás 9 horas, em seu templo, a missa de legado do Irmão João Climaco de Barros, convidando seus parentes, amigos e os carissimos irmãos a assistirem a este acto de piedade christã.

ALICE DE PAULA COSTA BALLIESTER — Sua familia convida para a missa de 30º dia, que será rezada no dia 20 do corrente, 9 1/2 horas, terça-feira, na Igreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario, renovando a todos sua immensa gratidão.

† DR. JORGE JOBIM — Os irmãos, a cunhada, e os sobrinhos do querido e inolvidavel morto convidam aos amigos e parentes para á missa que, mandam celebrar na igreja de N. S. da Gloria, altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, de segunda-feira, 19 do corrente, 2º anniversario do seu pungente e prematuro desapparecimento.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Secretaria: 22-7908

Redacção: 22-8408, 22-8238, 22-6004, 22-7107 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

ALBUM DE UM CÉGO

Está á venda um interessante album organizado pelo cégo Pedro Bacellar da Costa, que perdeu a visão depois de adulto, em plena actividade na imprensa desta capital.

Esse trabalho cuidadoso encerra uma série de collaborações, inclusive de pessoas cégas, focalizando a necessidade social do Estado amparar convenientemente os infelizes que não enxergam.

O que existe no Brasil, nesse particular, em caracter official, é ainda muito pouco e está muito longe de attender ás verdadeiras necessidades da numerosa população de cégos do nosso paiz.

As collaborações do album, que está illustrado com innumeras photographias sallentam o facto da grande capacidade productiva dos cégos desde que aproveitada de maneira racional, em institutos especializados.

A falta ou a deficiencia dessas instituições obriga vultoso numero de cégos a andar pelas ruas mendigando esmolas, numa situação humilhante para a sua condição de homens validos, apenas incapacitados no que respeita ao sentido da visão.

O album de Pedro Bacellar da Costa, visando prestar um serviço aos cégos do Brasil, attingiu plenamente a sua finalidade, pois focaliza o problema social da ceguera nos seus devidos termos e constitue um excellente subsidio para os homens publicos que desejarem tomar a iniciativa de um amplo movimento de protecção aos cégos no Brasil.

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

A ORDEM IMPERA NO SUL

-- DECLARA Á IMPRENSA O MINISTRO DA GUERRA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 5$

ANNO IX — Sabbado, 17 de Julho de 1937 — N. 2.984

A senhorita Lygia de Azevedo Fagundes falando ao DIARIO DA NOITE

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA, ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

"De Norte a Sul ecôa esta clarinada civica" — diz ao DIARIO DA NOITE, uma voz feminina de São Paulo

Entre os milhares de estudantes paulistas que vieram ao Rio assistir o comicio da União Democratica Brasileira, realizado hontem, no stadium do America F. C., encontra-se, tambem, a senhorita Lygia de Azevedo Fagundes, alumna da Escola Superior de Educação Physica de São Paulo, collaboradora de diversos jornaes e elemento de destaque nos circulos literarios da capital bandeirante.

A senhorita Lygia, em companhia de sua progenitora, esteve na redacção do DIARIO DA NOITE, onde entreteve demorada palestra

(Continúa na 2ª pagina.)

FOI REGISTRADA A CANDIDATURA do chefe do Sigma á presidencia da Republica

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral proseguiu hoje o julgamento do pedido de registro feito pela Acção Integralista Brasileira, da candidatura do sr. Plinio Salgado á presidencia da Republica, nas eleições geraes marcadas para 3 de janeiro de 1938.

Tendo, na reunião anterior pedido vista dos autos, o prof. João Cabral proferiu, hoje, o seu voto no sentido de que o Tribunal devia indeferir o pedido de registro ou converter os julgamentos em diligencia, visto que o delegado da A. I. B. que subscreveu a petição em debate não tem poderes especiaes para registrar o candidato. E não era só. A Acção Integralista, de accordo com os seus estatutos approvados pela Justiça Eleitoral, é dirigida por um triumvirato, não podendo o sr. Plinio Salgado por si só conferir poderes ou nomear delegado em nome do partido.

Depois do sr. João Cabral, usou da palavra o ministro Laudo de Camargo, que reaffirmou as considerações expendidas na reunião anterior, concedendo o registro da candidatura integralista. Commentou que, em face da lei, taes pedidos serão assignados pelos representantes legaes do Partido, inclusive os delegados permanentemente acreditados junto ao Tribunal Superior. Para se inteirar do cumprimento dessas diligencias, o ministro Laudo de Camargo determinou previamente tivesse a audiencia da secretaria do Tribunal que informou achar-se registrado pela Acção Integralista Brasileira o pedido de legalização da candidatura do sr. Plinio Salgado subscripto por um dos seus delegados. Nestas condições, o ministro Laudo de Camargo mandou fazer o registro do nome do chefe integralista, no que foi acompanhado pelos demais juizes, com excepção do prof. João Cabral.

TRANQUILLIDADE ABSOLUTA EM TODOS OS ESTADOS DO SUL

O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, MINISTRO DA GUERRA, FALA AOS JORNALISTAS SOBRE A SUA VIAGEM

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, hoje pela manhã, depois de receber em seu gabinete varios generaes, recebeu os representantes da imprensa acreditados junto ao seu gabinete.

Aproveitou a occasião para agradecer as referencias dos jornaes durante a sua viagem ao Sul, pela fidelidade com que todos se conduziram.

A ORDEM IMPERA NO SUL

Falando sobre a situação do Sul, declarou:

— Encontrei, como já disse, os varios corpos das 2ª, 3ª e 5ª Regiões Militares, integrados perfeitamente em seus deveres militares.

Posso garantir que a ordem impera naquelles varios sectores, e que a tropa continua bem disposta a attender a seus superiores interesses e ao paiz.

AS TROPAS PERMANECERÃO

Como os jornalistas indagassem da situação das tropas concentradas no Sul, o ministro da Guerra esclareceu:

— Posso adeantar-lhes que, no momento, as unidades que se deslocaram para o Sul, terão de ahi continuar até que o governo tome outras providencias. Mesmo, no momento, não ha motivos para sua immediata retirada.

AFASTADA QUALQUER HYPOTHESE DE DESORDEM

Por ultimo, declarou o general Eurico Dutra:

— Posso affirmar que a situação de tranquillidade que se vem observando no Sul, afasta qualquer hypothese contraria ás boas normas da ordem. Estou satisfeito, pois, com a viagem que fiz e com a attitude da imprensa.

O ministro da Guerra ao chegar do Sul

GENERAES EM CONFERENCIA com o ministro da Guerra

O general Gaspar Dutra será recebido, hoje, pelo presidente da Republica — Para São Paulo o commandante daquella Região

O ministro da Guerra, Eurico Gaspar Dutra, chegou hoje, cedo, ao seu gabinete de trabalho, onde já o esperavam diversos generaes, que com elle immediatamente entraram a conferenciar. Entre os generaes que ali estavam, notamos Góes Monteiro, Almerio de Moura, Meira de Vasconcellos, commandante da 4ª Brigada de Infantaria, Coelho Netto, commandante da Aviação Militar, Horta Barbosa, Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, Guedes da Fontoura, Pargas Rodrigues, commandante da 2ª Região Militar, Brasilio Taborda, commandante da 8ª Região Militar, coronel Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar, e outros officiaes.

A conferencia foi bastante demorada, e versou, segundo apuramos, sobre as impressões que o titular da pasta da Guerra trouxe do Sul, de onde regressou hontem.

PARA S. PAULO

O general Pargas Rodrigues, que tambem esteve em conferencia com o ministro Gaspar Dutra, seguirá na proxima segunda-feira, ás 21 horas, para São Paulo, onde irá assumir o commando da Região.

O MINISTRO DA GUERRA IRA' HOJE AO CATTETE

O general Gaspar Dutra irá na tarde de hoje ao Palacio do Cattete, onde será recebido pelo presidente da Republica. Depois de sua volta do Sul, onde esteve inspeccionando tropas ali aquarteladas, é a primeira vez que aquelle titular se avista com o presidente da Republica.

DEGENEROU EM CONFLICTO

O PRIMEIRO COMICIO DOS INTEGRALISTAS NA BAHIA

Cheio de incidentes — Ataques á Democracia e ás autoridades
Telegrammas ao governador — Varios feridos — Prisões —

O inicio de um conflicto durante o comicio

S. SALVADOR, 18 — Foi cheio de incidentes o comicio hontem realizado na praça da Sé pela Acção Integralista.

Marcado para as 16 hora, só teve inicio quasi ás 17, quando assumiu a tribuna o vereador do sigma João Alves.

Inicia sua oração falando sobre o movimento verde, sendo ouvido em completo silencio. Quando o orador porém, passou a atacar a democracia, e as autoridades constituidas, ouviram-se numerosos vivas á Democracia e ao capitão Juracy Magalhães e abaixo o integralismo.

As autoridades policiaes intervêm prendendo, sob protestos geraes, os mais exaltados.

Dahi em deante o comicio transcorre num ambiente de franca agitação.

BARULHO

O vereador João Alves continua, atacando com expressões violentas os nossos homens publicos. Chama os srs. Armando de Salles e José Americo de vendidos ao capital estrangeiro.

Esta affirmação é motivo de novos protestos. Os "não-apoiados" surgem de todos os cantos, acompanhados de vivas á Democracia e abaixo aos extremismos.

Neste momento uma chuva de milho cae sobre os manifestantes.

O facto provoca protestos dos "verdes". O integralista Renato de Azevedo aggride, pelas costas o academico Miguel Cunha desferindo-lhe soco no pescoço. Novo conflicto.

Os socos, ponta-pés, se generalizam. O comicio é dissolvido. Com a intervenção da policia que effectua novas prisões inclusive do academico Jayme Moura, presidente da Frente Universitaria Democratica, a ordem é restabelecida, reiniciando-se o comicio.

A praça da Sé ficou desde então entregue aos integralistas e anti-integralistas. O commercio cerrou as portas. Em todas as janellas, das casas que circumdam o largo viam-se innumeras pessoas.

OUTRO COMICIO

Surge um caixão. Organiza-se ao lado do comicio integralista, um comicio parallelo, dos democratas.

Sóbe no caixão o academico Fernando Jatobá. Ao iniciar, porém, o seu discurso, é atacado por um grupo de integralistas e de desordeiros, dissolvendo-se a reunião, provocando novo conflicto.

(Continúa na 2ª pagina.)

O "Molton" foi realmente detido

(United Press)

SALAMANCA, 17. — Foi officialmente confirmado que o navio inglez "Molton" foi detido pelo navio de guerra dos rebeldes "Almirante Cervera", quando tentava quebrar o bloqueio nas aguas territoriaes de Santander, na presença de navios inglezes. O navio rebelde de patrulha, "Galerna", conduziu o "Molton" para Bilbáo.

O PREFEITO DEU UM SOCO NO ROSTO DO DEPUTADO!

Scena violenta no Palacio do governo do Estado do Rio — O chefe de Policia acalmou os contendores

Occorreu, hoje á tarde, no palacio do Ingá, em Nictheroy, um grave incidente entre o prefeito da cidade, sr. Miguelote Vianna, e o deputado Mario Alves, presidente da Associação de Imprensa Fluminense e director do "O Estado", matutino que ali se edita, que causou vivo escandalo não só no local como em toda a capital vizinha.

Segundo apuramos no local, o incidente de hoje se prende aos fortes ataques que o deputado Mario Alves tem feito ao governador da cidade, não só pelo seu jornal, como pela tribuna da Assembléa. De modo que era delicadissima a situação entre os dois homens publicos fluminenses.

Cerca das 13 e meia horas de hoje o deputado Mario Alves e o prefeito Miguelote Vianna se encontravam em um dos corredores do palacio do governo e, assim que este viu o primeiro, avançou para elle, desferindo-lhe forte soco na cabeça. Teriam se atracado os desaffectos se não interviesse o chefe de Policia, sr. Antonio Leal Junior, que levou o commandante Miguelote Vianna para uma das salas do palacio do Ingá.

O deputado Mario Alves foi logo rodeado por amigos que ali se achavam, procurando todos abafar o incidente, que causou tão grande escandalo.

O TESTAMENTO DO SR. HEITOR COLLET NO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

REINTEGRAÇÕES A GRANEL E ATE' REVALIDAÇÃO DE CONCURSO ANNULLADO HA PERTO DE UM ANNO !!!

Os ultimos dias do governo interino do sr. Heitor Collet deram a impressão de verdadeiro fim de governo, com testamentos de premios e dedicações de auxiliares.

Durante a ausencia do almirante Protogenes Guimarães houve verdadeiro delirio de reintegrações de cancellamentos de penas, até de nota de demissões a bem do serviço publico, em favor de peculatario, não sendo esquecido nem retorno de aposentados á actividade mais rendosa. Nesta remessa a liberalidade governamental foi ao excesso sendo reintegrado um escrivão que invadira o quadro na confusão da victoria revolucionaria e ficára no posto apenas quatro dias, quantos bastaram para regresso á normalidade burocratica da repartição!!!

Foi nomeado promotor sem concurso, provocando protestos da Côrte de Appellação e, como se tudo isso não bastasse, no apagar das luzes da interinidade, o dr. Heitor Collet invalidou a decisão de setembro do anno passado, do chefe de Policia, que fundamentalmente annullara por escandalosos concursos effectuados na Policia Civil pára preenchimento de vagos, deliberação aquella do capitão Jaire Albuquerque Lima, que fora approvada pelo almirante Protogenes Guimarães, governador effectivo do Estado do Rio.

Desse modo conseguiram nomeação os protegidos que tenham sido embaraçados pelo ex-chefe de policia, destacando-se até uma irmã de um dos examinadores!!!

Feito o balanço da interinidade do dr. Heitor Collet no governo do Estado do Rio, talvez fique constatado haver s. ex. nesses poucos mezes nomeado mais funccionarios do que o almirante desde o inicio do seu periodo governamental.

O Thesouro do Estado é que parece não resistir a sangria, como já aconteceu com a verba do jogo que estourou e está com um debito regular nas mãos dos que não conseguiram receber.

Dadiany, que viaja preso incommunicavel a bordo do "Raul Soares"

DADIANI ameaçou suicidar-se

O PROTESTO, EM FRANÇA, DE UM LEGITIMO DADJANY — EMBUSTEIRO

BAHIA, 16 (A. M.) — Apurámos a bordo do "Raul Soares" que o commandante manda fornecer boa alimentação a Dadiany, não lhe sendo entregues, entretanto, facas nem objectos cortantes, em virtude de ter o mesmo ameaçado suicidar-se.

BAHIA, 16 (A. M.) — Tivemos em mão, quando a bordo do "Raul Soares", o recorte de um jornal francez no qual se lê o protesto de Nicola Simon Dadiany, contra o que chama o embuste de Pedro Dadiany, affirmando existir na sua familia um unico Pedro, antigo coronel do czar e já fallecido.

5ª EDIÇÃO

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA, ARMANDO DE S. OLIVEIRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

commosco. Falando sobre a candidatura nacional, a joven paulista assim se expressou:

A VOLTA DA NACIONALIDADE

— O sr. Armando de Salles Oliveira surgiu, repentinamente, no scenario politico nacional, trazendo como credenciaes, não a actividade partidaria, nem os restos de attitudes partidarias vistos nas antecamaras palacianas e nos bastidores sombrios das administrações duvidosas, mas sim o exemplo de sua vida particular e um nome que sempre conservou immutavel. Num momento difficilimo para o meu Estado — prosegue — desintegrado da unidade nacional, quando todos os sentimentos de brasilidade se achavam combalidos e os politicos andavam como Diogenes á procura de um homem capaz de dirigir os destinos do grande Estado, o nome de Armando de Salles é preferido e chamado a servir o seu povo. Assim, o candidato nacional se apresentou ao povo brasileiro. O seu governo foi a affirmação de sua personalidade. A sua administração foi a confirmação de uma tendencia indestructivelmente democratica, que o caracteriza. Approximou o Brasil de São Paulo. Arvorou a bandeira da Patria e annunciou a vinda da nacionalidade.

SUA CANDIDATURA NASCEU DO POVO

A joven Lygia faz uma pausa. Irradiando immensa sympathia, ella prosegue:

— Hoje, o sr. Armando de Salles apresenta-se candidato á presidencia da Republica. Atrás de si, agora, vem a caudal de serviços prestados á causa publica. Da sua passagem pela administração paulista, deixou uma obra notavel de realização e uma doutrina estupenda de civismo e amor ao seu torrão natal. Sua candidatura não nasceu das commissões directoras dos partidos politicos, nem das insinuações dos outros Estados. Profundamente democratica, a sua candidatura só poderia vir democraticamente: do povo. Foi o povo do Brasil, ansioso pela volta da prosperidade, da harmonia politica e da propria democracia, repudiando os conchavos e as imposições, proclamando a sua independencia e capacidade de escolha, que transformou o sr. Armando de Salles Oliveira em candidato da Unidade Nacional.

O PAPEL DA MULHER BRASILEIRA

A mocidade — continúa — sempre representou um papel preponderante, pelo calor de seu enthusiasmo, no conceito universal. Entre os pioneiros de todos os instantes, ella lutou glorificando gerações.

Neste momento, por uma replição historica, está ella, novamente, como o baluarte do movimento de maior envergadura no Brasil. Mas, um facto inedito é dado a presenciar. Niveladas aos homens para a mesma luta e para o mesmo ideal, estão as mulheres no momento. Reconheceram que o seu papel dentro da sociedade foi transportado para um plano superior e que sobre os seus hombros pesa tambem a responsabilidade da sorte do paiz. As moças estudantes de São Paulo, representantes da intellectualidade feminina, integradas no conhecimento da causa nacional, não poderiam cruzar os braços, covardemente, e assistir impassiveis ao mais bello e arrebatador espectaculo que ficará nas paginas da historia. Paulistas que somos, orgulhamo-nos de não ter cabido a nós a iniciativa de cerrar fileiras em torno do candidato nacional, pois que essa iniciativa nasceu espontaneamente e a um só tempo em todo o territorio patrio, do coração de todas as moças brasileiras. De Norte a Sul ecôa esta clarinada civica: para presidente da Republica: Armando de Salles Oliveira.

Degenerou em conflicto o primeiro comicio dos integralistas na Bahia

(Conclusão da 1ª pagina)

Um fiscal de omnibus é ferido na cabeça por um Mau-inglez.

Um integralista é preso, quando empunhava um revólver e uma navalha.

São effectuadas novas prisões.

Varios populares se encontram feridos, principalmente na cabeça.

VIVAS A MUSSOLINI

Os verdes organizam uma auto-defesa cercando o orador do sigma, que prosegue atacando violentamente as autoridades constituidas, o senhor Armando de Salles e o regimen que nos rege.

Assume a tribuna, então, um subdito italiano, que em italiano pronuncia algumas palavras, concluindo por um "viva a Mussolini".

A intervenção do estrangeiro provoca novo conflicto, dando os adeptos do sigma por concluido o comicio.

VARIOS ORADORES

Então, aos vivas á Democracia, ao capitão Juracy Magalhães e ao Brasil, sóbe no caixão, deixado pelos integralistas, o sr. João Gustavo dos Santos, presidente do Conselho Geral da Frente Democratica, que inicia o comicio de protesto.

Ouvem-se em seguida os srs. Ruy Freitas, representante da União Democratica Estudantil; Bandeira de Mello, presidente da Frente Geral Democratica; academico Araujo Jorge; um dos directores do Syndicato do Tramway e Força; o deputado classista Oscar Pericles Nobiat e o vereador do P. S. D. Genebaldo Figueiredo.

Neste comicio, foi dirigido um appello ao governador da Bahia no sentido de soltar os presos e de abrir um inquerito para punir os policiaes que agiram contra o povo.

Ficou resolvida a realização, á noite, de uma reunião na séde da Frente Geral Democratica.

ELEMENTOS ANTI-FASCISTAS REUNEM-SE

A's 20 horas, com a presença de innumeros populares e representantes da Frente Geral Democratica, da União Democratica Estudantil, da Frente Universitaria Democratica, da Acção Democratica Universitaria, do Partido Social Democratico Universitario, do Partido Popular e de varios syndicatos iniciou-se a reunião dos elementos anti-fascistas para solicitarem do governador Juracy Magalhães a liberdade dos estudantes presos e a abertura de um inquerito para apurar a acção facciosa dos policiaes destacados para o serviço local.

TELEGRAMMAS ENDEREÇADOS AO GOVERNADOR

Depois de varias discussões foi resolvido endereçar ao governador Juracy Magalhães os seguintes telegrammas, assignados pelos innumeros presentes:

"Elementos representantes de todas as classes da Bahia, sem distincção de partidos, reunidos na séde da Frente Geral Democratica, para protestar contra a selvageria integralista levada a effeito no comicio de hoje á tarde, contra os estudantes, trabalhadores e populares democratas, quando defendiam o regimen das investidas do extremismo da direita; vem pedir vossencia mande abrir inquerito no sentido apurar a responsabilidade dos policiaes envolvidos nos acontecimentos."

A União Democratica Estudantil, dirigiu o seguinte telegramma:

"União Democratica Estudantil, protesta contra a prisão dos estudantes Jayme Moura, presidente da Frente Universitaria Democratica e Fernando Jatahy, quando protestavam contra as investidas do italiano Mercuri, agente do fascismo internacional, contra a democracia no comicio integralista.

Esperando que vossencia abra inquerito no sentido de punir os policiaes que se alliciam aos extremistas verdes, reaffirmamos nossa solidariedade em defesa da democracia e da integridade da Patria brasileira (a) Ruy Freitas".

A Frente Universitaria Democratica passou identico telegramma.

EDIÇÃO DAS 17 HORAS

INIMIGOS DO BRASIL

são aquelles que sonharam com a perpetuação do Estado de Guerra

(DISCURSO NA CAMARA, HOJE)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO IX — Sabbado, 17 de Julho de 1937 — N. 2.984

O BRASIL OUVIU

REPERCUTE NO INTERIOR A GRANDE CONCENTRAÇÃO CIVICA DO AMERICA — MANIFESTAÇÕES POPULARES

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — O povo portoalegrense em incomparavel massa e entre manifestações vibrantes acompanhou, através da irradiação retransmittida pela Radio Farroupilha, o excepcional comicio civico do stadium America, nessa capital, onde o candidato nacional dr. Armando de Salles Oliveira, empossando-se da presidencia da U. D. B., poz-se em contacto com o bravo povo carioca iniciando a sua victoriosa jornada pelos ideaes da democracia.

Ruidosas acclamações aos nomes do dr. Armando de Salles, general Flores da Cunha, Octavio Mangabeira, Antonio Carlos, Pedro Ernesto, Arthur Bernardes e outros proceres fizeram-se ouvir, demonstrando o ardor com que os riograndenses estão integrados na campanha democratica.

A repercussão que aqui teve o comicio excedeu as proprias espectativas, mostrando-se o povo satisfeito com o memoravel acontecimento.

NA BAHIA

BAHIA, 17 (A. M.) — A cidade viveu uma noite de enthusiasmo, ouvindo os discursos pronunciados no comicio da União Democratica Brasileira, realizado no Rio, no stadium do America. Em varios locaes armaram-se alto-falantes, e grandes massas de população acompanharam vibrantes de enthusiasmo, as palavras dos oradores que se succediam.

No largo da Piedade, junto ao alto-falante, havia um retrato do sr. Armando de Salles e ali duas mil pessoas acompanharam a parada civica applaudindo os oradores e dando vivas ao candidato nacional, a São Paulo, ao Rio Grande do Sul e á Bahia.

ENTHUSIASMO EM RECIFE

RECIFE, 17 (A. M.) — O povo pernambucano offereceu hontem á noite uma prova eloquente da sua sympathia pela causa da União Democratica Brasileira, acompanhando a irradiação do memoravel comicio e applaudindo calorosamente todos os oradores.

O discurso do sr. Armando de Salles Oliveira foi commentado pelo tom decisivo, clareza e sinceridade de suas affirmações, asse-

(Continúa na 2ª pag.)

VIROU HOMEM!

EU ESTAVA ERRADO E O MEDICO E' QUE ME FEZ CERTO

José Mosiela, o menino que era mulher, fala ao DIARIO DA NOITE

(Da Succursal)

O menino que era menina, falando ao reporter

S. PAULO, 17 (Via aerea)—Damos DIARIO DA NOITE. — Damos novos detalhes da noticia que enviamos acerca de uma criança que foi considerada, muito tempo, do sexo feminino e, entretanto, era do masculino. Confiada a um cirurgião, o dr. Athayde Pereira, essa criança, que então chamamos apenas pelas iniciaes J. M., foi submettida a uma das mais curiosas operações já realizadas entre nós, e viu-se confirmado o seu verdadeiro sexo.

Ao dar essa noticia, em primeira mão, fomos obrigados a usar de certas reservas, como a de não divulgar por extenso o nome do menino, porque o caso ainda não fôra communicado ás sociedades medicas. Havia, portanto, escrupulo em identificar o paciente, cuja photographia, não obstante, estampamos.

Ante-hontem o menino J. M., como dissémos, foi apresentado aos congressistas da Primeira Semana Pan-Americana de Medicina Legal. O sr. Athayde Pereira fez uma exposição do assumpto e descreveu a operação plastica que realizou no paciente. Em seguida o sr. Flaminio Favero, director da Faculdade de Medicina, commentou os aspectos medico-legaes do caso.

Perguntou o professor Favero se, dentro das nossas leis, não era vedado ao medico realizar aquella intervenção cirurgica. A resposta deu-a elle mesmo, opinando que não, que o cirurgião procedera de maneira irreprovavel e apenas corrigira e ajudára a natureza.

PALESTRANDO COM O MENINO

Hontem tivemos opportunidade de conversar com o menino operado e,

(Continúa na 2ª pag.)

ENTHUSIASMO E MELANCOLIA

perante o olho imparcial da camara photographica

As photographias acima mostram, á esquerda, um impressionante aspecto do comicio realizado em Juiz de Fóra, em favor da candidatura nacional, na vespera da chegada do sr. Benedicto Valladares. O documento photographico illustra melhor do que qualquer commentario e dá uma idéa perfeita da vibração e do enthusiasmo civico que animaram o "meeting" em favor da candidatura nacional. Litteralmente cheia a praça, a multidão agitando cartazes, sente-se através o aspecto que offerecemos aos nossos leitores o que foi a consagração recebida na "piazza" pelo candidato do povo mineiro á presidencia da Republica.

A' direita, o mesmo local, num flagrante, feito precisamente á hora da chegada do sr. Benedicto Valladares áquella cidade mineira. O documento photographico revela ao leitor a frieza e a melancolia com que foi recebido o governador, não obstante as providencias adrede tomadas pelas autoridades para que o sr. Benedicto Valladares recebesse uma manifestação ruidosa. Não são os discursos publicados como materia paga nos jornaes da metropole que poderão convencer o publico da verdade. A verdade está nas photographias que acima publicamos. Ellas falam por si.

QUERIAM MATAR O GENERAL FRANCO?

Descoberto um vasto "complot" com ramificações em varias cidades

HENDAYA, 17 — Urgente — A estação radio-diffusora de Santander informa que foi descoberto um "complot", com ramificações em Salamanca, Burgos e Sevilha, tendo sido effectuada a prisão de varias centenas de pessoas que pretendiam iniciar um movimento para derrubar o general Franco.

OS REACCIONARIOS

deveriam vêr o espectaculo civico de hontem no campo do America

Repercussão na Camara Federal

O sr. Café Filho falou hoje na Camara sobre o comicio da União Democratica Brasileira.

Assignalou nunca ter visto um espectaculo tão empolgante de civismo.

Aquella massa popular que encheu o campo do America, ali compareceu não só para testemunhar o seu apoio á candidatura do sr. Armando de Salles, como, principalmente, para dar uma grande demonstração de fé no regimen democratico.

Desejaria que os integralistas tivessem comparecido tambem para ver como são illudidos pelo seu chefe, que lhes incute no espirito a impressão de que o regimen democratico está em fallencia.

Desejaria que tambem tivessem comparecido aquelles que queriam a perpetuação do estado de guerra e aquelles que ansiavam por um candidato unico.

Desejaria que todos esses reaccionarios tivessem comparecido, para se certificarem de como se fortaleceu a democracia e para receberem o mais formal desmentido aos seus receios e inquietações, de que o paiz não poderia supportar uma luta politica.

Aliás, o exemplo da U. D. B., vae fructificando. Tem noticia de que, em Alagoas, num comicio promovido pela União Democratica Estudantil, fizeram a propaganda de um e outro candidato. Quando passou pela Bahia, viu espalhados por toda a cidade, cartazes com os retratos dos srs. Armando de Salles e José Americo, encimados por uma só legenda — defesa da democracia.

Inimigos do Brasil eram aquelles que sonhavam com a eternidade do estado de guerra, com o candidato unico, e, notadamente, aquelles que alliciam elementos para perturbar a ordem publica, acreditando nas soluções golpistas. Esses terão certamente a execração publica.

FUNDIRAM-SE OS RECURSOS DA ECONOMIA MINEIRA

O povo mineiro deve estar preoccupado com a quéda do credito do Thesouro do Estado no mercado de valores.

As apolices consolidadas de 5 %, titulos outrora disputados, estão reduzidas a uma cotação inferior ás semelhantes do mercado.

Mas essa baixa tem sua razão de ser. Ella se explica, sobretudo, pelo derrame que desses titulos tem feito o sr. Benedicto Valladares, para fazer face ás despesas da campanha eleitoral.

2.237 CONTOS!

Só nesta semana, nada menos de 2.237:000$000 em apolices de consolidadas mineiras foram dadas em pagamento a jornaes do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas, e a cabos eleitoraes da campanha zéamericana.

E' assim que se explica a baixa dos titulos mineiros distribuidos pelo governador do Estado, apezar de, para que as apolices tenham uma cotação ainda razoavel, o Thesouro de Minas realizar sua sustentação artificial na Bolsa.

ALTA DE 27 PONTOS NA BOLSA DO CAFE'

NOVA YORK, 17 — As negociações levadas a effeito pela missão Souza Costa tiveram já esta manhã na abertura da bolsa do café uma repercussão bastante favoravel.

Registrou-se uma alta de sete a vinte pontos, para o typo Santos.

Considera-se que a cessão do ouro dos Estados Unidos ao Brasil provocará um reflexo favoravel nos preços do café brasileiro.

Homenagem ao interventor no Districto

Os operarios do Arsenal de Marinha estiveram hoje em commissão, na Prefeitura, onde prestaram uma homenagem ao interventor Henrique Dodsworth, offerecendo-lhe uma corbelha de flores e tornando essa manifestação extensiva ao commandante Attila Soares, secretario do Interior e das Finanças.

Pedida, no Senado, a inserção nos annaes do discurso do sr. Armando de Salles

Precedente aberto com a oração do senhor José Americo de Almeida

O sr. Jones Rocha occupou, á tarde, a tribuna do Senado, para se referir ao grande meeting democratico hontem realizado no stadium do America.

O senador carioca prendeu a attenção dos seus pares, reportando-se ao discurso memoravel pronunciado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, cujo texto integral requereu fosse transcripto nos annaes.

Fundamentando o seu requerimento, o sr. Jones Rocha lembrou o precedente aberto pelo Senado, com a transcripção, nos annaes, do discurso pronunciado pelo candidato do governo, em Bello Horizonte.

PROTOGENES DECLAROU

NÃO HAVERA' MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO

Ás 12,30, o almirante Protogenes chegou ao palacio do Ingá, sendo recebido pelos officiaes de sua casa militar, com os quaes entrou no salão do palacio, que ficou immediatamente repleto de pessoas da amizade do almirante e altas autoridades que aguardavam a ceremonia da transmissão do governo.

Depois de posar para os photographos dos jornaes, o dr. Heitor Collet, em rapidas palavras, agradeceu a confiança em si depositada pelo governador effectivo, quando da indicação do seu nome para a presidencia da Assembléa Legislativa, e, consequentemente, seu substituto official; asseverou que descia as escadas do palacio, certo de haver praticado actos em defesa dos interesses fluminenses e de indiscutivel lealdade, fazendo votos pela felicidade pessoal do almirante Protogenes e de seu governo.

O almirante Protogenes Guimarães, respondendo, affirmou que o seu substituto exercera o cargo dando sobejas provas de lealdade, e transformava o seu agradecimento num gesto bem significativo: abraçando o dr. Heitor Collet.

Após essa ceremonia, o almirante Protogenes recebeu os abraços dos presentes, e, procurado pelo nosso representante, assegurou que no momento não faria nenhuma alteração no secretariado, nem mesmo preenchendo os cargos vagos, pois pretendia ouvir os seus amigos politicos, e talvez aguardar a abertura da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa.

DEPUTADOS FALAM SOBRE O COMICIO DE HONTEM

A proposito do grande comicio hontem realizado no stadium do America F. C., DIARIO DA NOITE ouviu na Camara os seguintes deputados:

ARTHUR BERNARDES FILHO — Meu enthusiasmo foi simplesmente commovente.

CAFE' FILHO — Foi uma parada democratica que deixou mal o integralismo.

PRADO KELLY — Pela organização e pelo excepcional comparecimento, o comicio de hontem assignala uma phase nova na vida politica do Brasil em nossos creditos de cultura social e de civilização.

BANDEIRA VAUGHAN — Como espectaculo democratico elle constituiu a reaffirmação do civismo brasileiro incompativel com idéas exoticas.

DARIO CRESPO — Pela representação da massa eleitoral democratica, o Brasil inteiro esteve presente na memoravel noite de hontem no stadium do America para consagrar o candidato nacional.

SAMPAIO CORRÊA — Não me surprehendi. A grande parada civica correspondeu á minha espectativa, já transmittida, aliás, ao DIARIO DA NOITE.

WALDEMAR FERREIRA — Foi um emprehendimento verda-

(Continúa na 2ª pagina)

Será irradiado hoje o manifesto dos democratas socialistas apoiando a candidatura Armando de Salles Oliveira

O Partido Democratico Socialista de Itaperuna, do Estado do Rio, lançará, hoje, um manifesto, adoptando a candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica.

O dr. José dos Santos Reis, director daquella agremiação partidaria do vizinho Estado, lerá, ao microphone da Radio Tupi, o documento em que democratas socialistas de Itaperuna fazem a apologia da candidatura nacional.

FORÇA contra a China

MEDIDAS DO MINISTERIO

TOKIO, 17 — Urgente — O gabinete japonez resolveu adoptar contra a China medidas de força para proteger os subditos nipponicos e salvaguardar a dignidade nacional.

7ª EDIÇÃO

VIROU HOMEM!

(Conclusão da 1ª pagina)

já agora, podemos dar o seu nome por extenso. Trata-se de José Morilla, filho de Antonio Morilla, operario, brasileiro, de origem hespanhola.

O pequeno José, que conta quatorze annos, é muito esperto e desembaraçado. Embora seja expecionalmente bonito, nada tem de feminino. Suas attitudes são perfeitamente viris e a fala, cheia e bem timbrada promette ser a de um excellente baryiono.

O reporter entrevistou-o na séde da Federação Hespanhola, onde o pequeno chegou correndo e offegante:

— Como se sente agora — perguntamos-lhe.

— "Admiravelmente — respondeu o garoto. Acabou aquella amolação na escola"...

— Amolação? em que é que o amolavam?

— "Os amigos me caceteavam, dizendo que eu era mulher. Agora, não. Graças a Deus fui operado e não tenho vergonha disso.. Fui para a mesa de operações dando risada".

O menino José tem profunda admiração pelo sr. Athayde Pereira e diz alegremente:

— "Eu estava errado, o medico é que me fez certo".

José Morilla sempre brincou com meninos, mais não teve uma infancia muito alegre, dado o constrangimento em que o deixava a sua condição de creatura de sexo indefinido. Elle disse ao reporter, como num desabafo:

— "Não podia nem brincar sabe? Agora, sim, vou tirar minha desforra!"

Não quer voltar para a escola e sim continuar a trabalhar com o pae, que é chauffeur, no transporte de carvão. Está muito ancho da reforma por que passou, mas o amor ainda não o preoccupa.

— Diga, José — pediu o reporter — como vamos de namoradas?

E elle deu risada e, emquanto sahia, respondeu:

— "De pequenas estou cheio. E não penso ainda em casamento. Quando fôr occasião, convido o sr. para os doces e o sr. Athayde para meu padrinho."

Alguem ainda lhe offereceu um cigarro, mas o menino recusou:

— Deante de meu pae, não."

Com effeito, Antonio Morilla, pae de José, estava presente e nos disse algumas palavras.

VAMOS ESQUECER O PASSADO

— "Estou muito contente, como é natural, com os bons resultados da operação que fez de meu filho uma criatura normal. O seu futuro será sem duvida, mais alegre que o passado, uma vez que elle está livre do defeito que lhe amargurava a existencia. Em todos os annos da infancia de José, percorremos os gabinetes medicos á procura de um cirurgião que quizesse operal-o. Mas, todos achavam a operação impossivel ou muito difficil entre nós. Afinal, achamos quem a fizesse e gratuitamente. Avalie a nossa gratidão.

E o sr. Morilla accrescentou:

— "Vamos esquecer o passado. Talvez, para o futuro meu filho não dê assumpto para a imprensa, como agora. Mas, viverá mais contente, igual á maioria dos homens, e isso é o que importa a elle e a mim."

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Secretaria: 22-7068

Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8161

REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua 18 de Maio, 88 e 35, 8º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	35$000
Semestre	20$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	25$000
Semestre	14$000
Trimestre	8$000

Todos os povos soffrerão com a guerra sino-japoneza

Importantes declarações do sr. Cordell Hull

(United Press)

WASHINGTON, 17. — O secretario de Estado sr. Cordell Hull, referindo-se indirectamente á questão sino-japoneza, disse que o bem estar de todos os povos estaria ameaçado se o incidente augmentasse de proporções. O sr. Hull accrescentou que em todas as partes do mundo existem pequenas e grandes differenças entre povos vizinhos que são eternas ameaças de males maiores.

Esta declaração do estadista americano é uma das mais importantes affirmações officiaes que se tem feito nos Estados Unidos com referencia a politica internacional desde a muitos annos.

FORÇA EM MARCHA

O signal de mobilização civica do Brasil para o grande prelio eleitoral de 3 de janeiro foi dado hontem na capital da Republica por uma multidão de dezenas de milhares de cidadãos.

Um pensador observou que a força da Democracia nos Estados Unidos resulta da capacidade do povo de se congregar, de improviso, no primeiro aceno dos seus "leaders".

Caminhamos rapidamente para esse estado superior de consciencia, que é o indice mais expressivo da vitalidade de uma Nação. No espectaculo de hontem, se a multidão foi immensa, maior foi o seu enthusiasmo. Os oradores estabeleceram uma poderosa corrente de vibração patriotica, vibração que attingiu ao auge quando falou o sr. Armando de Salles Oliveira.

Ainda uma vez a palavra constructiva do eminente homem de Estado, incisiva e clara, marcou no horizonte alto o ponto luminoso para que deve olhar o Brasil, na marcha que se inicia.

Passam, de quatro em quatro annos, accentuou o sr. Armando de Salles Oliveira, as lutas das successões presidenciaes. O objectivo dominante, porém, no movimento actual, não é simplesmente a conquista do poder. E' a organização da Democracia e o fortalecimento da nossa consciencia civica.

Contra os blocos das esquerdas e das direitas, marcham, tambem possuidas de um só sentimento, de uma unica idéa, de uma só aspiração, as forças da Democracia.

Facto estranho, após o grandioso espectaculo de hontem, é a attitude de alguns jornaes adversarios, que, na impossibilidade de negar a imponencia do comicio, insultam o povo.

Accusam-no de se deixar seduzir por uma passagem de bonde ou de omnibus e pela novidade do acontecimento.

E' uma falta de cavalheirismo, que revela a ignorancia em que se encontram da derrota que os aguarda nas urnas.

A democracia já é aqui uma força em marcha, e ninguem conseguirá mais detel-a.

A CONQUISTA DAS RUAS

Foi um espectaculo maravilhoso o do comicio de hontem. Milhares e milhares de pessoas attrahidas pelo desejo de ouvir o candidato nacional, sentiram mais uma vez a presença do ideal de liberdade e a força insubstituivel de um regimen, que se funda no livre debate de todas as idéas.

Revivemos emoções que pareciam mortas para sempre.

Alli cada cidadão poderia pensar como quizesse, divergir e contestar, applaudir ou retirar-se. Cada individuo era um tribunal de ultima instancia e o seu julgamento seria a vida ou a morte do candidato.

• • •

Não estão certos os que criticam a União Democratica Brasileira porque transformou o seu primeiro comicio, nesta metropole, em uma festa pomposa, cheia das galas e dos enthusiasmos communicativos da alma popular.

Assim como os templos repicam os seus sinos e celebram os seus ritos entre ceremonias de grande espectaculo, para attrahir e prender a alma dos fiéis, a democracia como os outros regimens modernos, serve-se das maravilhas da encenação e da propaganda, afim de congregar auditorios para a sua pregação civica.

O exito de hontem é um testemunho de que o apostolado politico não pode ter a austeridade das prelecções academicas.

O essencial é convencer o povo para conquistal-o e educal-o, com boa vontade e alegria.

• • •

Não confiem os candidatos governamentaes no simples prestigio do poder.

Foi-se aquelle tempo, para muitos saudoso, em que um individuo era escolhido nas convenções palacianas e tal escolha representava um titulo de credito com vencimento certo no dia da posse.

Até era aconselhavel não falar, porque os nossos democratas de antanho tinham medo de morrer pela bocca.

Hoje é indispensavel descer á praça publica, discursar, convencer, alentar pelo raciocinio a vontade do eleitor.

Quem não possuir as ruas, tambem não possuirá o governo.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

O BRASIL OUVIU

(Conclusão da 1ª pagina)

gurando ao povo o estabelecimento de uma democracia de verdade pela obediencia fiel dos detentores do poder publico á letra da Constituição.

GRANDE MASSA POPULAR OUVIU O COMICIO, PELO RADIO, EM FORTALEZA

FORTALEZA, 17 (A.M.) — Foi aqui acompanhado enthusiasticamente por incomputavel massa popular agglomerada junto aos alto-falantes o grande comicio da U. D. B., prorompendo o povo em ovações vibrantes aos proceres da campanha democratica e ao seu candidato.

Ao ser annunciado o discurso do sr. Armando Salles, o povo prorompeu em delirante salva de palmas, estabelecendo-se em seguida completo silencio emquanto falava o futuro presidente da Republica, após o que estrugiram vivas ao seu nome, ao general Flores da Cunha, Pedro Ernesto, Octavio Mangabeira, Antonio Carlos e Arthur Bernardes.

EM CURITYBA O POVO APPLAUDIU

CURITYBA, 17 (A. M.) — Impressionaram vivamente a opinião publica paranaense os discursos proferidos no empolgante comicio da União Democratica Brasileira, que foram aqui acompanhados com grande interesse através das irradiações feitas.

A candidatura Armando de Salles, que empolga a sympathia do Paraná, acaba de ter na terra carioca e no Brasil inteiro uma antecipação esplendida de sua victoria.

OVACIONADO O SR. ARMANDO SALLES EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 17 (A. M.) — O povo petropolitano ouviu com enthusiasmo e applaudiu exultante os discursos do grandioso comicio do Stadium America, ovacionando os proceres da U. D. B. e o nome do candidato nacional, sr. Armando de Salles Oliveira.

NA ZONA DA MATTA

MANHUASSU', 17 (Do correspondente) — A candidatura do sr. Armando de Salles goza aqui de muito prestigio. Hontem todos os alto-falantes da cidade estiveram ligados para as estações que irradiaram os discursos do comicio de hontem.

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17 (A. M.) — O discurso do sr. Armando de Salles, aqui ouvido através a estação Tupi, produziu a melhor impressão em todas as camadas sociaes, principalmente quanto ás affirmações sobre a Democracia e a defesa dos principios de brasilidade.

Ao candidato da U. D. B. foi dirigido um telegramma collectivo de congratulações.

Programma desastrado

Todos os povos cultos do mundo, na ansia de conquistar novos mercados, não se descuidam de incrementar, o mais possivel, o seu intercambio commercial com as nações ricas. Para conseguir esse objectivo longos tratados são feitos, durante o estudo dos quaes os respectivos governos não se descuidam de exercitar a sua mais intelligente diplomacia, de fórma a levar a effeito, com presteza e vantagem, a realização desse importante programma. Diariamente, quem acompanha a politica externa dos paizes da Europa, pode ver o tacto e a finura com que são estreitadas as relações entre os diversos governos, visando justamente manter esse ambiente de cordialidade dentro do qual é possivel a existencia e o cumprimento de contractos commerciaes.

Emquanto é esse o espectaculo que se pode presenciar na Europa, em nosso paiz confrange o descaso com que as autoridades brasileiras encaram esse importante assumpto. Apesar de sermos um povo joven e com immensas possibilidades, até hoje, não tivemos uma medida sequer de caracter official tendente a estreitar as nossas relações com os povos ricos. E' commum ver-se grandes capitalistas estrangeiros tudo fazerem para inverterem grandes capitaes em nosso paiz, fundando aqui empresas poderosas para a exploração das nossas riquezas enormes. Apesar do interesse demonstrado por elles, nada conseguem realizar, por isso que a sua actividade é embaraçada pelos arreganhos do nosso nacionalismo, que vê na infiltração desses capitaes um perigo imminente para as finanças nacionaes. Não vemos onde possa haver inconveniente na adopção dessa politica. Se todos os paizes cultos do mundo a praticam com efficiencia, por que só o Brasil não consegue realizal-a?

E' sabido que possuimos riquezas enormes que vivem inteiramente abandonadas pelo interior dos Estados. Essas riquezas que existem em estado potencial poderiam facilmente ser transformadas em fontes effectivas de renda se pudessemos dispôr do capital necessario para exploral-as convenientemente. No Brasil, é certo, não existe esse recurso. Todo o auxilio de que necessitamos deve vir do exterior através a infiltração de elementos capitalistas que queiram cooperar no desenvolvimento da nossa economia. Tudo seria realizado com a maior facilidade se para isso houvesse um pouco de boa vontade por parte das autoridades brasileiras.

Já é tempo de modificarmos a nossa politica externa, acceitando a collaboração de quantos queiram trabalhar pelo engrandecimento do Brasil. O isolamento economico em que vivemos deve cessar, para que se abra para o paiz uma phase de prosperidade, como a experimentam muitas das nações da America do Sul.

O nosso governo, além de não favorecer esse intercambio, de vez em quando toma attitudes que só podem prejudicar o nosso bom nome no estrangeiro. Um exemplo que deve ser citado a esse respeito relaciona-se com a revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos. Por maior boa vontade que se tenha, não se conseguirá encontrar uma razão que justifique tal medida. O governo brasileiro tomando a deliberação de não cumprir contractos antigos e em execução durante longos annos, contribuiu de maneira clara e evidente para a existencia de um ambiente de desconfiança, no exterior em relação á palavra das autoridades brasileiras.

Nada nos pode ser mais prejudicial do que esse ambiente. Vivemos uma época de inquietação em que todos os povos procuram fazer allianças de fórma a fortalecer pela amizade reciproca os seus vinculos internacionaes. O Brasil, procurando desfazer esse intercambio, está se condemnando a um isolamento desagradavel que muito prejudicará o desenvolvimento da nossa economia.

Caiu do bonde e fracturou a perna

Ao pretender embarcar em um bonde da linha São Gonçalo, perdeu o equilibrio e caiu ao solo o soldado do Serviço Geographico do Exercito José Aquino de Vasconcellos, branco, de 36 annos de idade, casado residente á travessa Zé Garoto [illegible], em São Gonçalo.

José, em consequencia da quéda, soffreu fractura dos ossos da perna esquerda, havendo sido medicado no Posto de Prompto Soccorro em Nictheroy, onde ficou em repouso.

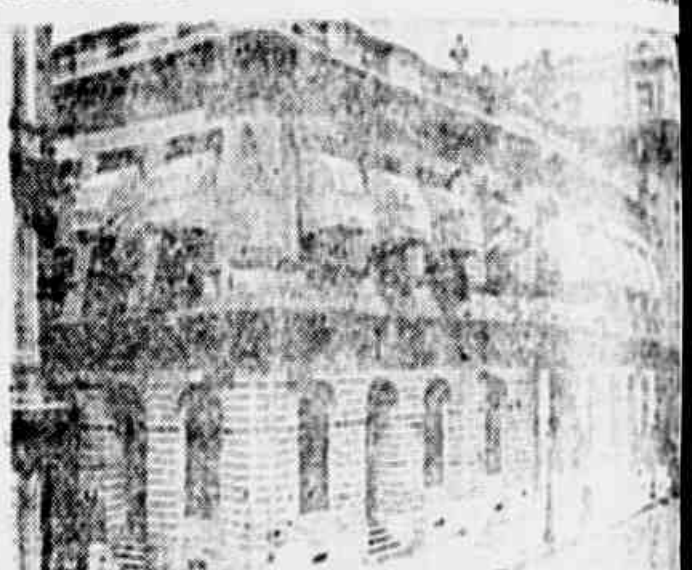
AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 Radio Tupi

† VISCONDESSA DE SANDE (Ambrosina Saint Brisson Corrêa) — Helena Corrêa, dr. Paulo Hasslocker, senhora e filhos (ausentes), Oswaldo Saussé de Lussac, senhora e filha, e dr. Mario Hello Caldas, agradecem, profundamente sensibilizados, as homenagens prestadas á sua mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam seus amigos e parentes para a missa de 7º dia, a ser realizada a 20 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† VISCONDESSA DE SANDE (Ambrosina Saint Brisson Corrêa) — A familia Saint Brisson agradece as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua querida irmã, tia e cunhada, e convida aos amigos e parentes para a missa de 7º dia, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

A CAIXA ECONOMICA E O SEU INTENSO DESENVOLVIMENTO

Passa, hoje, o terceiro anniversario da presidencia do sr. Ricardo Xavier da Silveira

A séde da Caixa Economica, á rua D. Manoel

Ha tres annos passados, no dia de hoje assumia a presidencia da Caixa Economica do Rio de Janeiro, o sr. Ricardo Xavier da Silveira. Iniciava-se, então, a phase administrativa fecunda e emprehendedora que veio a proporcionar ao nosso maior estabelecimento de credito popular o desenvolvimento vertiginoso a que attingiram os seus negocios.

O sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica

A actuação do sr. [illegible] na presidencia [illegible] a cujo espirito de [illegible] uma série numerosa [illegible] no sentido da [illegible] collectiva, [illegible] perfeita comprehensão [illegible] asseguradas pela [illegible] ça e da previdencia [illegible] lo, entre os seus [illegible] pode-se enumerar a [illegible] agencias de depositos [illegible] Grande, Villa Isabel, [illegible] agencias de Pedro [illegible] Imperatriz [illegible] todas installadas [illegible] cessario conforto, [illegible] resultados desejados. [illegible] to de trabalho [illegible] administração, é [illegible] lar a creação da [illegible] na Avenida Rio Branco [illegible] dade veio a ser [illegible] seu desenvolvimento [illegible] ampliada para [illegible] mhores e depositos [illegible] ção e a reforma [illegible] na praça da Bandeira.

Passando, hoje, o terceiro anniversario da sua gestão, [illegible] da Silveira só tem motivos [illegible] sentir estimulado no [illegible] das suas altas funcções. [illegible] mo demonstração da [illegible] administrativa, é que [illegible] nesta data a nova Secção [illegible] ças e Pagamentos, na [illegible] Casa Matriz, onde a [illegible] positos está passando [illegible] forma radical, para [illegible] envolvimento dos [illegible] populares, visando [illegible] melhor servir ao [illegible] publico e do serviço [illegible].

Outras realizações estão [illegible] conclusão, graças ao sr. [illegible] vier da Silveira, entre ellas a [illegible] guração de uma agencia em [illegible] cabana, outra no Cáes do Porto [illegible] uma terceira na zona servida pela Leopoldina.

Deputados falam sobre o comicio de hontem

(Conclusão da 1.ª pagina)

deiramente democratico, inedito na historia do Brasil [illegible] pela vibração civica do glorioso povo carioca.

Num encontro, á tarde, com o deputado Barreto Pinto, perguntámos-lhe se havia assistido ao comicio hontem realizado pela União Democratica Brasileira. O representante classista respondeu-nos:

— Não estou incorporado á União Democratica Brasileira, sinto-me por isto perfeitamente á vontade para manifestar minha opinião sobre o comicio hontem realizado: — optima.

Só os despeitados poderão negar o brilho da propaganda que vem sendo feita em pról da candidatura Armando de Salles. [illegible] disse ao sr. Getulio Vargas e direi ao sr. José Americo, á primeira vez que o encontrar.

Respondendo a uma ultima pergunta, o sr. Barreto Pinto disse:

— Considero o sr. Armando de Salles um grande brasileiro.

Bento de Assis empolgou a America com sua proeza notavel

A CONDUCTA DE QUEM DIFFAMA

ALLUDINDO A PROVAS, EM VEZ DE PROVAR, E' MAIS DESLAVADA DO QUE A DE QUEM FAZ ACCUSAÇÃO NÃO ASSENTE EM PROVAS

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

A RESPOSTA DO BOTAFOGO A UMA NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

O caso de Romeu e Lara continu'a agitando os meios sportivos, já agora sob um aspecto mais pittoresco. Fluminense e Botafogo emittem notas officiaes, num duello que desperta vivo interesse.

Depois da carta enviada pelos dois jogadores em questão, aos jornaes da capital, o Fluminense dirigiu-se ao publico, retribuindo [illegible] e, ao mesmo tempo, defendendo a attitude que assumiu.

A NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE

Reproduziremos aqui a nota official do Fluminense, que provocou a resposta do Botafogo. E' o seguinte o teor da nota tricolor:

— "A directoria do Fluminense Football Club tem recebido nestes ultimos dias, expressivas demonstrações de solidariedade, [illegible] com significação especial, as que lhe vieram de altas autoridades sportivas, de directores e outros dirigentes membros de associações congeneres, tambem empenhados em [illegible] pelo engrandecimento do sport nacional.

Sensibilizada, vem apresentar a todos, por este meio, o seu maior reconhecimento, lastimando que não possa ser completa sua satisfação ao cumprir esse gratissimo dever. Não pode esquecer, com effeito, que estes testemunhos de sympathia não lhe foram offerecidos apenas porque dois dos seus contractados, muito conhecidos como elementos integrantes de seu quadro de jogadores profissionaes, tenham entendido de fugir ao cumprimento das respectivas obrigações, em momento escolhido com manifesta malicia, deixando-se arrastar por promessas que não [illegible] saber se serão satisfeitas.

E o mais lamentavel, por certo, a julgar por estranhas manifestações de jubilo que a imprensa registrou e, ainda pelo que consta de documento existente no seu archivo é que o Fluminense se tenha visto na contingencia de admittir que o alliciamento dos seus contractados não foi feito á revelia de pessoas de responsabilidades nos meios sportivos, as quaes não hesitaram, dessa forma em collocar ao alcance da sancções legaes um dos clubs mais antigos desta capital, com tradições merecedoras de attenção e respeito.

Assignalando-o com pezar, a directoria sente-se bem ao declarar que não recorrerá, mesmo em revide, á pratica de taes processos. Enquanto tiver de sustentar a sua posição na defesa de principios imprescindiveis para a boa organização sportiva do paiz, as contribuições dos seus associados não hão de servir para tentar sequer, arrancar dos quadros profissionaes dos seus adversarios á hora das partidas jogadores com que tenham o direito de estar contando, fiados em contractos regularmente celebrados e cumpridos.

Ainda para corresponder ás provas de apreço, que vem recebendo, o Fluminense reaffirma que não se orienta apenas pelo que estatuam disposições legaes. Ha imperativos moraes a que não ha de faltar, como até aqui, firme no proposito de contribuir para a preservação dos bons costumes, nos sport e fóra delle".

A NOTA OFFICIAL DO BOTAFOGO

E aqui vae a resposta do Botafogo, dada á publicidade ás primeiras da tarde de hoje:

"A directoria do Botafogo F. C. não permitte, sem o seu protesto, que seja ensaiada uma detracção, visando um dos clubs mais antigos desta capital, com tradições merecedoras de attenção e respeito, embora essas tradições desmintam, por si mesmas, o facil diagnostico dos que sabem vituperiar. Revida de publico, qualquer insinuação, referente a actos menos dignos praticados pelos seus directores. Espera que não fiquem archivados documentos que denunciem a incorreção do seu procedimento, porque se é leviana a accusação, não assente em prova, mui otmais deslavada é a conducta de quem diffama, alludindo a provas, ao invés de provar. Não se accusa, na rua, deixando-se a prova no archivo. O Botafogo F. C. congratula-se por ver apregoada, agora, a noticia de que os seus adversarios promettem, firmemente, não tentar, sequer, a seducção dos seus jogadores, nem os dos clubs co-irmãos. Isso é um ponto de partida alvigareiro para os que temos desejado, sinceramente, a ordem moral nos desportos e a harmonia entre os que dirigem. E' opportuno, porém, accentuar que a promessa de hoje contrasta com a pratica anterior dos que a annunciam, porque a opinião publica não está esquecida de que partiu dos que nos combatem esse processo agora verberado, e fomos, inicialmente, as victimas dos seus effeitos espectaculares e chocantes. Todos estamos lembrados dos casos de Tim, Romeu, Lara, Batataes, Machado e outros, preso a cada qual pode ser conjugado o verbo alliciar, tanto mais quanto, nelles, não houve indemnização contractual sem duvida, devida.

Quem pode dizer, com altivez, que delle não se utilizou, é o Botafogo F. C., porque este ,agora mesmo, subordinou a entendimento com os seus adversarios a aceitação de novos jogadores, para o seu quadro de profissionaes. Se esse entendimento não se consummou, a culpa é dos que prometteram leval-o até o fim, recuando em meio, para adoptarem a medida extrema da hostilidade. Esses jogadores não fugiram ao cumprimento de qualquer obrigação devida por contracto anterior, porque a rescisão de um contracto é direito elementar de qualquer dos contractantes, satisfeitas as exigencias penaes convencionadas. Os jogadores em questão satisfizeram essas exigencias: desobrigaram-se, juridica e moralmente, dos seus compromissos e não se recusariam a tomar parte em jogo para o qual tivessem sido indicados, mesmo em club nosso adversario, desde que este mantivesse compromissos anteriormente assumidos. Não fugiram a coisa nenhuma.

E' facil e grato ao Botafogo F. C., nesta, como em qualquer outra conjuntura, zelar pelas suas tradições, merecedoras de attenção e respeito, podendo os seus adversarios estar certos de que elle só promette para cumprir, nem empenha a sua palavra, senão para honral-a. — A directoria".

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA RECEBIDO SOLEMNEMENTE EM DALLAS

(United Press)

DALLAS, 17 — Vinte e uma salvas de artilharia saudaram o embaixador brasileiro Oswaldo Aranha no momento em que este foi apresentado hontem á noite á grande multidão de espectadores reunida para as provas preliminares de athletismo e football association dos jogos pan-americanos inaugurados ante-hontem.

'Não existe, provavelmente, nenhuma phase da vida humana que reuna mais o povo do que o sport, declarou o sr. Aranha quando o fumo dos canhões passou e os athletas das duas Americas passaram em parada no gramado verde da arena deante delle, e accrescentou:

"Desejamos todos ser desportistas não sómente nos campos de pugna mas em nossas relações pessoaes e internacionaes. Nas provas desportivas de Dallas assistiremos a emulação, á rivalidade amistosa dos teams adversarios e notaremos, estou certo, o espirito de unidade, camaradagem e admiração de uns pelas forças e capacidades dos demais, ao mesmo tempo que uma sensação de exaltação dos vencidos pelos vencedores".

Os jogadores do America esperam, tranquillos, o momento do combate

A VEZ DO AMERICA

Os rubros tentarão fazer com os argentinos o que o Fluminense e o C. R. Flamengo já fizeram

Amanhã, pela terceira vez, os argentinos do Beccar Varela voltarão a pisar o gramado das Laranjeiras, para saldar um novo compromisso, tão sério como os outros, pelos quaes não conseguiram passar incolumes.

Vencidos pelo Fluminense, no match de estréa, tentaram explicar o fracasso alludindo á exiguidade de tempo para um preparo mais solido e para maior conhecimento do ambiente. Entraram em campo, hontem, para enfrentar o Flamengo e promettêram desfazer a impressão daquelle placard de 3 a 0.

Não conseguiram ser felizes. Mesmo lutando como leões, realizando um esforço muito além de suas possibilidades, proporcionaram ao Flamengo uma victoria facil e que se traduziu pelo score de 4 x 2.

Amanhã, os argentinos terão a derradeira opportunidade. Lutarão com o America, outro rival perigoso e que é bem capaz de assignalar uma contagem ainda mais definitiva do que as duas que já se verificaram.

Os rubros terão responsabilidades, precisamente por terem sido batidos os argentinos pelos seus dois companheiros de facção. Sentindo a necessidade de vencer e lutando contra um rival que não poderá ser considerado muito duro, o America poderá construir um triumpho brilhantissimo, menos pela significação do que pelo vulto do "placard".

O VASCO ENTRA EM UM BOM PERIODO

Cedo embora para que se possa ajuizar, com exactidão, os beneficios advindos ao Vasco da acquisição excellente que Floriano representa,ainda assim já algo assignala o trabalho do famoso Marechal das Victorias.

Iniciando a sua carreira no gremio cruzmaltino em momento delicado, quando o Vasco vinha de cumprir actuações fracas e os seus jogadores demonstraram absoluto cansaço, sempre que um jogo mais forte delles exigia uma producção mais accentuada, Floriano, como primeira providencia, tratou de cuidar do preparo physico dos profissionaes, tactica que deu logo os melhores resultados.

Alguns encontros o Vasco travou sob a direcção exclusiva de Floriano e em todos elles levou a melhor. A despeito da luta interna observada no club, pois uma desintelligencia forçou a demissão de dois directores da secção technica, os quaes entendiam não convir ao club a carta branca dada a Floriano, resolução acertadissima de Pedro Novaes e que mereceu de nossa parte, na semana passada, justos elogios, o novo technico foi trabalhando desapercebido do que, em volta de sua pessoa occorria, tanto que os primeiros e beneficos resultados acabam de ser conseguidos.

Outra affirmação não comporta o empate que o Vasco vem de conseguir em S. Paulo, ao enfrentar o poderoso esquadrão do Palestra Italia, o mesmo que tem conseguido magnificas victorias ultimamente e que derrotou o Corinthians em sensacional melhor de tres, bem recentemente.

Aos poucos, sem alardes, sem technicas modernas ou velhas, européas ou sul-americanas, Floriano vem preparando os vascainos co nsegurança, firmeza e competencia.

Elle deu ao football mineiro um grande alento e agora o Vasco começa a experimentar os beneficios de sua gestão.

Bem sabemos ainda ser cedo para que se possa, em definitivo, ajuizar o trabalho de Floriano, mas, pelo que já nos foi dado observar, o team já está lucrando muito com o methodo e nova direcção que lhe foi imprimida.

CONFIA-SE no trabalho dos dirigentes da nova empresa pugilistica

Todos desejamos, do intimo de nossa sinceridade, que a temporada a ser iniciada hoje nos proporcione uma época de trabalho rigorosamente honesto e dedicado.

Não basta, sómente, que os que têm responsabilidades directas na empresa ajam sempre com lisura e independencia. Precisamos muito mais ainda, pois é dever dos que constituem a nova organização pugilistica, evitar, nem que para isso seja necessario, o emprego de maxima energia, de que resurjam as épocas dos conchavos e das lutas sem expressão, o que só redunda em descredito e desapontamento.

Seguindo o nosso habitual programma, tudo facilitamos para que a Brasil Ring nenhuma difficuldade encontrasse de nossa parte, permittindo, assim, que ella trabalhasse com mais vontade e melhor apparelhado para nos proporcionar uma temporada capaz de corresponder á espectativa geral.

Resta-nos, portanto, agora, ficarmos como meros espectadores dos acontecimentos, afim de que possamos applaudil-os quando tal se fizer necessario e critical-o, sempre que para isso exista razão forte.

E' que no par da grande sympathia com que commemorámos o reinicio das actividades pugilisticas na cidade, reconhecemos a imperiosa necessidade de conservarmos a nossa permanente vigilancia, afim de que possamos ,através do DIARIO DA NOITE, expressar o sentir exacto e real do grande publico que se interessa pelas actividades nos rings.

O JESSE OWENS DO BRASIL

A proeza de Bento de Assis causa impressão em Dallas

DALLAS, 16 (DIARIO DA NOITE)— Commenta-se ainda a performance brilhantissima do brasileiro Bento de Assis, nas eliminatorias das corridas rasas de 60 metros, que assignalaram a inauguração dos Jogos Pan-Americanos.

Competindo com quatro dos melhores corredores da America do Norte, sem que despertasse sequer a attenção da multidão, o negro brasileiro surprehendeu logo que teve inicio a rapida corrida, emparelhando com o famoso Ben Johnson, considerado o melhor "sprinter" de Columbia.

Vencidos os primeiros dez metros da prova, a multidão comprehendeu que havia uma grande ameaça para o seu favorito. Revelando uma fibra notavel e um estylo bellissimo, Bento de Assis encostou com Ben Johnson e não mais o deixou em paz, chegando á fita de chegada ao mesmo tempo, conseguindo um empate que causou, entre os technicos, uma authentica surpresa.

Ninguem acreditava aqui que, nessa prova, algum corredor conseguisse ameaçar a posição dos americanos. Eram fracos favoritos, não só por estarem representados por um corredor do prestigio de Ben Johnson, como tambem por serem superiores em numero.

Mas a multidão soube avaliar a excellencia da performance cumprida pelo sympathico negro brasileiro. E, a despeito da decepção causada, não houve quem negasse os mais ruidosos applausos a Bento de Assis, que proporcionou um espectaculo brilhantissimo e que — seja dita a verdade — nem mesmo os brasileiros esperavam.

Terminada a prova, quando o corredor do Brasil recebia os abraços dos seus adversarios, a multidão prorompeu em novos applausos, sendo ouvidos, nesse occasião, brados que partiam de todos os pontos do stadium, e que diziam:

— Salve! O Jesse Owens do Brasil!

A ESTRE'A do São Christovão na capital do Perú

O team para amanhã

LIMA, 17 (DIARIO DA NOITE) — A direcção technica do club São Christovão, que aqui chegou procedente do Brasil, annunciou que jogará amanhã, contra o Sport Boys, o seguinte quadro: Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilba e Carreiro.

YUSTRICH NO AMERICA

Talvez jogue amanhã

No momento em que encerramos os trabalhos desta edição, estavam sendo processadas negociações entre o America e Yustrich, sendo muito provavel que o popular guardião supplente do Flamengo appareça amanhã, como arqueiro do America, no match com os argentinos.

BENEDICTO TREINARA' AMANHÃ EM PORTUGAL

GRANDES MANIFESTAÇÕES, EM LISBOA, AO VOLANTE BRASILEIRO

LISBOA — Urgente — "Diarios Associados" — A chegada do corredor brasileiro constituiu um acontecimento de rara expressão sportiva.

Grande foi o numero de pessoas radicadas ao automobilismo compareceram ao cáes, afim de dar as boas vindas ao enviado do Brasil.

O povo, sempre disposto a tomar conhecimento das novidades, esteve tambem presente, dando á recepção uma nota interessante e vistosa.

Desde que desceu de bordo que Benedicto sentiu estar em meio de amigos dedicados que o cercavam de attenções, disputando portuguezes e brasileiros o primeiro logar em tão interessante torneio de cavalheirismo.

Os volantes da terra ,os "azes" de Portugal foram receber Benedicto e o fizeram com amizade e sinceridade Os proprios portuguezes se encarregaram de proclamar as qualidades technicas e de arrojo de Benedicto, a quem classificaram como o mais destacado volante do Brasil. Apenas attribuem ao facto delle ainda não ter vencido grandes competições por lhe faltar machinas do poder de que possuem os estrangeiros que comparecem ao Rio munidos de verdadeiros "bolidos".

Demonstrando numa justa attenção pelo seu carro, Benedicto, em meio das manifestações de sympathia, não esquecia a sua machina, patenteando toda a sua preoccupação e vel-a desembaraçada e desembarcada.

Palestrando especialmente com o representante dos "Diarios Associados", Benedicto solicitou que mandasse dizer aos brasileiros que o seu primeiro pensamento, ao pisar terra estrangeira, tinha sido para os seus patricios que tanto o ajudaram e para os seus adeptos que tanto desejam de sua parte uma performance destacada.

Depois, levou a sua palestra para o terreno da curiosidade, procurando conhecer, em menores detalhes, qual a disposição da pista de Villa Real. Benedicto declarou estar disposto a cuidar do seu carro durante o sabbado ,afim de que possa, no domingo ir conhecer a pista em que irá correr. Os seus projectos são esses e, se nada succeder de extraordinario, terá o volante brasileiro realizado tudo o que dispoz pacientemente.

Ao primeiro contacto com os portuguezes Benedicto se fez logo estimado, pois além de delicado e educado, patenteou ser um homem modesto e que não anda a procura de factos ruidosos para ter seu nome focalisado.

Mandarei, na semana, nova chronica sobre as actividades de Benedicto aqui na terra.

A colonia brasileira está preparando uma serie de festas para o representante dos "azes" do Brasil, tendo ainda promettido comparecer, grandemente representada, por occasião da realização do Circuito,

BRINDES das Capas do CAFE' GLOBO

360 APOLICES MINEIRAS

Relação das pessoas que já receberam suas Apolices, referente ao Sorteio do mez de Junho de 1937:

Apolice	Nome	Endereço
Apolice Série A — N. 966333	M. Paes da Rosa	Rua Clarice Indio Brasil 56
Apolice Série A — N. 966317	Manoel da Silva Carvalho	Rua das Officinas 123
Apolice Série A — N. 966243	Anna Braz	Rua Caminhoá 15
Apolice Série A — N. 966303	João de Oliveira	Rua do Cattete 112-A
Apolice Série A — N. 966293	Claudomiro M. Guimarães	Rua Maria Freire 35
Apolice Série A — N. 966321	Aurelio Rapozo	Rua Hugo Bezerra 71
Apolice Série A — N. 966247	Ernani Mattos	Trav. Victor Emanuel 10
Apolice Série A — N. 966294	Custodia Ramos Martins	Rua Peçanha da Silva 56
Apolice Série A — N. 966269	Rosalina de Oliveira Serrano	Rua da Passagem 149
Apolice Série A — N. 966257	Antonio Gonçalves	Rua do Ouvidor 78
Apolice Série A — N. 966251	Ventura Gonçalves	Rua Major Rêgo 154
Apolice Série A — N. 966297	Nily Augusta Massiny	Rua Automovel Club 3091
Apolice Série A — N. 966255	Alipio A. Santos	Rua Iporanga 55
Apolice Série A — N. 966334	Alberto Jacintho Machado	Rua Itaocara 363
Apolice Série A — N. 966315	Palmyra Vasconcellos	Rua Alegria C. 1 471
Apolice Série A — N. 966313	Filomena Sprovieri	Estrada Portella 158
Apolice Série A — N. 966277	Maria Domingos	Rua Delta 107
Apolice Série A — N. 966248	Dario Rodrigues Coelho	E. Carlos Seidl C. V 293
Apolice Série A — N. 966288	Antonio Augusto Alves	Rua Sydonio Paes 113
Apolice Série A — N. 966327	Edith Pinto Gomes	Rua Magé 8

A qualidade se impõe

Bebam sempre o Bom até a ultima gotta!

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 Radio Tupi.

† CORONEL JOÃO BAPTISTA DA FRANÇA MASCARENHAS — A viuva Eulalie Buordaguori Mascarenhas convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar pelo 7º dia da morte de seu inesquecivel e adorado esposo João Baptista da França Mascarenhas, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

† PEDRO PITTA — Maria Vieira Pitta, filhos, genros e netos communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô, Pedro Pitta, hontem, em sua residencia, á rua Presidente Pedreira n. 97 (Icarahy), saindo o feretro da rua acima, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio da Archiconfraria N. S. da Conceição, em Nictheroy.

† JOÃO CAMARA BITTENCOURT — Candida Baptista Bittencourt e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa na igreja de São Thiago, em Inhauma, ás 9 horas, hoje, sabbado, 17 do corrente.

† JOÃO CLIMACO DE BARROS — A Mesa Administrativa desta V. Ordem, fará celebrar hoje, ás 9 horas, em seu templo, a missa de legado do irmão João Climaco de Barros, convidando seus parentes, amigos e os carissimos irmãos a assistirem a este acto de piedade christã.

† ALICE DE PAULA COSTA BALLIESTER — Sua familia convida para á missa de 30º dia, que será rezada no dia 20 do corrente, 9 1/2 horas, terça-feira, na igreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario, renovando a todos sua immensa gratidão.

† DR. JORGE JOBIM — Os irmãos, a cunhada, e os sobrinhos do querido e inolvidavel morto convidam aos amigos e parentes para á missa que, mandam celebrar na igreja de N. S. da Gloria, altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, de segunda-feira, 19 do corrente, 2º anniversario do seu pungente e prematuro desapparecimento.

Os olhos são o espelho da alma, da saúde tambem

Já reparou que ha pessoas que têm as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo somno? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de cannes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, rheumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses soffrimentos importa em convite a que molestias graves (Nephrite, uremia, mal de Bright) se installem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pillulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflammar, limpar e fortalecer os rins e á bexiga.

CAMBIO

DOLLAR	13$100
LIBRA	75$070

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hoje, firme, com as taxas melhoradas.

O Banco do Brasil sacava a 75$070 por libra e a 13$100 por dollar.

CINE-DIARIO

Novidades para os "fans"

Cary Grant encabeça o elenco de "Topper", uma comedia de longa metragem que Hal Roach está organizando para a Metro. Constance Bennett e Roland Young estão ao lado do sympathico gala e a pellicula tem a direcção de Norman MacLeod.

Claude Binyon iniciou a adaptação cinematographica de um argumento que a Paramount pretende filmar com Gary Cooper no principal papel. Chama-se esse argumento "What Ho" e será produzida por Emmanuel Cohen.

Gary Cooper andou brigado com a marca das estrellas e chegou a sair daquella fabrica para fazer na United "Marco Polo". Mas arrependeu-se a tempo e voltou para a companhia que o consagrou. Breve elle iniciará a interpretação da nova versão de "Beau Geste" que Cecil De Mille e Henry Hathaway vão produzir e dirigir para a mesma fabrica, inteiramente em technicolor.

Diversas empresas de Hollywood têm o plano de refilmar "A Filha de Neptuno", o grande successo de Annette Kellerman no cinema silencioso.

Cinelandia na Téla

PLAZA — "Preludio de Amor" — Grace Moore e Cary Grant.

METRO — "A Terra dos Deuses" — Luise Rainer e Paul Muni.

PALACIO — "Pequena Clandestina" — Shirley Temple e Alice Faye.

ALHAMBRA — "Pintando o Sete" — Doris Nolan e George Murphy.

REX — "O Bôbo do Rei" — Déa Selva e Mesquitinha.

ODEON — "Bocage" — Cellia Barros e Raul de Carvalho.

OPERA — "Dinheiro do Céo" — Magdalena Evans e Bing Crosby.

GLORIA — "Honrando a Farda" — Angela Salloker e Rudolph Forster.

PATHE' PALACE — "A Fuga de Tarzan" — Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan.

BROADWAY — "O Homem que não podia amar" — Jeanne Joliet e Jean Galland

Desastres ferroviarios na India

Um expresso saiu do trilho e precipitou-se num dique

(United Press)

CALCUTTA, 17 — Setenta e cinco pessoas morreram e mais setenta e cinco ficaram feridas em consequencia de um descarrilamento occorrido nas primeiras horas de hoje nas proximidades de Dinapore.

Abandonada para sempre

Ordens para a marinha norte-americana não procurar mais Amelia Earhart

(United Press)

WASHINGTON, 17 — A Guarda-Costa annunciou que o navio de guerra "Itasca" recebeu instrucções no sentido de regressar a Honolulu, indicio de que a marinha norte-americana teria abandonado os trabalhos de pesquisa da aviadora Amelia

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Sabbado, 17 de Julho de 1937 — N. 2.981

Mais de oitenta mil pessoas applaudiram Armando de Salles Oliveira no maior comicio até hoje realizado no Brasil

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA falou: Formaremos, se fôr preciso, o ultimo reducto de resistencia contra os ataques de toda a sorte que se obstinam em destruir a democracia

Foi o seguinte o discurso do sr. Armando Salles:

"Comparecendo pela primeira vez deante do povo, para definir a razão de ser da União, que acabamos de constituir em defesa da democracia brasileira, quizemos dar a esse encontro o vulto de uma grandiosa festa civica, com a qual se celebra o começo de uma nova ordem na vida do Brasil.

O compromisso, que tomámos com a nossa consciencia, nós o ratificamos deante das massas populares, que são o cerne da Nação, e a céo aberto, para que melhor seja ouvido através do paiz.

Falamos do centro do Rio de Janeiro, a cidade esplendorosa, cuja natureza, exaltada em todos os tons e em todas as linguas, seria um perpetuo e esmagador contraste com as forças maleficas do homem se, nos flancos de suas collinas e de suas montanhas, elle não tivesse gravado os nobilitantes episodios de uma historia cheia de bravura, de independencia e de civismo. E' a vida moral do povo carioca que o torna digno de usufruir os dons generosos da natureza. E' essa vida moral que lhe dá autoridade para reivindicar o direito de dirigir os proprios destinos.

O nosso desejo é que as vibrações patrioticas deste comicio cheguem a todas as casas da cidade, renovando as energias daquelles que, contra a vontade, não se acham aqui, e cujos corações guardam com fidelidade o indestructivel sentimento democratico da população carioca.

A HORA DO BRASIL DECIDIR SOBRE A PROPRIA FELICIDADE

Como para outras nações, bateu tambem para o Brasil a hora em que lhe cumpre decidir sobre a propria felicidade. Sobretudo pelas incertezas, fatigado dos vicios, dos abusos e das reincidencias na direcção dos negocios publicos, o nosso povo é levado a olhar para o que se passa nos paizes em que regimens autoritarios firmaram a disciplina nacional, estabeleceram a ordem e realizam immensas obras, com as quaes procuram melhorar as condições sociaes e o bem-estar material dos povos.

Esses regimens, a cuja instauração assistimos, aboliram a liberdade politica e a liberdade economica. Inspiraram-se, entretanto, nas fontes mais remotas da formação nacional e são, por isso, essencialmente nacionalistas. A propria Russia, onde ainda apparece a primitiva fachada da doutrina internacionalista, na realidade o que pratica é a politica nacionalista, herdada do tzarismo e exercida com inflexivel vigor.

As limitações da liberdade economica attingiram, em maiores ou menores proporções, a todos os paizes democraticos. Presos aos outros pelos laços universaes do commercio, esses paizes não escaparam á contingencia de defender a sua producção com energicas medidas restrictivas.

Quanto ás liberdades publicas, porém, os velhos paizes democraticos têm-se mostrado impenetraveis ao contagio das doutrinas que as pretendem abolir. Obedientes, por sua vez, ás tradições e ao temperamento nacionaes, não acreditam que esteja compromettida a sua sorte, por continuar nas mãos das instituições democraticas.

NÃO PRECISAMOS APPELLAR PARA A DICTADURA

Estará no Brasil o regimen a tal ponto gasto pelos vicios que já seja tarde para lhe restituir a saude e o vigor? Nós pensamos que não e que só delle ainda podemos esperar as condições de uma solida prosperidade nacional. A crise não é do regimen, mas da maneira como é praticado. Para restabelecer o prestigio do poder, cuja autoridade se enfraquece todos os dias, não precisamos appellar para a dictadura, nem mesmo promover uma alteração profunda do texto constitucional. Basta a reforma dos máos habitos, que desviaram a vida normal da democracia. Basta a honesta obediencia aos principios do regimen, a subordinação de todos ao interesse collectivo.

Para muitos, ao contrario, o esgotamento não tem remedio e a adopção de outro regimen se impõe. As imaginações aquecem-se e os nossos numerosos architectos de nacionalidades não descansam, preparando projectos para a nova nacionalidade que querem implantar no Brasil. A variedade é tamanha, que o embaraço está na escolha. Para substituir a antiga casa familiar, propõem, ora sumptuosas construcções imitadas de outros climas, ora hybridas concepções ainda não applicadas por nenhum povo, ora projectos primarios, em que o bem estar do povo é promettido e tratado com uma simplicidade ingenua, puramente mythologica. Indo mais longe, muitos desses novos ricos da ideologia coram dos antepassados, cujos retratos destinam ás aguas-furtadas, na futura morada.

Nós não abandonaremos nunca o velho solar nacional. Nem nos envergonharemos de conservar no logar de honra, em suas molduras modestas, os homens do nosso passado, esses gigantes obscuros que carregaram nos braços a nação e lhe tornaram possivel o milagre da integridade physica e moral.

UNICA LINGUAGEM ENTENDIDA PELA MOCIDADE

Olhamos para a frente, falamos com confiança aos trabalhos do futuro, sabemos que é essa a unica linguagem entendida pela mocidade — esta mocidade cujo apoio nos é imprescindivel e em cujo contacto se revigoram as nossas esperanças, pela força do seu idealismo e pela nitidez com que comprehende o dever civico. Para nós, porém, o passado nunca passará. Nesse passado, na historia do nosso povo e das nossas instituições, é que procuraremos os conselhos para a acção publica.

A estabilidade politica, ha tantos annos perdida, nós a assentaremos sobre os proprios alicerces da nossa lei democratica. De braços dados, formaremos, se for preciso, o ultimo reducto de resistencia, contra os ataques de toda sorte que se obstinam em destruil-a.

Com a idéa nacional se sustentam os grandes regimens autoritarios. Com a idéa nacional tambem nos apresentamos nós, dentro da formula democratica, para servir o Brasil. Essa formula, pela acção da caserna e da escola, poderá fazer da grandeza da patria uma idéa fixa — a mystica irresistivel que, desde o berço, envolva, domine e arrebate o individuo.

Não somos os primeiros a preconizar a formação de partidos nacionaes. Em todas as crises profundas, que agitaram a Republica, esse pensamento surgiu como uma aspiração collectiva.

Era essa a tradição brasileira, creada no regimen monarchico pelos dois partidos historicos, que mantinham o equilibrio politico no Imperio e que se desfizeram na proclamação da Republica.

Circumstancias conhecidas impediram que se definissem desde logo, no regimen republicano, os partidos nacionaes. As grandes forças politicas federativas olharam, em primeiro logar, os problemas immediatos e locaes, tratando de conciliar os antagonismos de interesses em conflicto, dentro dos ambitos regionaes. Surgiram, assim, em cada Estado, as organizações partidarias, muitas das quaes resistiram ás vicissitudes de quarenta annos de regimen e perduram até nossos dias. O poder federal ficou sem uma base politica nacional.

POLITICA DOS GOVERNADORES

Não se exerce um governo que não seja uma expressão politica. A sua actividade administrativa ha de ser sempre a traducção de um programma partidario que lhe trace as directrizes. Os grandes males de que soffreu a Republica, os abalos que a convulsionaram nas suas ultimas e violentas crises, os perigos que ameaçam a sua existencia, provêm, em ultima analyse, da ausencia de quadros partidarios de orbita nacional, sem os quaes será impossivel dar equilibrio politico ao paiz.

Dessa ausencia nasceu, como contingencia inevitavel, a politica dos governadores, para que sobre ella se apoiasse a acção do governo federal. E é essa politica que ainda praticamos, com o seu personalismo, as suas fraquezas, os seus estreitos horizontes. Essa politica ahi a temos, em evidente decomposição, desaggregando-se todos os dias em novos segmentos.

Não se conseguiu, em 1930, aproveitar a extraordinaria força de cohesão com que o Brasil se uniu e a boa vontade com que até então os homens da situação destruida esperavam o cumprimento de uma das maiores promessas da revolução.

Fracassaram, um a um, todos os esforços patrioticos que se fizeram para reagglutinar sobre um plano nacional as correntes politicas regionaes, que a revolução dispersara. Os seus homens mais sinceros, os que foram para ella com o animo de construir alguma coisa que renovasse a physionomia da nação, os seus depoimentos intimos, confessam ser essa uma de suas mais crueis decepções.

O mal da organização partidaria regional aggravou-se de tal modo que o proprio genio da dissociação é que parece ter tido nas mãos, nos ultimos annos, os destinos dos partidos brasileiros. Desfiou-se rapidamente o panno forte e unido da brilhante tunica que, ha sete annos, o Brasil vestiu.

No impressionante processo de dissociação, a que assistimos, e que significaria o fim do regimen se a agudeza do mal não o forçasse a procurar a cura, grandes partidos abandonam principios que eram a sua razão de ser, esquecem tradições carregadas de glorias, fragmentam-se e, sob as vistas de adversarios do regimen cheios de esperança, marcham para um fim pouco invejavel, feridos mortalmente pela sua principal arma — o odio.

DESTRUIR A DEMOCRACIA E' DESTRUIR O BRASIL

Seguindo a tactica opposta a essa vertiginosa divisão, erguem-se, á direita e á esquerda, os extremismos, que se propõem abertamente á destruição do regimen. Organizados em aggremiações nacionaes, uniformes, desenvolvem, em todo o paiz, uma acção igual, sujeita a uma forte disciplina.

Destruir a democracia é destruir o Brasil e é a honra que nos compelle a zelar por que o Brasil sobreviva.

Para annullar a acção dos toxicos que se estão infiltrando nas instituições democraticas, congreguemo-nos todos — os que lhes permanecemos leaes e queremos que o Brasil prosiga no seu caminho, organizando-se economicamente e evoluindo sem sobresaltos dentro do progresso social. E o Brasil viverá de cabeça erguida, impondo-se pela dignidade, trabalhando com ardor para preparar o futuro, preservando a sua integridade e a sua independencia.

Aos que, recordando o fracasso de tentativas anteriores, julgam impossivel a consolidação de partidos nacionaes democraticos na Federação, não argumentaremos com o exemplo e a historia dos dois gloriosos partidos, que presidiram o maravilhoso progresso material e moral dos Estados Unidos. Basta-nos o exame dos factos nacionaes: a presença de inimigos do regimen antes inexistentes e a experiencia de profundas revoluções, que venceram a indifferença geral pelos negocios publicos e apressaram a nossa maturidade politica.

E' o momento de realizar uma das mais limpidas intenções de 30 e de dar consistencia á idéa nacional, concretizando a identidade de convicções de quasi todos os brasileiros no que respeita á organização do Estado. E' o momento de reunir as forças partidarias que se acham representadas nesta admiravel solemnidade e de fundil-as em um só bloco nacional, ao calor de uma campanha politica, que se accendeu pelas mãos do proprio povo.

Tive a fortuna, que nem sempre toca a um homem publico, de ser ouvido e acreditado por esse povo. A sinceridade da minha acção, genuinamente brasileira, no governo de São Paulo, foi reconhecida pelo paiz. Guardo, como provas insofismaveis desse pronunciamento, cartas de uma significação incomparavel, pela sensibilidade e pela intelligencia. São, além disso, attestados preciosos sobre a qualidade da materia prima de que dispõe a nacionalidade. Todas aquellas cartas traduziam uma commovente preoccupação pela sorte do Brasil.

Renunciei ao governo de São Paulo para corresponder a um appello de amplas repercussões, dirigido pelos que não queriam deixar pretexto para que não se cumprisse a Constituição, em um dos seus postulados fundamentaes. Não é licito fazer julgamentos sobre as intenções que não chegam a transpor os dominios impenetraveis da consciencia. O certo é, porém, que a voz do povo presentia e annunciava graves perigos para a Constituição e o regimen.

OBEDIENTE A VONTADE POPULAR

Um dos homens mais eloquentes do paiz, traindo o azedume do luctador que vê carregado por outros, a caminho do triumpho, o estandarte pelo qual outr'ora consumiu esplendidas energias, classificou como inutil e não despida de ambição a minha prompta obediencia á "vox populi". Segundo elle, o episodio eleitoral, a que o paiz assiste, tinha de se dar, em qualquer caso, porque estava prescripto na Constituição. Estamos, como se vê, no melhor dos mundos, como o mais feliz dos povos, sob as vistas de governantes que velam com carinho por que continue intacta a virgem, hoje famosa, a quem confiamos em 34 a guarda do regimen. A malicia dirá que não basta que ella esteja inviolada no corpo: é preciso que o esteja tambem no espirito. Aqui, porém, se entra de novo e num mundo indevassavel, em que só o instincto conseguiria decifrar os secretos designios.

Da idéa nacional e da defesa da Constituição nasceu a minha candidatura, transportada até S. Paulo pela corrente que deriva assim das fontes mais puras da opinião. Essa corrente se sustentou, resistindo á tactica dos que, em nome da necessidade de preservar a ordem, que uma campanha eleitoral poderia perturbar, tentaram leval-a ao fundo. Esses illustres homens publicos não se contentavam com a minha partida do governo de S. Paulo: o que me pediam era um rosario de renuncias de toda a especie. Resisti, porque as mais violentas competições eleitoraes, quando se ferem á luz do interesse geral, me parecem menos nocivas do que a commoda unanimidade com que, a pretexto de concordia, se suffocaria, na realidade, a verdadeira manifestação da vontade nacional, — unanimidade que o meu nome não conseguiria reunir, dado o veto supremo. Resisti, porque julguei se meu dever impedir que se désse ao paiz brasileiro um humilhante attestado de sua incapacidade politica. Resisti porque, se estou prompto a todas as renuncias, não estou disposto a nenhuma deserção.

Outras correntes politicas se reuniram pouco a pouco á corrente popular. Juntaram-se sem quaesquer compromissos, attrahidas apenas pelo idealismo da causa. A unidade de propositos mostrou-se desde logo tão forte que o movimento em torno de uma candidatura, a ephemera conjugação de forças politicas para a disputa da presidencia, se elevou para um plano superior. Era o destino inevitavel da idéa que brotara do sentimento popular e se sustentava apenas pela força de sua expressão moral.

Assim se verificou a justeza da observação, segundo a qual é indifferente que os partidos nasçam sobre a palha ou sobre a rocha. O essencial é que a idéa, que os gerou, seja pura e forte. Por isso, o reduzido grupo de homens publicos, que se reuniu em dezembro, aqui apparece seis mezes depois, transformado nesta poderosa aggremiação de vontades e de intelligencias, que se fundem para exprimir o seu voto de fidelidade ao regimen e ao Brasil.

As correntes politicas, que me apoiam, têm profundas affinidades na maneira de encarar a organização politica e social do Brasil. Têm tambem a convicção de que, no terreno economico em que a diversidade de condições entre algumas regiões do paiz poderia suscitar divergencias, a conciliação será facil, tão completa é a solidariedade que hoje prende uns aos outros os mercados internos. Mais que isto, pensam que é tempo de organizar o paiz, dando-lhe uma estructura economica, social e moral, que ennobreça os seus pergaminhos de nação.

DESCONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

Um dos males do regimen tem sido a descontinuidade administrativa. Bellas obras, dirigidas por altos pensamentos, ficam em meio, paralysadas por considerações de ordem quasi sempre pessoal. Reformas uteis são abandonadas e passam a constituir embaraços para a administração. Tardios arrependimentos traduzem-se quasi sempre por grandes despesas inuteis, consumidas em realizações imperfeitamente estudadas por governos precarios. Juntem-se a tudo isso os desvios na execução do regimen, as generosidades da politica eleitoral, os excessos da demagogia no poder, e se terá o quadro da nossa administração.

Apresentando-nos como uma união de partidos, primeira etapa forçada para attingirmos ao partido nacional affirmamos á nação que, na realidade, somos já, pelo espirito, um só partido. Todos os nossos esforços se empregarão em consolidar a sua vida para que se torne um instrumento poderoso de educação politica e de acção constructiva.

Mudar-se-ão os homens, nos postos de governo, mas o partido, emquanto for sustentado pela opinião, manterá a sequencia das directrizes administrativas, assegurando a execução final das obras emprehendidas, em todos os ramos de actividade publica.

A União Democratica procura desde o começo dar novo sentido aos embates de campanha, despindo-os de paixões subalternas e pondo o povo em contacto não apenas com homens mas com principios. Por isso, no que depender de nós, a eleição será um estimulo para o civismo da nação e uma magnifica experiencia de sua capacidade de disciplina.

A pureza de nossas origens e a firmeza de nossas convicções prenderão, sem duvida, á União Democratica Brasileira todos os que em 3 de janeiro nos derem o voto. Os votos, que vamos conquistar, não os pediremos somente para uma passageira presidencia, mas tambem como adhesão consciente a uma obra duradoura, de organização politica do Brasil.

A FEDERAÇÃO, UMA FATALIDADE HISTORICA

A lei eleitoral, de que hoje dispomos, vae passar pela prova decisiva. Respeitada, será a chave para a restauração do prestigio do Estado e da autoridade do poder publico. Violada, seria o annuncio infallivel do fim proximo de nossas instituições.

A Federação, no Brasil, é uma fatalidade politica, condicionada pela convergencia de factores historicos, economicos e sociaes, que derivam das origens da nacionalidade. E' a condição fundamental da unidade brasileira. A historia republicana está, porém, deante de nós para mostrar que alguma falha existe em nosso organismo politico para que ainda persista o espirito intervencionista que, lacerando a autonomia dos Estados, fere a Federação em seu principio vital.

Formada pela communidade de aspirações do paiz, a União Democratica crea um robusto laço entre os Estados e será uma arma efficaz, que não só se empregará contra os abusos do poder, como servirá para corrigir as desigualdades na importancia politica dos Estados. Onde appareça um interesse digno de amparo de um Estado de pequena representação, o partido nacional logo o faz seu e apresenta-se para defendel-o. Com este objectivo, a União Democratica vae elevar e fortalecer o ideal federativo, concorrendo para que todos os brasileiros se sintam bem, dentro da inevitavel diversidade de condições economicas de nosso immenso paiz.

Para a União Democratica, é intangivel, na Constituição, o postulado pelo qual todos são iguaes perante a lei e não haverá privilegios, nem distincções, por motivo de nascimento, sexo, raça, profissões proprias ou de paes, classe social, riqueza, crenças religiosas ou idéas politicas. A nossa União, por conseguinte, nunca se preoccuparia de indagar, nas inscripções de seus partidarios, se são ricos ou pobres e jamais assistiria sem protesto á tentativa de dividir o paiz entre partidos de ricos e partidos de pobres — insensata violação do proprio espirito da democracia.

Nunca exerceremos os perigosos methodos da demagogia, procurando captar o suffragio dos pobres porque são pobres. Nós bateremos á sua porta porque são brasileiros, iguaes aos outros.

LINGUAGEM SIMPLES E CONCRETA

Não haverá quem não entenda a nossa linguagem, simples e concreta. Pouco sensivel ás abstracções, o povo não crê na palavra que prometta dissipar, da noite para o dia, todos os flagellos. Falando-lhe, diremos simplesmente que somos o partido que acredita nos milagres do trabalho e que defenderemos sem desfallecimento os seus novos direitos — inseparaveis desde já das sociedades humanas, que querem subsistir. Não somente sustentamos as conquistas sociaes consagradas na Constituição e as leis sociaes que, como tantas vezes tenho affirmado, são um motivo de orgulho da nossa civilização, como velaremos na sua fiel execução e no seu constante aperfeiçoamento.

A organização syndical, que está na primeira linha dos novos direitos do trabalho, nós a preservaremos e guiaremos, para que os syndicatos não se desviem como instrumentos da politica partidaria e possam alcançar o seu alto destino. As solidariedades profissionaes e corporativas não podem ser utilizadas como armas de ataque e de divisão entre classes, mas como orgãos necessarios de prosperidade economica e de paz social.

A União democratica é fiel á tradição brasileira de acolhimento hospitaleiro a homens de todas as raças. A nação, entretanto, tem o direito de fazer as restricções que entender, na defesa de seus elementos vitaes: o Brasil, em primeiro logar, é dos brasileiros.

A FINALIDADE DAS FORÇAS ARMADAS

Não creio que o Brasil possa exercer efficazmente essa defesa de seus elementos vitaes, se continuar a confial-a á sua fraqueza material, indifferente ao rumor do que se passa e do que se prepara em outros continentes. A força moral que o Brasil desfruta, pela acção e pela doutrina que sempre sustentou em sua politica externa, não é sufficiente para proteger a nação, por mais pura que seja a sua causa.

Não me desviarei desses rumos tradicionaes, mas não me conformarei com uma politica de abdicação, que, de olhos fechados á realidade, desarme o paiz e o obrigue, na hora do perigo, a mendigar a sua propria segurança. Na boa formação moral do soldado está, sem duvida, a melhor synthese das qualidades de uma nação. Sem meios materiaes de exercer a sua nobre funcção, entretanto, não ha exercito ou marinha que mantenha indefinidamente o espirito de disciplina e o sentimento do dever. O Brasil precisa de seu Exercito e de sua Marinha, mas, para fazer que sejam não somente orgãos em que repouse a sua segurança, como tambem instrumentos activos de cohesão nacional, tem de lhes dar o apparelhamento e o prestigio que nenhuma das grandes nações regateia ás suas forças armadas. Nessa politica estará a melhor garantia da paz interna e externa.

VOLTADO PARA DEUS

— Voltado para Deus, invoco a sua protecção, para que nunca mais se quebre a concordia brasileira e comece, enfim, a phase de tranquillidade a que o povo aspira. Rendo a minha homenagem a essa admiravel Egreja Catholica, em cujos preceitos me eduquei, a que sou fiel, e que augmenta todos os dias o seu prestigio, como religião nacional, dentro do fecundo principio da tolerancia para todos os cultos.

As bandeiras, que aqui vêdes, são a bandeira da União Democratica e destinam-se a todos os municipios do Brasil. Elles são iguaes, como iguaes são os direitos e os deveres de todos os brasileiros. A nenhum municipio deixará de ser entregue esta bandeira, que será guardada pelos partidarios da União Democratica. Dentro de alguns mezes, em [illegible], que hoje recebe aqui o seu baptismo em uma ceremonia inedita na vida nacional, ha de assignalar em cada cidade a existencia de uma flamma perenne, cuja luz se infiltrará em todos os lares e em todas as consciencias. Despertada pela claridade, a nação se levantará e não haverá quem fique insensivel diante da [illegible].

Soldados da democracia, sejamos os companheiros que hão de vir e saudemos um Brasil que se annuncia, uma nação que, enfim, se decide a rasgar o caminho de sua grandeza!

Carmen Miranda volta hoje ao microphone da Radio Tupi

Um delicioso programma de musicas populares na voz mais popular do Brasil

Carmen Miranda

Volta hoje, ás 20 horas, ao microphone da Radio Tupi, a suprema cantora da musica popular brasileira, — Carmen Miranda.

A "rentrée" da "estrella" exclusiva de P. R. G.-3 vem sendo esperada com enthusiasmo pelos seus numerosos "fans".

Depois de uma temporada a mais ruidosa na Radio El Mundo, de Buenos Aires, Carmen Miranda retorna para os seus admiradores do Brasil, cada vez mais querida, cada vez mais triumphante.

Para hoje á noite ella organizou um caprichoso programma de meia hora, no qual estão incluidos seus numeros de maior successo na capital platina.